



INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA (PROFEPT)

RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO

AVALIAÇÃO, RELEVÂNCIA E VALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO:
DOCÊNCIA EM EPT NO IFBA- POLO SALVADOR

SALVADOR

2025

RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO

AVALIAÇÃO, RELEVÂNCIA E VALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO:
DOCÊNCIA EM EPT NO IFBA- POLO SALVADOR

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal da Bahia (IFBA) - *Campus* Salvador, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos.

SALVADOR

2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

N244a Nascimento, Rita de Cássia Barbosa

Avaliação, relevância e validade da pós-graduação docência em EPT no IFBA - Polo Salvador / Rita de Cássia Barbosa Nascimento; orientadora Maria de Fátima Luz Santos -- Salvador, 2025.

194 p.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal da Bahia) -- Instituto Federal da Bahia, 2025.

Dissertação acompanhada de um produto educacional intitulado: Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT: aportes de pesquisa. - Salvador, 2025.

1. Avaliação de egressos. 2. Bases conceituais da EPT. 3. Formação docente em EPT. 4. Práxis pedagógica em EPT. I. Santos, Maria de Fátima Luz, orient. II. TÍTULO.

CDU 377.8



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Rua Emídio dos Santos - Bairro Barbalho - CEP 40301-015 - Salvador – BA
www.portal.ifba.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

**PROFEPT- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**AVALIAÇÃO, RELEVÂNCIA E VALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO:
DOCÊNCIA EM EPT NO IFBA- POLO SALVADOR**

RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Luz Santos

Banca examinadora:

Profa. Dra. Maria de Fátima Luz Santos
Orientadora – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Prof. Dr. Danilo Almeida Souza (IFBA)
Examinador Interno – Instituto Federal da Bahia

Profa. Dra. Jucineide Lessa de Carvalho
Examinadora Externa - Doutora em Educação - FAGED/UFBA

RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO

AVALIAÇÃO, RELEVÂNCIA E VALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO:
DOCÊNCIA EM EPT NO IFBA- POLO SALVADOR

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal da Bahia (IFBA) - *Campus* Salvador, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos.

Aprovada em 19/08/2025

BANCA AVALIADORA

Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos
Instituto Federal da Bahia
(Orientadora)

Prof. Dr. Danilo Almeida Souza
Instituto Federal da Bahia

Dra. Jucineide Lessa de Carvalho
Doutora em Educação - FAGED/UFBA

SALVADOR
2025

RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO

GUIA ORIENTADOR DE BOAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE
EM EPT: APORTES DE PESQUISA

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal da Bahia (IFBA) - *Campus* Salvador, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos.

Aprovado em 19/08/2025

BANCA AVALIADORA

Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos
Instituto Federal da Bahia
(Orientadora)

Prof. Dr. Danilo Almeida Souza
Instituto Federal da Bahia

Dra. Jucineide Lessa de Carvalho
Doutora em Educação - FAGED/UFBA

SALVADOR

2025



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -
IFBA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

**Ata de sessão pública para apresentação e defesa do trabalho de conclusão de curso do
Programa de Pós-Graduação
em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**

Às vinte horas do dia dezenove de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala virtual Google Meet, link de acesso <https://meet.google.com/jfn-dqgu-qab> no campus de Salvador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, sito à rua Emídio Santos s/nº, Barbalho, CEP: 40301-015 Salvador-Bahia, foi instalada pela Profa. Dra. Maria de Fátima Luz Santos (presidente e orientadora), por delegação do Prof. Dr. Leonardo Rangel dos Reis - Coordenador Acadêmico Local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), a sessão pública remota de defesa para apresentação do trabalho de conclusão de curso intitulado “AVALIAÇÃO, RELEVÂNCIA E VALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO: DOCÊNCIA EM EPT NO IFBA-POLO SALVADOR” de autoria da mestranda **Rita de Cássia Barbosa Nascimento**, CPF: 768.320.155-34, Matrícula: 20231630028. Sendo a Banca Examinadora constituída pela professora Maria de Fátima Luz Santos (Presidente e orientadora - IFBA), o professor Danilo Almeida Souza (Examinador Interno – IFBA) e a professora Jucineide Lessa de Carvalho (Examinadora Externa – FAGED/UFBA). Declarada aberta a sessão a presidente da banca saudou a todos os presentes e após agradecer aos membros por terem aceitado participar da avaliação, passou a palavra a mestranda **Rita de Cássia Barbosa Nascimento** para fazer a explanação de seu trabalho. Retomando, a presidente e orientadora passou a palavra aos membros da Banca Examinadora que teceram comentários sobre o trabalho e arguíram a mestranda no que julgaram necessário. Em prosseguimento à sessão, a orientadora fez os comentários sobre o desenvolvimento, a finalização do trabalho e a apresentação da mestranda, e, sequencialmente, suspendeu a sessão pelo tempo necessário para que a Banca Examinadora elaborasse os seus pareceres individuais e geral. Retomados os trabalhos, a professora Maria de Fátima Luz Santos leu os pareceres da Banca Examinadora. Tendo os membros da banca concluído que o trabalho foi considerado **APROVADO**. Devendo a mestranda providenciar as alterações indicadas pela Banca Examinadora, em até 90 dias após esta data, para depósito da versão definitiva do trabalho. Não mais havendo a tratar, eu, Maria de Fátima Luz Santos, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da banca examinadora, e pela discente.

Profa. Dra. Maria de Fátima Luz Santos - Orientadora – ProfEPT/IFBA

Prof. Dr. Danilo Almeida Souza - Membro Interno - ProfEPT/IFBA

Profa. Dra. Jucineide Lessa de Carvalho - Membro Externo - FAGED/UFBA

Rita de Cássia Barbosa Nascimento – Mestranda ProfEPT

Prof. Dr. Leonardo Rangel dos Reis,
Coordenador(a) Acadêmico (a) Local ProfEPT /IFBA
Matrícula SIAPE nº 1768060
Portaria nº 3493 de 26 de setembro de 2023

Em 19 de agosto de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **DANILO ALMEIDA SOUZA, Professor Efetivo**, em 20/08/2025, às 00:17, conforme decreto nº 8.539/2015.

ProfEPT: Ata de Defesa _ProfEPT_ RITA DE CÁSSIA BARBOSA NASCIMENTO (4357201)

SEI 23279.009730/2025-78 / pg. 1



Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cássia Barbosa Nascimento, Usuário Externo**, em 20/08/2025, às 00:30, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA DE FATIMA LUZ SANTOS, Professor Efetivo**, em 20/08/2025, às 09:46, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **JUCINEIDE LESSA DE CARVALHO, Usuário Externo**, em 20/08/2025, às 16:45, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO RANGEL DOS REIS, Coordenador Acadêmico Local do PROFEPT.SSA**, em 22/08/2025, às 17:40, conforme decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4357201** e o código CRC **AE57EFCE**.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

(Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela concretização de um sonho que precisou de muita persistência, fé e luta para que se tornasse realidade.

À minha amada mãe Evanise Barbosa Nascimento (*in memoriam*) que sempre me incentivou a realizar esse sonho. E que ensinou a mim e aos meus três irmãos a importância da educação para a formação de homens e mulheres que prezem pelo respeito ao próximo e contribuam para a construção de um mundo mais humano.

À minha tia Maiza Pereira Barbosa por sempre estar presente em minha vida e na vida dos meus irmãos, contribuindo também de formas impagáveis com o nosso crescimento pessoal e profissional.

Aos meus irmãos, Geovane, George e Elisângela por toda a motivação e ajuda durante esse caminhar. Amo muito vocês, meus irmãos!

Ao meu tio Rui Pereira Barbosa, por sempre acreditar em minha vitória.

Às minhas cunhadas Elizene Damasceno, Andrea Marques e Lavínia Carvalho por todo o incentivo; e aos meus sobrinhos e sobrinhas.

Às minhas amigas, Karina Monteiro, Mariana Nunes, Tatiana Doria, Cacilda Santos e Mary Grisi por todo o apoio durante essa trajetória; e à Carla Andreia Souza Nascimento pelo encorajamento inicial.

À minha querida amiga a professora Dra. Emília Portela que com muito carinho e generosidade acompanhou e contribuiu com desenvolvimento desse trabalho. Gratidão, eterna!

À Daniele Santos Santana, servidora do IFBA/Gerência de Registos Acadêmicos do Ensino Superior e Pós-graduação - GRA3, que colaborou para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Aos professores e colegas do Programa de Mestrado ProfEPT do IFBA pela convivência harmoniosa e troca de experiências inenarráveis. Em especial aos professores Danilo Almeida Souza e Mariana Fernandes dos Santos que se fizeram tão presentes durante todo esse processo. Muito obrigada!

E um agradecimento mais do que especial à professora Dra. Maria de Fátima Luz Santos, a minha orientadora, que contribui com essa pesquisa com muita dedicação, conhecimento e motivação. Gratidão, professora Fátima! Todo o meu respeito, admiração e confiança.

RESUMO

Este trabalho acadêmico teve como objetivo investigar a relevância e a efetividade do Curso de Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador-BA, a partir do olhar dos egressos, em referência à sua formação e à sua práxis docente, bem como a experiência, durante o curso, dos docentes, tutores e coordenação da oferta 2023. O público-alvo da Especialização é composto por graduados da área de educação, em especial profissionais não licenciados que atuam na educação profissional e tecnológica (EPT), seja na docência ou na gestão, e que desejam atuar na EPT, nos cursos técnicos de nível médio das redes de educação profissional e tecnológica. Esse curso, de acordo com seu Projeto Pedagógico de Curso, tem por objetivos: I - capacitar profissionais da educação da rede estadual dos entes federados para lecionar nos cursos da EPT, principalmente nos cursos técnicos de nível médio; II - corroborar com a produção e a difusão de conhecimento no que diz respeito à EPT como campo de estudos; III - promover a Educação a Distância como estratégia pedagógica, no contexto da EPT. Desse modo, considera-se de fundamental importância uma pesquisa que possa contribuir com a gestão do Curso, por meio de sua avaliação, na perspectiva dos egressos do IFBA/Polo Salvador-BA. Objetivou-se, portanto, colaborar com o fortalecimento do Curso, tendo em vista a oferta de novas turmas; bem como investigar acerca da experiência da práxis desses discentes. Este projeto insere-se na Linha 2 -Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, no contexto do Macroprojeto 5 - Organização do Currículo Integrado na EPT, do ProfEPT. Assim, esta pesquisa contempla a organização formativa dos discentes, através de uma abordagem qualitativa, quantitativa, bibliográfica e documental, envolvendo os egressos da rede federal, estadual e privada, por meio de questionários – não identificados – que foram aplicados via meio digital/e-mail, a fim de analisar se o referido curso, na avaliação dos egressos, participantes da pesquisa, contribuiu com a formação continuada desses graduados, bacharéis e/ou tecnólogos que atuam na EPT. Por fim é apresentado o Produto Educacional, um e-book, intitulado “Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT: aportes de pesquisa”.

Palavras-Chave: Avaliação de egressos. Bases conceituais da EPT. Formação docente em EPT. Práxis pedagógica em EPT.

ABSTRACT

This academic work aimed to investigate the relevance and effectiveness of the DocentEPT Specialization Course offered by IFBA – Salvador/BA Campus, from the perspective of its graduates, focusing on their professional training and teaching praxis. It also examined the experiences of instructors, tutors, and the coordination team during the 2023 course offering. The target audience of the specialization comprises graduates in the field of education—particularly non-licensed professionals working in or aspiring to work in technical and vocational education and training (EPT), whether in teaching or in management roles, especially within technical high school programs in public EPT networks. According to its Course Pedagogical Project, the program has the following objectives: (i) to train education professionals from the state networks of the federated entities to teach in EPT programs, particularly technical high school courses; (ii) to support the production and dissemination of knowledge concerning EPT as a field of study; and (iii) to promote distance education as a pedagogical strategy in the context of EPT. In this regard, a study evaluating the course from the graduates' perspective is considered essential to contribute to the program's management and continuous improvement. Thus, the study aimed to strengthen the course for future cohorts and to investigate the praxis experiences of its former students. This research falls within Line 2 – Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Vocational and Technological Education, under Macroproject 5 – Organization of the Integrated Curriculum in EPT, of the ProfEPT. The study employed a qualitative, quantitative, bibliographic, and documentary approach, involving graduates from federal, state, and private networks. Anonymous questionnaires were distributed via email and digital platforms to analyze whether, according to the graduates, the course contributed to their continuing education as bachelor's degree holders and/or technologists working in EPT. Finally, the Educational Product is presented: an e-book entitled "Guiding Manual of Good Practices in Teacher Education for EPT: Research Contributions."

Keywords: Graduate evaluation. Conceptual foundations of vocational and technical education (EPT). Teacher training in EPT. Pedagogical practice in EPT.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Órgãos normatizadores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil	Pg. 24
QUADRO 2 - Cursos ofertados por Institutos 2023/2024	32
QUADRO 3 - Teorias de Ensino e Aprendizagem	35
QUADRO 4 - Bases e diretrizes referentes à formação de professores da EPT, no Brasil	42
QUADRO 5 - Continuidade a partir dos estudos de Viana; Araújo, 2028: Diretrizes de formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica	44
QUADRO 6 - Bases e diretrizes referentes à formação de professores da EPT, no Brasil (após o Parecer CNE/CEB n. 11/2012)	45
Quadro 7 - Distribuição de vagas por Polos da Especialização DocentEPT UAB/IFBA	51
Quadro 8 - Distribuição das vagas do Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA, de 05/08/22, retificado em 05/04/2023.....	52
Quadro 9 - Matriz Curricular do curso DocentEPT	53
Quadro 10 - Critérios de organização das aulas do curso DocentEPT, com base no PPC	54
QUADRO 11 – Coleta de Dados dos Egressos da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador	64
QUADRO 12 – Formação Acadêmica dos Egressos.....	88
QUADRO 13 – Coleta de Dados dos Docentes da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador	91
QUADRO 14 – Coleta de Dados de Tutores da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador	103
QUADRO 15 - Agrupamento de Categorias (tutores)	110
QUADRO 16 - Coleta de Dados da Coordenação da Especialização DocentEPT (Oferta 2023) do IFBA / Polo Salvador	113

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET – Centro Federal de Educação e Tecnologia
CNS – Conselho Nacional de Saúde
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
EAD – Educação a Distância
EMI – Ensino Médio Integrado
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
IFBA - Instituto Federal da Bahia
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TFC – Trabalho Final de Curso
UAB – Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL	21
2.1 Educação Profissional e Tecnológica (EPT): conceitos e características	23
2.2 Papel do professor na EPT	26
3 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EPT	27
3.1 O estado atual da formação de professores na EPT	28
3.2 Experiências e práticas em outros Institutos	31
3.3 Teorias e abordagens pedagógicas relevantes para a formação de professores na EPT	33
3.4 Políticas educacionais relacionadas à formação de professores na EPT	40
4 DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DocentEPT NO IFBA	47
4.1 Histórico e contextualização do programa de especialização DocentEPT	49
4.2 Estrutura curricular e metodologias de ensino-aprendizagem adotadas	52
5 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA E LÓCUS DA PESQUISA	56
5.1 Compromisso e posicionamento ético do pesquisador	58
5.1.1 Participantes e lócus da pesquisa	61
5.1.2 Coleta e análise de dados	62
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	120
6.1 Categoria 1 - Identificação e análise dos principais desafios enfrentados pelos professores em formação / DocentEPT	121
6.2 Categoria 2 - Avaliação, validade e relevância da Especialização DocentEPT ...	123
6.3 Categoria 3 - Perspectivas futuras e recomendações	125
7 PRODUTO EDUCACIONAL	126
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
REFERÊNCIAS	133
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS	
APÊNDICE B – E-BOOK	

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação advém do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, na área de concentração da Linha 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, no contexto do Macroprojeto 5: Organização do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, cujo objeto de estudo refere-se à investigação da práxis docente e avaliação da formação na educação profissional e tecnológica, a partir do olhar dos egressos, do curso de pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA - Polo Salvador/BA.

A Especialização DocentEPT faz parte do rol de cursos superiores à distância ofertados pelo IFBA, através do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, que é um sistema integrado por instituições públicas, cujo objetivo consiste em ofertar cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, utilizando a modalidade da Educação a Distância - EAD, fruto de uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; com oferta na Bahia, em 10 (dez) polos: Barreiras, Brumado, Camaçari, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Paulo Afonso, Salvador, e Vitória da Conquista.

Conforme o Edital nº 17/2022/PRPGI/FBA, de 05/08/2022, observa-se que o Polo Salvador, recorte adotado nesta pesquisa, contou com 61 vagas na última retificação do edital, destacando-se dos demais Polos que também ofertaram a especialização, com o maior número de vagas. Desse total, 22 participantes concluíram o curso. Assim, esse cenário contribuiu para a escolha desse Polo como base para o desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista a relevância dessas informações e a viabilidade de acesso a setores institucionais correlatos ao curso, a exemplo da Gerência de Registros Acadêmicos do Ensino Superior e Pós-graduação (GRA3), localizada no IFBA/Campus Salvador, além da proximidade geográfica, considerando que a pesquisadora reside no mesmo município.

Assim, o ponto principal deste trabalho de pesquisa consiste no estudo dos aspectos relacionados à relevância e à efetividade do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA, na formação e na práxis docente, dos egressos desse curso.

O público-alvo da Especialização DocentEPT é composto por profissionais graduados da área de educação, em especial profissionais não licenciados que atuam na educação profissional e tecnológica; seja na docência ou na gestão, e que desejam atuar na educação profissional, nos cursos técnicos de nível médio das redes de educação profissional e tecnológica.

Assim, essa pesquisa investiga a relevância e a efetividade do Curso de Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador-BA, a partir do olhar dos egressos, em referência à sua formação e à sua práxis docente, através de uma avaliação, isto é, por meio da aplicação de um questionário/google forms direcionado a aproximadamente 30% dos cerca de 22 (vinte e dois) egressos que concluíram o Curso de Especialização DocentEPT, do IFBA, polo Salvador-BA; do mesmo modo avaliar a experiência, durante o curso, dos docentes, tutores e coordenação da oferta 2023.

A expectativa é de que essa avaliação possa fornecer informações para a melhoria do Curso; bem como identificar as suas contribuições no que diz respeito à formação dos egressos e sua atuação na Educação Profissional; além da influência da especialização em relação à práxis docente e o impacto das disciplinas, currículo, carga horária, atividades propostas, no decorrer do curso. Segundo Cavalcanti et al. (2020), conhecer a opinião dos egressos, acerca da sua formação acadêmica, constitui um passo fundamental da avaliação do curso de especialização. Isto porque esse processo avaliativo é considerado de grande relevância para se verificar a adequação dos objetivos, currículo, formação, impactos na práxis de EPT, além de se verificar a atualização e obtenção de subsídios para basilar políticas públicas e institucionais em EPT.

De acordo com Silva *et al.*, (2017); Nunez Masis; Marin Alfaro (2018), o egresso é a fonte de maior credibilidade de informações sobre a qualidade e a relevância dos programas desenvolvidos por uma instituição, considerando que é através desse público que ocorre a identificação dos principais aspectos que necessitam de mudanças e/ou melhorias, bem como dos pontos fortes que devem ser consolidados.

Ainda de acordo com Cavalcanti *et al.*, (2020), em referência às pesquisas relacionadas aos egressos, essas são investigações consideradas importantes, uma vez que, por meio desses estudos, é propiciado às instituições conhecerem a concepção desses informantes acerca da formação recebida enquanto discentes, o nível de satisfação com a instituição como um todo, bem como o desempenho desses, no mundo do trabalho e, assim, viabilizar a promoção de mudanças alinhadas com as mais atuais exigências da sociedade, que se encontra em um processo de permanente transformação tecnológica. Além disso, Cavalcanti *et al.*, (2020) trazem a seguinte constatação:

Reconhece-se que a avaliação é um processo necessário à promoção de mudanças efetivamente comprometidas com a oferta de uma educação de qualidade, e que para esse processo, essencial se torna a participação do egresso, que é o usuário que tem mais propriedade para indicar não apenas as mudanças necessárias, mas também os aspectos que devem ser mantidos e aprimorados”. (Cavalcanti *et al.*, 2020).

Dessa forma, a Especialização DocentEPT/Polo Salvador-BA foi escolhida como locus da pesquisa para se conhecer melhor o seu público, especificamente os docentes da EPT, que são os discentes desse curso, no contexto das práticas pedagógicas e do entendimento e aplicabilidade das Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, nessa prática docente.

Quanto ao Produto Educacional desenvolvido, realiza-se a confecção de um E-book em meio Digital, que engloba as práticas em Educação Profissional e Tecnológica dos egressos do Curso DocentEPT, no contexto da experiência do IFBA/Polo Salvador-BA, considerando também as perspectivas dos demais atores do curso – docentes, tutores e coordenação – da oferta 2023.

Assim, essa pesquisa de Mestrado busca contribuir com a melhoria das práticas do público-alvo da especialização – discentes – , no que diz respeito ao aprimoramento das práticas pedagógicas no âmbito da formação de professores da EPT e oferecer subsídios à gestão para que possam orientar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas e institucionais voltadas à EPT.

Além disso, buscam-se respostas às seguintes questões: será que esses profissionais/docentes, egressos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA, sentem-se contemplados com o Currículo da referida Especialização?

De que forma essa Especialização pode corroborar com a práxis docente desse público, no sentido da contribuição do Curso em relação ao alinhamento das Bases Conceituais da EPT com a prática pedagógica desses egressos? Esses docentes da EPT sentem-se contemplados com as disciplinas ofertadas na Especialização? O Curso DocentEPT contribuiu com o aperfeiçoamento das práxis desses egressos? Esses egressos têm alguma sugestão de melhoria em relação à Gestão do Curso? Quais as perspectivas percebidas pelos egressos em relação à aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso? Quais os desafios enfrentados pelos egressos do Curso durante e após a formação?

Para tanto, a metodologia desenvolvida nesse trabalho de pesquisa é de ordem qualitativa e quantitativa, bibliográfica e documental, com enfoque na aplicação de questionários destinados à pesquisa de campo, tendo como foco a avaliação da efetividade da Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador-BA, bem como os resultados práticos da formação técnica e profissional recebida, a partir da perspectiva do egresso.

Por fim, a nossa problematização consiste em saber se esses egressos (discentes que são docentes da EPT) sentem-se contemplados, em sua práxis docente, com a Especialização ofertada pelo IFBA/*Campus* Salvador, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), no que diz respeito aos conhecimentos adquiridos durante o Curso, bem como se a Especialização DocentEPT pode contribuir com o aperfeiçoamento da formação e prática pedagógica desses egressos. Além disso, no decorrer da pesquisa, é desenvolvido um Produto Educacional, um E-book em meio digital, apresentado ao ProfEPT/IFBA, juntamente com a dissertação, na defesa deste trabalho.

Assim, essa pesquisa nasce da reflexão da pesquisadora acerca da Práxis Pedagógica em EPT dos egressos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/*Campus* Salvador, tendo em vista a necessidade de atuação social, crítica e política dos seus discentes. Desse modo, a partir da leitura da Proposta Pedagógica Curricular - PPC do Curso DocentEPT, locus da pesquisa, surgiu o interesse em investigar os desafios, relevância e perspectivas da Especialização DocentEPT/IFBA Salvador-BA, por meio desse estudo científico, tendo como público-alvo os egressos do Curso.

Quanto ao problema de pesquisa é apresentado o seguinte questionamento:

de que forma a primeira oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica, tendo em vista os desafios enfrentados e as perspectivas percebidas pelos egressos, no decorrer do Curso?

Em referência às hipóteses, para o problema supracitado, apresenta-se como hipótese principal: a primeira oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA teve um impacto positivo e significativo na formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica. Hipóteses relacionadas à contribuição do Curso: os egressos da primeira oferta da Especialização DocentEPT demonstram um aumento significativo no conhecimento e nas habilidades necessárias para atuar na docência em EPT; e a metodologia de ensino adotada é identificada pelos egressos como eficaz na preparação para os desafios práticos da docência em EPT.

Outras hipóteses relacionadas às perspectivas dos egressos: os egressos percebem o Curso como relevante para suas práticas profissionais na EPT. A aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no Curso foi percebida pelos egressos através da práxis pedagógica deles. Hipótese geral relativa aos egressos: a experiência dos egressos, englobando a superação de desafios e a aplicação prática do conhecimento adquirido ao longo do Curso, apresenta um impacto positivo na qualidade geral da formação proporcionada pela Especialização.

No que diz respeito ao objetivo geral, esse trabalho de pesquisa visa compreender de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica, por meio dos impactos percebidos pelos egressos, identificando os desafios enfrentados por eles ao longo do curso e após a conclusão. Também visa compreender as perspectivas dos egressos em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, concorrendo para aprimorar futuras ofertas do curso e contribuindo para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica. Desse modo, na busca do alcance do objetivo geral, essa pesquisa tem os seguintes objetivos específicos: analisar os elementos específicos da estrutura curricular, incluindo módulos, disciplinas e atividades práticas oferecidas na Especialização;

identificar os desafios específicos enfrentados pelos egressos durante a participação no curso, considerando fatores como carga horária de trabalho, dificuldades na aplicação prática do conhecimento e outros obstáculos relevantes; investigar as perspectivas dos egressos em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso em suas práticas profissionais; elaborar um produto educacional a exemplo de um e-book, que esteja alinhado às bases conceituais da EPT e às experiências vivenciadas pelos discentes durante a Especialização, em especial o Trabalho Final de Curso - TFC do público investigado.

O referencial teórico da pesquisa contempla a definição e a evolução histórica da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, bem como os princípios norteadores da EPT, incluindo a integração entre teoria e prática, a relação com o mundo do trabalho e a flexibilidade curricular, embasado em autores a exemplo de Dante Moura, em cuja obra “Trabalho e formação docente na educação profissional” (2014) ressalta a importância de formar profissionais que sejam capazes de atuarem nos Cursos de EPT de nível médio e Formação Inicial e continuada de trabalhadores, nas disciplinas afins com sua área formativa, objetivando o atendimento às especificidades dos estudantes dos cursos de educação profissional.

São trazidas também as contribuições de outros autores, que são primordiais no âmbito das discussões acerca da formação humana integral e a natureza do trabalho docente, a saber: Antunes; Carvalho; Moura (2015) na obra “Marx e marxismo”, Melo; Rodrigues (2022) na publicação “Gramsci e a Educação”, Ciavatta (2019) no artigo “Política e História da Educação Profissional: luzes e sombras da realidade brasileira”, Saviani (2009) no artigo “Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro”, Frigotto (2006) na publicação “Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios”, dentre outros, com o propósito de ressaltar a importância da formação omnilateral do ser humano, no âmbito da politécnica, e da formação de indivíduos emancipados, para além da classe social e econômica deles. Por conseguinte, serão apresentadas as leis e normativas que regem a EPT no contexto brasileiro; além de uma análise crítica das políticas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica. Assim, no que diz respeito aos desafios e tendências da temática a ser pesquisada, são abordados os desafios contemporâneos enfrentados pela EPT; bem como as discussões acerca das tendências e inovações nessa área da Educação Profissional e Tecnológica, no que

diz respeito ao currículo e formação de professores, nas perspectivas dos autores: Frigotto (2006), Machado (2008), Moura (2008), Nóvoa (2009), dentre outros. Além disso, o referencial teórico traz contribuições e discussões acerca da organização formativa e gestão do curso a ser pesquisado, fundamentado nas considerações de autores como: Pacheco (2012). Em sua análise, em relação à trajetória da formação dos docentes da Educação Profissional e Tecnológica, esse autor classifica essas formações como emergenciais e fragmentadas, distanciando-se, desse modo, das exigências do mundo, no contexto atual. Segundo Pacheco, essas lacunas na formação docente estão vinculadas à ausência de políticas públicas institucionais e contínuas, no que diz respeito a investimentos na qualificação do docente da EPT.

Nessa perspectiva, são trazidas as contribuições de Nóvoa (2009) em referência aos seus estudos sobre a formação de professores e a profissionalização docente na EPT, com destaque para as políticas educacionais e discussões acerca do papel dos professores na sociedade, bem como a identidade do docente, suas práticas pedagógicas e a relação entre a teoria e a prática, no contexto da formação docente.

No que diz respeito à metodologia, a abordagem da pesquisa é de ordem qualitativa, bibliográfica e documental, com enfoque na aplicação de questionários para avaliar de que forma o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica. Isso tendo em vista, os desafios enfrentados, e as perspectivas percebidas pelos egressos, no decorrer do Curso; e se esses se sentem contemplados com esses saberes, no que diz respeito à formação docente para a EPT, em suas práticas pedagógicas. Assim, as respostas oriundas dos referidos questionamentos servem para identificar se os participantes da pesquisa conseguem aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da Especialização DocentEPT, em suas práticas docentes na EPT, em referência ao aperfeiçoamento das competências necessárias para atuarem na Educação Profissional, através do desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da formação ofertada.

Pretende-se também a partir desses questionários, identificar as habilidades necessárias desenvolvidas por esses egressos, para compreender a necessidade da formação omnilateral dos indivíduos, a criticidade no contexto da EPT, o trabalho de forma reflexiva e prática, alinhando desse modo teoria e prática, na esfera do

conceito emancipador da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, em sala de aula. Busca-se identificar se esses egressos apresentam a utilização dos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos, na Especialização, sempre com a consciência de que a formação de professores é um processo dinâmico e contínuo, tendo em vista os avanços nas pesquisas educacionais, as mudanças nas necessidades da sociedade e os desenvolvimentos tecnológicos. A formação de professores deve acompanhar essas mudanças de forma efetiva, objetivando a formação de educadores cada vez mais preparados.

Por fim, esse trabalho científico traz também uma seção que aborda os aspectos relacionados à fundamentação metodológica da pesquisa, no que diz respeito aos procedimentos utilizados, bem como os aspectos éticos; além de uma seção que discorre acerca da fundamentação teórica, englobando subseções relacionadas à formação de professores, ensino médio integrado e educação profissional. Também traz uma seção com os resultados e discussões oriundos da análise dos dados coletados através da aplicação de questionários eletrônicos; uma seção acerca do produto educacional; considerações finais; referências e, por fim, os apêndices, a saber: instrumentos de pesquisa e e-book - o produto educacional, fruto dessa pesquisa.

2 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

De acordo com o Parecer nº 16/99-CEB/CNE (1999), do Conselho Nacional de Educação, a origem da educação profissional no Brasil é marcada por seu caráter assistencialista, cujo objetivo era “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte”. Assim, a primeira evidência do surgimento de uma educação profissional tem o seu marco a partir do século XIX, por meio de um decreto do Príncipe Regente, futuro D. João VI, com a criação do Colégio das Fábricas, em 1809, após o cancelamento da proibição das atividades das indústrias de produtos manufaturados, em terras do Brasil. Ainda em conformidade com o Parecer do CNE (1999), a criação de uma Escola de Belas Artes, em 1816, cujo objetivo era a articulação do ensino das ciências e do desenho, visava ao atendimento dos ofícios mecânicos.

Posteriormente, em 1861, através de um Decreto Real foi estruturado o Instituto Comercial do Rio de Janeiro, no qual os diplomados tinham prioridade no preenchimento de cargos públicos das Secretarias de Estado. Nesse sentido, ainda com o caráter assistencialista na Educação Profissional, ocorreu o que segue:

(...) nos anos 1840 do século XIX, a construção de dez Casas de Educandos e Artífices em capitais brasileiras, sendo a primeira em Belém do Pará; em 1854, a criação de estabelecimentos especiais para menores abandonados, chamados de Asilos da Infância dos Meninos Desvalidos que ensinavam as primeiras letras e encaminhavam os egressos para oficinas públicas e particulares, através do Juizado de Órfãos. (Moura, 2007, p. 6).

Por conseguinte, em 1942 foi criado o SENAI e em 1946 o SENAC, oriundos da iniciativa privada de educação profissional que unidos à iniciativa pública objetivavam o atendimento às demandas provenientes da divisão de ordem social e técnica do trabalho, protegidas pelo modelo taylorista-fordista (Escott; Moraes, 2012).

Após o período supracitado, destaca-se a criação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, no ano de 1961, Lei nº 4.024/1961. Conforme Kuenzer (2007), a referida lei, apesar de não ter conseguido superar a dualidade estrutural do sistema e ensino, proporcionou mudanças consideráveis para a educação profissional, a exemplo do reconhecimento da integração completa do ensino profissional ao sistema regular de ensino, no sentido da completa equivalência entre os cursos profissionais e cursos propedêuticos, visando à continuação dos estudos.

Por conseguinte, em 1971, durante o regime militar, houve outra mudança significativa para a educação, a saber: a promulgação da Lei nº 5.692/71 – Lei da Reforma de Ensino de 1º e 2º graus. Desse modo, essa lei pretendia estruturar a educação de nível médio a nível profissionalizante, sendo obrigatória a educação profissional no 2º grau. Nesse sentido, no final da década de 1980 e na primeira metade da década de 1990, após a promulgação da Constituição Federal do Brasil, em 1988, entrou em vigor uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a Lei nº 9.394/1996¹, na qual o ensino profissionalizante brasileiro passou a ser ofertado exclusivamente pelas Escolas Técnicas Federais – ETF, bem como em alguns sistemas estaduais de ensino (Escott; Moraes, 2012).

¹Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>.

Nesse contexto, outro marco importante foi a criação da Rede Federal de Educação Profissional, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a inauguração dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs, e demais escolas profissionalizantes, o que resultou na criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, originários do Decreto nº 6.095/07.

2.1 Educação Profissional e Tecnológica (EPT): conceitos e características

A educação profissional e tecnológica (EPT), de acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, consiste em uma modalidade educacional amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com o objetivo específico de “preparar o cidadão para o exercício de profissões”, colaborando dessa forma com a inserção e atuação do cidadão no mundo do trabalho, bem como na vida em sociedade, através da integração entre os diferentes níveis e modalidades da Educação e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Mas em que consiste essa integração? Ciavatta (2005) traz a seguinte reflexão acerca do significado do que “é ou pode vir a ser” a formação integrada:

O que é integrar? É tornar íntegro, tornar inteiro, o quê? No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (Ciavatta, 2005, p. 2)

Assim, o conceito de integração na concepção de Ciavatta (2005) corrobora com o pensamento de Gramsci (1981), no sentido de conceber o trabalho como princípio educativo, ao superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, além de relacionar a dimensão intelectual ao Trabalho produtivo e formar cidadãos capazes de atuar na qualidade de dirigentes² (Ciavatta, 2005, p. 2). Ainda de acordo com a autora, a formação integrada evidencia a necessidade do debate em referência a uma disputa historicamente relacionada à educação profissional no Brasil, onde são apresentados os seguintes questionamentos: educação para todos ou apenas para uma minoria, onde esses poucos são considerados mais aptos ao

² Dirigentes: para Gramsci a escolarização é um meio de formação “massiva” de quadros dirigentes e de cidadãos em geral (Nosella; Azevedo. 2012, p. 26).

conhecimento? E que tipo de educação deve ser ofertado com o objetivo de atender às demandas da sociedade? Nesse sentido, Ciavatta (2005) afirma que:

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos. (Ciavatta, 2005, p. 3)

Para compreender melhor essas relações sociais, serão apresentados os principais componentes envolvidos na definição das leis e normatizações que regem a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, responsáveis pelas ofertas dos cursos de nível técnico, tecnológico – graduação e pós-graduação – e de formação inicial e continuada (FIC), voltados à formação em diversas áreas, com o objetivo de preparar os indivíduos para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade. De acordo com informações oriundas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC, relacionadas no quadro abaixo, esses órgãos normatizadores a nível de União, Estado, Distrito Federal e Municípios são os seguintes:

Quadro 1 – Órgãos normatizadores da EPT no Brasil

Nível	Órgãos Normatizadores
União	- Congresso Nacional
	- Conselho Nacional de Educação
	- Ministério da Educação
	- Órgãos próprios das respectivas Redes e Instituições de Ensino
Estados/Distrito Federal e Municípios	- Conselhos de Educação
	- Secretarias de Educação
	- Órgãos próprios das respectivas Redes e Instituições de Ensino

Fonte: Elaboração própria (2024).

Dentre os Órgãos supracitados, destaca-se a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC que formula, planeja, coordena, implementa,

monitora e avalia as políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em parcerias com os sistemas de ensino e agentes sociais. Além disso, a SETEC/MEC é responsável pela manutenção, supervisão e fortalecimento dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são compostos pela Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica³. Ademais, a SETEC/MEC é responsável pela manutenção, supervisão e fortalecimento dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são compostos pela Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No Brasil, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são compostos por *Campi* que atuam na qualidade de unidades descentralizadas de ensino, e, desse modo, estão distribuídos ao longo de todo o território nacional. Assim, esses Institutos são responsáveis por ofertarem uma educação profissional e tecnológica de qualidade, através do desenvolvimento de inovações tecnológicas em consonância com as habilidades, disposições e potencialidades de cada território (Brasil, Ministério da Educação).

De acordo com informações do Ministério da Educação – MEC, em 2024, os Institutos Federais totalizam 685 unidades de ensino distribuídas pelo Brasil, vinculadas a 38 Institutos Federais; a 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs); à Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR); a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II, conforme mostra a figura abaixo:

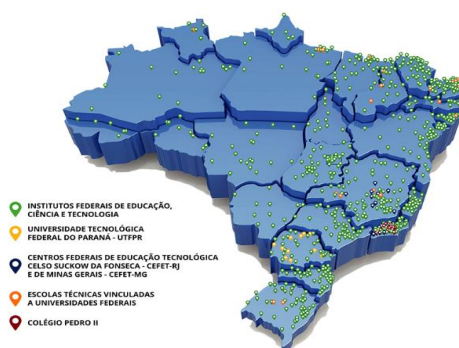


Figura 1 - Áreas de atuação das unidades de ensino da Rede EPT no Brasil, por região - 2024.
Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/25reas-de-atuacao/ept/rede-federal> (2024)

³Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Criada em 2008 pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro, “também conhecida por Rede Federal, constituiu-se como um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica (EPT) no País” (Brasil, Ministério da Educação). Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/rede-federal>>.

2.2 Papel do professor na EPT

Em decorrência da rápida implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia⁴, no Brasil, o debate em torno da função social dessas instituições de ensino, no que diz respeito à expansão e, sobretudo, na essência do que vem a ser o Ensino Médio Integrado (EMI) para a sociedade, perdeu seu foco nessa discussão e concentrou-se em questões relacionadas à parte administrativa e organizacional com foco no funcionamento imediato desses Institutos (Martins, Santiago, Carvalho, 2020). Por conseguinte, em referência à práxis docente:

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica abriu um campo de trabalho para novos docentes, que passaram a integrar o quadro permanente de professores que lecionam as chamadas disciplinas propedêuticas, de formação geral e básica (línguas, História, Geografia, Biologia, Física, Matemática, dentre outras) e aqueles que lecionam as disciplinas das áreas técnicas, de formação profissional, nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, nos Cursos Técnicos Subsequentes e no Ensino Superior, nos cursos de Graduação em Tecnologia e Licenciaturas. (Martins, Santiago, Carvalho, 2020, p. 63)

Nesse sentido, os autores acima referenciados corroboram com Souza (2012) quando esse autor argumenta que a falta da devida formação dos docentes para atuarem na Educação Profissional constitui um desafio a ser superado no contexto da própria formação desses professores. Ainda de acordo com Martins, Santiago e Carvalho (2020), o *habitus* professoral é: “[...] um conjunto de valores, crenças, concepções que orientam a prática docente e que refletem as características comuns à educação profissional [...]” Souza (2012, p. 19)”. Além disso, os autores supracitados defendem que as práticas docentes devem ser consideradas como uma ação que ultrapassa a essência do docente; ou seja, essa práxis deve ser vista como o resultado da relação entre *habitus* e uma situação estrutural específica, em referência às realidades diversas que compõem as estruturas sociais (Martins, Santiago, Carvalho, 2020).

Por outro lado, é preciso refletir acerca do papel social, ético e político dos

4 Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados no governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei_11892_ifets.pdf>.

docentes da Educação Profissional Tecnológica – EPT, considerando a necessidade premente do alinhamento dessa formação com as constantes transformações técnico-científicas, na sociedade, bem como saber abarcar as responsabilidades inerentes à práxis docente e à sua própria formação. Além da capacidade de compreender as possibilidades de superação de um modelo de educação pautado na instrumentalização do saber; e outro que seja balizado na experiência e saberes compartilhados, considerando a defesa dos princípios éticos e da autonomia dos cidadãos (Farte, Santos, Gonçalves, 2010).

3 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EPT

A escassez de docentes qualificados para atuarem nas Licenciaturas no âmbito da educação profissional e tecnológica tem se caracterizado como um dos entraves para a expansão da EPT, no Brasil. Assim, as múltiplas ofertas de formação de professores para os cursos de licenciaturas são reduzidas, tendo em vista o quantitativo de demandas e geralmente não atendem a todos os perfis de candidatos; ou seja, essas ofertas englobam programas especiais, cursos de pós-graduação, formação em serviço e formação a distância. Desse modo, as iniciativas de programas direcionados aos cursos de licenciatura são bastante reduzidas (Machado, 2008). Nesse sentido diz o autor:

Uma política definida para a formação de professores que atenda a tais necessidades será certamente um grande estímulo para a superação da atual debilidade teórica e prática deste campo educacional com relação aos aspectos pedagógicos e didáticos. (Machado, 2008, p.15).

Ainda de acordo com Machado (2008), a implantação de uma política direcionada à formação de professores e que esteja alinhada a essa necessidade destaca-se como uma possibilidade de superação da dicotomia entre a teoria e a prática, no contexto do ensino e da aprendizagem.

Além disso, um número considerável de docentes que atuam na EPT é composto por bacharéis, cuja escolha profissional não foi a docência; com exceção dos que decidiram seguir a carreira de docente em algum momento de sua trajetória profissional. Existem também os que ingressaram na carreira de modo casual. Assim,

ao escolher o bacharelado, o discente entende que não terá uma formação voltada aos saberes pedagógicos; saberes esses que potencializariam a sua práxis pedagógica.

Dessa forma, se porventura deseje seguir o exercício da docência, deverá buscar por um curso de licenciatura. Porém, existem bacharéis e técnicos que atuam na formação de vários profissionais; e essa atuação nesses cursos é importante, visto que apenas esses profissionais dominam os conhecimentos específicos de suas áreas de atuação. Por conseguinte, é imprescindível que esse público passe por uma formação que potencialize o seu desenvolvimento, em sala de aula (Chagas, Tavares, 2022). Além disso, esses autores aduzem que:

(...) os saberes do conhecimento específico não são tão abordados pelos autores, pois é um conhecimento que os professores já possuem da sua formação inicial, seja o bacharelado ou os cursos técnicos, então os pesquisadores evidenciam os saberes que irão valorizar cada vez mais a atuação docente. De todos os saberes, aqueles que consideremos ser o que mais se destaca, não desmerecendo os demais, são os saberes didático-político pedagógicos, tendo em vista que é através deles que conheceremos, de fato, o funcionamento de uma escola. (Chagas, Tavares, 2022, p.16).

A compreensão por parte do docente no que se refere à importância da sua participação no processo formativo do estudante, parte do pressuposto de que o professor precisa conhecer o real propósito do espaço formativo no qual atua; e, conseqüentemente, valorizar esse ambiente. Além disso, apesar dos docentes dominarem os saberes específicos de suas áreas de atuação, existe a ausência de conhecimentos pedagógicos que são de fundamental importância para o desenvolvimento da práxis pedagógica (Chagas, Tavares, 2022). Ou seja, ainda que um professor seja licenciado, da mesma forma que um bacharel ou técnico, apesar da formação pedagógica na graduação do licenciado, existe a ausência de uma formação direcionada para a atuação na área da educação profissional.

3. 1 O estado atual da formação de professores na EPT

A identificação do perfil dos docentes da educação profissional está intimamente relacionada às dificuldades impostas pela complexidade da sociedade contemporânea, pelas transformações do mundo do trabalho e pela presença das

tecnologias no cotidiano das pessoas (Maldaner, 2017, p. 187). Outrossim, ainda de acordo com o autor, compreende-se que o docente da EPT é um profissional que:

(...) sabe o que, como e porque fazer e que aprendeu a ensinar, para desenvolver idônea e adequadamente outros profissionais. Desta forma, tem papel e compromisso como educador, independentemente de outra atividade que venha a ter, contribuindo, assim, como participante ativo, para o desenvolvimento da educação profissional. (Maldaner, 2017, p. 188).

Em síntese, Maldaner (2017) afirma que, em sua práxis, o docente da EPT deve fomentar nos discentes a compreensão reflexiva e crítica dos aspectos relacionados ao mundo do trabalho, aos objetos e sistemas tecnológicos, dentro do contexto de sua evolução. Além disso, deve-se considerar as motivações e interferências das organizações sociais, que justificam a existência desses objetos e sistemas; da mesma forma, a evolução do mundo natural e social, no que diz respeito às relações humanas e ao progresso tecnológico. Ou seja, entender “como os produtos e processos tecnológicos são concebidos, fabricados e como podem ser utilizados; métodos de trabalho dos ambientes tecnológicos e das organizações de trabalho” (Maldaner, 2017, p. 188). Ainda de acordo com o autor, no contexto da formação docente, a oferta de licenciaturas para a educação básica predomina, nos Institutos Federais, em comparação à formação para a EPT. Em contrapartida, Machado (2011) ressalta que:

(...) a Setec/Mec vem incentivando as Instituições Federais a desenvolver licenciaturas para a EPT tendo como referências: educação como direito e afirmação de um projeto societário de emancipação social; compromisso com a escola pública; conexões entre a formação de professores para a educação básica e a formação de professores para a educação profissional; diálogo com as políticas sociais e econômicas, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais; incorporação dos princípios educativos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura e suas interações; integração entre ensino, pesquisa e extensão; sintonia com as demandas sociais, econômicas e culturais; incorporação da diversidade cultural; sustentabilidade ambiental; ética da responsabilidade e do cuidado; o professor como pesquisador de sua própria prática pedagógica. (Machado, 2011, p. 699 Apud Maldaner, 2017, p. 194).

Em contrapartida, mesmo com os avanços nas políticas educacionais e na oferta de cursos profissionalizantes, ainda existem lacunas consideráveis na formação de professores qualificados para atuar na área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esse cenário suscita questionamentos sobre a estruturação dos

programas de formação inicial e continuada, bem como sobre as metodologias pedagógicas mais eficazes para promover uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo prática, reflexiva e alinhada às inovações tecnológicas (Santos et al., 2024, p. 4). Nesse contexto, para enfrentar essas lacunas, Machado (2008) aponta a necessidade de uma maior oferta de programas específicos e a relevância das licenciaturas como espaços privilegiados de formação inicial.

Desse modo, essa premissa leva em consideração suas prováveis contribuições para a formação desses docentes, bem como para o desenvolvimento de pedagogias direcionadas às especificidades da EPT, objetivando a troca de experiências nessa área, com vistas ao aperfeiçoamento da reflexão pedagógica acerca da práxis na educação profissional e tecnológica, considerando a valorização de um espaço exitoso para o fortalecimento simultâneo do ensino, da pesquisa e da extensão (Souza, Rodrigues, 2017, p.632). Por conseguinte, ampliando-se o debate dessa formação, os autores Souza e Rodrigues (2017) corroboram com o seguinte pensamento:

No tocante à essa formação, é importante discutir que eixos devem ser considerados, bem como o perfil docente a ser formado. Estes eixos devem contemplar uma a formação didático-político-pedagógica e a área de conhecimento específica, ambos em permanente diálogo com a sociedade em geral e o mundo do trabalho. (Moura, 2008, apud Souza, Rodrigues, 2017, p.632).

Ainda de acordo com Souza e Rodrigues (2017, p. 632), “... a formação de professores para a Educação Profissional deve considerar as especificidades e complexidades do trabalho docente nessa área”. Além disso, é preciso distanciar-se da fragmentação e da improvisação que permearam a trajetória histórica da educação profissional, no Brasil. Para tal, os programas de formação docente devem estar alinhados com as políticas públicas, livres de um caráter pontual e assistemático. Consequentemente, urge a criação e implementação de uma política nacional abrangente e contínua de formação de professores para a EPT, com destaque para as especificidades e a multiplicidade da área. Caso contrário, a ausência dessa política coloca essa modalidade em uma condição de invisibilidade, no âmbito das políticas educacionais.

No entanto, faz-se necessária a busca pela superação dessa condição, com vistas à construção de uma identidade para a educação profissional e tecnológica,

apesar dos diversos desafios, a saber: repensar o modelo de formação de professores vinculados às universidades, que por sua vez atendem aos interesses mercadológicos, transformando esses futuros docentes em “operários da produtividade e competitividade acadêmica” (Souza, Rodrigues, 2017, p. 634).

A formação de professores vem constituindo a sua identidade num processo de (re) construção de normativas oficiais que ora se fazem em nível médio, ora se fazem pela exigência do nível superior. Nesse ir e vir das regulamentações para a docência, a profissão professor para EPT se torna invisível, porque não se evidencia construção identitária para esta modalidade de ensino, porém, se manifesta os paradoxos e os desencontros no devir dessa modalidade de ensino, que são na realidade migrados da educação superior em geral e, também da formação de professores para a educação básica. (Costa, 2016, apud Souza, Rodrigues, 2017, p.632).

Assim, para esclarecer essa ausência de construção identitária da profissão de docente da educação profissional e tecnológica, nessa área de ensino, Souza e Rodrigues (2017) amparam as suas discussões de acordo com Costa (2016, p. 126): Souza e Rodrigues (2017) destacam a importância da criação de políticas de formação de professores para a EPT, que contemplem a reflexão crítica acerca das seguintes dimensões: “capital/trabalho, educação/trabalho, homem/sociedade, dentre outras” (Souza; Rodrigues, 2017, p. 634). Além disso, esses autores discorrem que se pode formar docentes que ficarão responsáveis por inverterem a lógica de: “aprender e ensinar a enfrentar as contradições de trabalho”. Dessa forma, tornam-se imprescindíveis as seguintes reflexões: “que tipo de professor se deseja formar”? “Para que projeto de sociedade”? Esses questionamentos nos conduzem às preocupações expressas nas produções acadêmicas de grande parte dos estudiosos da Educação Profissional (Souza, Rodrigues, 2017, p.634).

3.2 Experiências e práticas em outros Institutos

Segundo Barreiro e Hernandes (2024), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia constituem um espaço singular para a formação de professores da educação profissional e tecnológica, tendo em vista “que são instituições verticalizadas, em que é possível vivenciar desde a educação básica até a formação em nível de pós-graduação”. Da mesma forma, têm como missão a formação de educadores. Nesse contexto, a pesquisa dessas autoras “buscou identificar e analisar as propostas de formação de professores para EPT ofertadas nos Institutos Federais,

buscando o papel dos estágios nessa formação” (Barreiro, Hernandez, 2024, p. 9). Assim, foram investigados trinta e oito Institutos, conforme o seguinte quadro:

Quadro 2 - Cursos para graduados não licenciados, ofertados por Institutos 2023/2024 (Adaptado de Barreiro, Hernandez, 2024)

Nome	Instituto	Campus	Data do Edital	Tipo
Formação Pedagógica	IFSUL / RS	Pelotas	01/11/2023	Graduação
Licenciatura em Formação Pedagógica	IFSUL/ RS (UAB)	Reitoria/Passo Fundo	16/11/2023	Graduação
Formação Pedagógica	IFRS/ RS	Sertão	06/10/2023	Graduação
Docência para a Educação Básica	IFPR / PR	Astorga/PR	10/10/2023	Especialização
Formação Pedagógica de Docentes para a EPT de Nível Médio - EaD	IFSP /SP	São Paulo	19/05/2023	Graduação
Programa Especial de Formação de Docentes para Educação Básica	IFSP/ SP	Itapetininga	26/07/2023	Graduação
Programa Especial de Formação de Docentes para Educação Básica	IFSP/ SP	Sertãozinho	28/04/2023	Graduação
Docência para EPT	IFRJ / RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	23/06/2023	Especialização
Formação Pedagógica na EPT	IFMS/ MS	Aquidauana	28/08/2023	Especialização
DocenteEPT	IFBA /BA (UAB)	EaD	Edital geral em 2023	Especialização
Licenciatura em Formação Pedagógica	IFMA /MA	Caxias	19/12/2023	Graduação
DocenteEPT	IFMA / MA	Caxias	01/02/2023	Especialização
DocenteEPT	IFRN / RN (UAB)	Caraúbas, João Câmara, Marcelino Vieira, Parelhas e São Gonçalo do Amarante	30/03/2023	Especialização
DocenteEPT	IFPB / PB (UAB)	Cabedelo	15/03/2023	Especialização
Docência na EPT	IF Baiano / BA	Serrinha	16/10/2023	Especialização
Docência para a EPT	IFAC / AC	Rio Branco	24/08/2023	Especialização
DocenteEPT	IFAM / AM	EaD	06/02/2023	Especialização
Docência para a EPT	IFPA / PA	Araguaia	26/08/2023	Especialização

Fonte: Adaptado de Barreiro; Hernandez (2024, p. 9-10).

Com base na análise dos dados supracitados, Barreiro e Hernandez (2024) concluem que:

Os cursos de graduação representam 7 ofertas e os de especialização 11. Há uma clara preferência pela oferta da formação docente para EPT por meio de cursos de especialização. Tal característica permite pensar em fatores que impulsionariam tal ação. Talvez o fato da valorização na carreira docente EBTT de pós-graduação e não de uma segunda graduação possa ser um elemento de influência (Barreiro, Hernandez, 2024, p. 11).

3.3 Teorias e abordagens pedagógicas relevantes para a formação de professores na EPT

Ao refletir acerca do processo de ensino que, tradicionalmente é muitas vezes reduzido a um processo de memorização, Brancher (2020) entende que essa compreensão é amplamente aceita pelo senso comum, pois a maioria das pessoas acredita que o conhecimento deve ser transmitido, absorvido e repetido. Nesse modelo educacional mecanicista, aspectos importantes como a contextualização, a historicidade e as particularidades dos educandos tornam-se secundárias ou até mesmo ignoradas (Brancher, 2020, p. 73).

Ainda de acordo com Brancher (2020), no âmbito dos modelos de ensino, o autor destaca o seguinte entendimento:

Continuando a discussão, acerca dos modelos de ensino, direcionamo-nos ao Segundo Paradigma Educacional, compreendido como “paradigma da intencionalidade”, a partir de Marques (2000), e “pedagogia não diretiva ou apriorista”, segundo Becker (2008). Nesse modelo, o docente é reconhecido como um transmissor de conhecimentos, quase dispensável, a partir da premissa de que o aluno já possui todo o conhecimento, limitando ao professor ou professora a tarefa de “despertar” tais saberes, entendidos como preexistentes em seus alunos (Brancher, 2020, p. 75).

Nessa perspectiva, Brancher (2020) chama a atenção para as consequências desse modelo educacional, ou seja: “o reflexo desse modelo educacional é de um professor ou uma professora despojados de suas funções, sendo “sucateados”, minimizados, esquecidos e, de um aluno apropriado de um status que na realidade ele não detém.” (Brancher 2020, p. 76, apud Becker 2008). Por

consequinte, ao discorrer acerca do Terceiro Paradigma Educacional, Brancher (2020) traz a seguinte discussão:

Já no que se refere ao Terceiro Paradigma Educacional denominado “paradigma da interlocução” segundo Marques (2000), e “pedagogia relacional ou construtivismo” a partir de Becker (2008), a educação é vista como uma troca, é feita aos pares. Trata-se, portanto, de uma perspectiva que coloca ambos os sujeitos envolvidos no processo, na condição de aprendente e de ensinante (Brancher 2020, p. 76).

Desse modo, o autor também ressalta que um docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), inteirado do propósito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), aproxima a sua práxis pedagógica do Terceiro Paradigma Educacional. Pois, “a partir da troca de conhecimentos, do estímulo à criticidade e da valorização das particularidades” dos discentes é que os docentes estão corroborando com a formação omnilateral dos estudantes (Brancher 2020, p. 77). Nesse sentido, Barreiro e Hernandes (2024) reforçam que compete à Educação Profissional e Tecnológica a formação omnilateral, integral, “capaz de promover uma formação humana com vistas não apenas a atuar no mundo do trabalho, mas também promover transformações no sentido da justiça social” (Barreiro; Hernandes 2024, p. 4) . Além disso, essas autoras destacam que “a formação de professores para Educação Profissional que historicamente foi relegada a um caráter provisório, especial, emergencial, conforme constam em diferentes documentos, requer políticas que permitam sua consolidação no mundo atual” (Barreiro; Hernandes 2024, p. 5). Outro aspecto importante, ressaltado pelas mesmas autoras, é que os Institutos Federais são primordiais na formação de professores para a educação profissional e tecnológica, considerando a verticalização dessas instituições, as quais englobam desde a formação básica até a pós-graduação. “Além disso, possuem como missão a formação de professores” (Barreiro; Hernandes 2024, p. 9).

Destarte, tendo em vista as diferentes teorias e abordagens pedagógicas, “refletir sobre processos de ensino e aprendizagem envolve, necessariamente, discutir concepções que sirvam de base para as práticas pedagógicas que serão desenvolvidas em determinado meio” (Nunes; Oliveira, 2021, p.4, apud Libâneo, 2010) . Assim, Nunes e Oliveira (2021) destacam a necessidade de:

[...] pensar nas bases estruturantes da EPT e analisar como essas bases dialogam com as diferentes abordagens de ensino. As teorias de ensino e aprendizagem podem ser analisadas a partir de suas categorias norteadoras, tais como: visão de homem e de mundo; discussão sobre cultura e sociedade; o que se entende por conhecimento, escola e ensino-aprendizagem; como ocorre ou deve ser a relação entre professores e estudantes; metodologia e avaliações aplicadas no processo, dentre outras (Nunes; Oliveira, 2021, p.5).

Ainda em conformidade com Nunes e Oliveira (2021), os processos de ensino podem ser classificados em cinco grandes grupos: “abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural” (Nunes; Oliveira, 2021, p.5, apud Mizukami, 2014).

A seguir apresentam-se cinco quadros contendo um resumo das respectivas teorias de ensino e aprendizagem:

Quadro 3 - Teorias de Ensino e Aprendizagem

Aspecto	Abordagem Tradicional
Relação entre Professor e Estudante	Vertical, professor como transmissor de conteúdo.
Lógica de Ensino	Transmissão de conteúdos, centralizada no professor e externa ao estudante.
Metodologia	Aulas expositivas.
Local de Ensino	Sala de aula.
Avaliação	Verificação da reprodução exata dos conteúdos ministrados.
Principais Teóricos	Georges Snyders, Émile Durkheim.

Aspecto	Abordagem Comportamentalista
Visão de Ensino e Aprendizagem	Ensino-aprendizagem vai além da sala de aula, utilizando diversos ambientes (ex: laboratórios de informática).
Relação Professor-Estudante	Papéis definidos: professor como planejador e analista de contingências; estudante como responsável pelo controle de seu processo de aprendizagem.
Metodologia	Uso de variados recursos e tecnologias educacionais, ensino baseado em competências.
Estrutura do Conteúdo	Currículo estruturado com o objetivo de alcançar comportamentos específicos e metas de aprendizagem.
Avaliação	Avaliação ocorre em etapas, focada no progresso e no alcance de objetivos de aprendizagem.
Principais Teóricos	Burrhus Frederic Skinner, entre outros representantes da teoria comportamental.

Aspecto	Abordagem Humanista
Visão de Ensino e Aprendizagem	A escola é vista como um local que favorece a autonomia dos estudantes. A transmissão de conteúdos é secundária, sendo o desenvolvimento humano o foco.
Relação Professor-Estudante	Relação horizontal, com o professor atuando como facilitador e o estudante sendo o responsável pelo seu próprio aprendizado.
Metodologia	A metodologia busca criar mecanismos para o desenvolvimento pessoal e a autorregulação da aprendizagem.
Estrutura do Conteúdo	Não há um conteúdo diretivo; o conteúdo é flexível, e o foco está no processo de autorrealização do estudante.
Avaliação	O estudante tem controle de sua avaliação e busca a autorregulação da aprendizagem.
Principais Teóricos	Alexander Neill e Carl Rogers.

Aspecto	Abordagem Cognitivista
Visão de Ensino e Aprendizagem	O ensino é baseado na teoria do desenvolvimento humano, com ênfase no desenvolvimento cognitivo das crianças, focando nas fases evolutivas e no ensino baseado em problemas.
Relação Professor-Estudante	Relação horizontal, onde o professor atua como pesquisador e orientador, e o estudante é responsável por desenvolver sua autonomia intelectual.
Metodologia	A metodologia é estruturada em torno da teoria construtivista, com conteúdo diretivo, focando no desenvolvimento cognitivo e no ensino baseado em problemas.
Estrutura do Conteúdo	Conteúdo diretivo baseado nas fases evolutivas do desenvolvimento humano, com atenção ao processo de construção do conhecimento.
Avaliação	A avaliação é centrada na capacidade do estudante de expressar o que aprendeu e no seu processo de desenvolvimento intelectual.
Principais Teóricos	Jean Piaget e Jerome Bruner, grandes representantes da abordagem cognitivista.

Aspecto	Abordagem Sociocultural
Visão de Ensino e Aprendizagem	A aprendizagem ocorre de forma reflexiva, considerando o contexto social e a realidade vivenciada por educadores e educandos.
Relação Professor-Estudante	Relação horizontal e dialógica, com foco no diálogo entre professor e estudante, visando à transformação social.
Metodologia	Ensino baseado na práxis, que visa à superação da opressão e a transformação do contexto social por meio da reflexão e ação.
Estrutura do Conteúdo	O conteúdo tem suporte na realidade vivida, considerando as experiências e o contexto dos educandos.
Avaliação	Avaliação por meio de autoavaliação e avaliação mútua, com a participação ativa de professores e estudantes no processo.
Teórico Principal	Paulo Freire, grande nome da Educação Libertadora no Brasil, que destaca a importância do contexto social no processo educativo.

Fonte: Nunes e Oliveira (2021) - Elaboração própria (2024).

Com base nas teorias de ensino e aprendizagem acima discriminadas, Nunes e Oliveira (2021) corroboram que a Educação Profissional e Tecnológica é apreendida da seguinte maneira:

A EPT fundamenta-se numa visão mais ampla de educação, que incorpora, como visto, os conceitos de politecnia e de omnilateralidade, repercutindo numa clara superação entre o fazer intelectual e manual. Assim, a EPT busca suplantat a exigência de qualificar indivíduos visando apenas o atendimento da demanda por postos de trabalho (Nunes; Oliveira, 2021, p.6, apud Moura, 2013).

Além disso, de acordo com os autores acima referenciados, tendo em vista que a educação profissional e tecnológica engloba “aspectos relacionados à ciência, à tecnologia, à cultura e ao ensino integrado, observam-se fortes relações desta modalidade educacional com a abordagem sociocultural” (Nunes; Oliveira, 2021, p. 6). Para tanto, esses mesmos autores respaldam-se em Costa (2015) “ao afirmar que a educação libertadora propõe uma forma de ensino que se distancia da concepção “domesticadora/dominadora”, sendo almejado o “ato do conhecimento” e não uma mera transferência ou reprodução de saberes” (Nunes; Oliveira, 2021, p.6, apud Costa, 2015).

Nesse sentido, Nunes e Oliveira (2021), discorrem ainda que a educação profissional e tecnológica se vincula em alguns aspectos às abordagens humanistas e cognitivistas, tendo em vista que “uma de suas principais distinções é compreender o discente como elemento central do processo educacional, realçando sua postura ativa e autônoma/independente” (Nunes; Oliveira, 2021, p.6).

3.4 Políticas educacionais relacionadas à formação de professores na EPT

Ao debater acerca do cenário que envolve a formação de professores para a EPT, Paniago (2023, p. 465) recorre à Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022 que “institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação)⁵”. Nesse sentido, a autora adverte que essa resolução apresenta algumas limitações, a exemplo de “restringir a formação exigida à docência no ensino médio, desconsiderando que o docente da EPT atua em 3 níveis: médio, graduação e pós-graduação” (Paniago 2023, p. 465). Do mesmo modo, a autora apresenta algumas reflexões:

⁵Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/91031-resolucoes-cp-2022>>.

Afinal, se os professores da EPT fazem parte da carreira EBTT, não seria necessário considerar a complexidade em atuar no processo verticalizado de ensino do médio à pós-graduação? Por que não se pensar em uma formação que atenda de forma ampla às singularidades e complexidades do ensino verticalizado da EPT? Acaso os professores que atuam no ensino superior não necessitam de formação pedagógica? Acaso haverá fragmentações, subdivisões entre os docentes, disputas entre os que atuarão no ensino médio e os que atuarão na graduação e pós-graduação? (Paniago, 2023, p. 466).

Nesse contexto, Paniago (2023) acrescenta que, apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 20 de dezembro de 1996 não apresentar essas mesmas reivindicações, pesquisas demonstram “a importância da formação para o ensino da educação básica ao ensino superior” (Paniago, 2023, p. 466, apud Nóvoa, 2022; Pimenta; Anastasiou, 2014; Almeida, 2012). Estudos científicos, nos quais Paniago (2017); Paniago et al. (2022) também participam, corroboram com o mesmo pensamento. Ademais, Paniago (2023) ressalta que a Resolução CNE/CP nº 1/2022, ao estabelecer os conhecimentos esperados pelos professores da EPT, adquiridos através dos cursos de formação inicial e continuada, apresenta limitações que vão desde as competências pedagógicas, específicas da atividade docente, competências relacionadas às bases científicas e tecnológicas; às competências de atitudes e valores relacionados à cultura e ao trabalho (Paniago, 2023, p. 466).

Por outro lado, a autora supracitada ressalta que mesmo com as limitações da Resolução CNE nº1/2022, esse documento apresenta um detalhamento acerca da formação de professores para a docência da EPT; além de enfatizar que o fato dos docentes fazerem parte da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) ofertarem também o ensino médio, regidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o que requer desses professores, de acordo com a lei, é uma formação em licenciatura ou grau equivalente (Paniago, 2023, p. 470). Nessa perspectiva, a autora destaca em seus estudos científicos que:

Os resultados indicam a necessidade emergente de arrolar para o centro do debate a necessidade de novas políticas públicas de formação para o docente da carreira EBTT. É impossível que os professores que atuam em cenário tão complexo de trabalho docente, no ensino verticalizado, não tenham uma legislação que trate de forma ampla da sua formação (Paniago, 2023, p. 470).

Tal reflexão aduz que a formação de professores para a EPT necessita de um maior reconhecimento, tendo em vista a sua especificidade, na qual é necessário o estabelecimento de políticas direcionadas à formação para a docência. Políticas que se apresentem “sem ambiguidades ou de forma pontual e tímida em vários dispositivos legais” (Paniago, 2023, p. 471). Por conseguinte, é imprescindível a criação de políticas de formação que garantam o direito dos docentes ao acesso de saberes para o exercício da práxis em EPT e ao desenvolvimento profissional (Paniago, 2023).

A seguir apresentam-se três quadros compostos pelas bases e diretrizes referentes à formação de professores da EPT, no Brasil:

Quadro 4 - Bases e diretrizes referentes à formação de professores da EPT, no Brasil.

Legislação	Disposição
Criação da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz (1917)	Formação de dois tipos de professores: mestres e contramestres para as escolas profissionais, e professoras de trabalhos manuais para as escolas primárias.
Lei Orgânica do Ensino Industrial (1942)	Antevia que a capacitação de professores nas áreas de cultura geral, cultura técnica, cultura pedagógica e práticas educativas deveria ocorrer por meio de cursos específicos. Essa foi a primeira vez que o tema foi abordado na legislação educacional.
Acordo entre Brasil e EUA (1946), CBAI – USAID	Apoiou o primeiro curso de aperfeiçoamento para professores do ensino industrial. Em 1951, a CBAI trouxe para o Brasil o TWI, um método de treinamento baseado na imersão na indústria, que passou a ser integrado à prática pedagógica.
Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 4.024/1961	Indicou que seria necessário separar de forma formal os espaços destinados à formação de professores para o ensino médio e os voltados para a formação de professores das disciplinas específicas do ensino técnico. Um de seus objetivos era a formação de instrutores e professores para as disciplinas específicas do ensino técnico industrial.
Portaria Ministerial n. 174/1965	Implantou o curso de Didática do Ensino Agrícola, com o objetivo de proporcionar a formação pedagógica dos professores das disciplinas de cultura técnica, em um formato de curta duração.
Portaria Ministerial n. 111/1968	Foram fornecidos esclarecimentos sobre os cursos especiais voltados à formação docente para disciplinas específicas, os quais poderiam ser cursados tanto por pessoas com diplomas de curso superior quanto por aquelas com formação de nível técnico.

Parecer CFE n. 479/1968	Refletiu uma tendência em formação, ao determinar que, na formação de professores para disciplinas específicas do ensino médio técnico, era necessário seguir um currículo mínimo e uma duração previamente estabelecida para a formação dos professores do ensino médio.
Reforma Universitária - Lei n. 5.540/1968	Estabeleceu que a formação de professores para o ensino de segundo grau, tanto para disciplinas gerais quanto técnicas, deveria ocorrer exclusivamente em cursos de nível superior.
Decreto-lei n. 464/1969	Instituiu normas complementares à Lei nº 5.540/1968, estabelecendo que, enquanto não houvesse um número suficiente de professores e especialistas com formação de nível superior, a habilitação para a docência no ensino técnico poderia ser obtida por meio de exame de suficiência, realizado em instituições oficiais de ensino superior indicadas pelo Conselho Federal de Educação.
Portaria Ministerial n. 339/1970	Também abordou a criação dos cursos emergenciais chamados Esquemas I e II.
Lei n. 5.692/1971	Estabeleceu a profissionalização obrigatória no ensino de 2º grau.
Portaria n. 432/1971	Estabeleceu normas para os Cursos Superiores de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2º grau (Esquema I e II).
Resolução CFE n. 3/1977 Portaria MEC n. 396/1977	Houve a intenção de criar uma licenciatura plena para a parte de formação especial do 2º grau, mas sem grande êxito. A Resolução nº 3/77 estabeleceu um currículo mínimo para essa graduação e determinou que as instituições de ensino que ofereciam os cursos de Esquema I e II realizassem, no prazo máximo de três anos, as adaptações necessárias para transformá-los em licenciaturas.
Lei n. 6.545/1978	Instituiu a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro em Cefets. Um dos objetivos dessas novas instituições era ofertar ensino superior de licenciatura plena e curta, com o intuito de formar professores e especialistas para as disciplinas especializadas do ensino de 2º grau, além de cursos de formação de tecnólogos.
Portaria Sesu/Sesg/MEC n. 355/1987	A Secretaria do Ensino de Segundo Grau formou um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar propostas para Cursos Regulares de Licenciatura Plena em Disciplinas Específicas do Ensino Técnico Industrial, voltados especialmente para a área da indústria.
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996)	Estabeleceu que a formação de docentes para atuar na educação básica deverá ocorrer em nível superior, por meio de curso de licenciatura, de graduação plena.

Decreto n. 2.208/1997	Representa um retrocesso em relação aos dispositivos anteriores sobre a formação docente para a educação profissional. Chega ao ponto de afirmar que as disciplinas do currículo do ensino técnico serão ministradas por professores, instrutores e monitores selecionados, principalmente, com base na experiência profissional. Além disso, institui os programas especiais de formação pedagógica pelo Ministério da Educação.
Resolução CNE n. 2/1997	Regulamenta os programas especiais de formação pedagógica para docentes das disciplinas do currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, voltados para diplomados em cursos superiores. Além disso, oferece a possibilidade de que a parte teórica do programa seja oferecida na modalidade a distância.

Fonte: Adaptado de Viana; Araújo (2018, p. 78, apud Machado 2008).

Quadro 5 - Continuidade a partir dos estudos de Viana; Araújo, 2028: Diretrizes de formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica.

Lei n. 11892/2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Estabelece também a formação de professores, por meio de licenciatura, nos IFs.
Parecer CNE/CP n. 8/2008	Estabelece as Diretrizes Operacionais para a implementação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública, a ser coordenado pelo MEC.
Decreto n. 6.755/2009	Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, regulamentando a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação inicial e continuada. Também institui o PARFOR.
Parecer CNE/CEB n. 11/2012	Menciona que a formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio ocorre por meio de cursos de graduação, programas de licenciatura ou outras modalidades. Aos professores graduados, não licenciados, que estão em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, é garantido o direito de participar ou ter seus saberes profissionais reconhecidos em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente, podendo ser considerados equivalentes às licenciaturas.

Fonte: Adaptado de Viana; Araújo (2018, p. 78). Legislações brasileiras sobre a formação do professor da educação profissional e tecnológica (1998-2008).

Assim, de acordo com Viana e Araújo (2018), o panorama histórico da formação de professores para a EPT, a partir dos estudos de Machado (2008), é imprescindível para o entendimento e posicionamento do contexto político que estabeleceu os procedimentos relacionados à formação nessa área (Viana; Araújo, 2018, p. 78). Os mesmos autores discorrem ainda que a formação de professores na educação profissional e tecnológica está frequentemente vinculada a marcos regulatórios, mas, muitas vezes, sem ser considerada uma prioridade ou uma preocupação central. Assim, as políticas regulatórias do Estado, por meio da educação profissional, têm como principal objetivo transformar a participação da economia brasileira na divisão internacional do trabalho. De acordo com Oliveira (2010), a educação profissional foi escolhida como um fator essencial para assegurar que a economia brasileira possa competir de maneira eficaz e competente no cenário global (Viana; Araújo, 2018, p. 79).

Quadro 6 - Bases e diretrizes referentes à formação de professores da EPT, no Brasil (após o Parecer CNE/CEB n. 11/2012).

Resolução CNE/CP nº 6, de 20 de setembro de 2012	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), detalhando a estrutura de formação e práticas pedagógicas dessa área.
Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação), detalhando como deve ser feita a formação inicial e continuada dos professores dessa área.
Parecer CNE/CP nº 15, de 7 de dezembro de 2021	Complementa as orientações de formação de professores da EPT, com um foco na adequação dos currículos às novas demandas educacionais e do mercado de trabalho.
Parecer CNE/CP nº 24, de 9 de agosto de 2022	Propõe inserção de artigo para a implementação das diretrizes da Resolução CNE/CP nº 1/2022, incluindo um período de transição para que as instituições se adaptassem às novas exigências.

Fonte: Adaptado de Viana; Araújo (2018, p. 78).

Em suma, refletir acerca da história das políticas de Educação Profissional e tecnológica implica refletir sobre os esforços e conquistas feitas junto ao poder

público, visando ao reconhecimento da importância da formação nas disciplinas gerais e específicas, tanto no Ensino Médio quanto na Educação Profissional (Ciavatta, 2019, p. 36). A mesma autora chama a atenção para os termos da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB) quando afirma que:

(...) nos termos da Lei maior do país e da LDB, esta, agora, submetida a uma contrarreforma, a educação profissional deve levar à compreensão dos processos técnicos, científicos e histórico-sociais que lhe são subjacentes, e ao significado de formação humana em toda a sua potencialidade (Ciavatta, 2019, p. 42).

Nessa perspectiva, Ciavatta (2019) destaca que, ao “pensar o trabalho como princípio educativo além das formas mercantilizadas do trabalho, das lacunas da profissionalização, é entendê-lo no sentido ontocriativo, fundamental à produção da vida humana”. Assim, o “sentido ontológico ou ontocriativo expressa que é no próprio processo histórico de tornar-se humano que surge a atividade que denominamos de trabalho como algo específico do homem (Frigotto, 2015, p. 237). Além disso, a defesa da educação politécnica e da formação integrada visa promover uma unidade indissolúvel entre os aspectos manuais e intelectuais, integrando as dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social (Ciavatta, 2019, pg. 43).

Com base nas discussões apresentadas pelos autores Ciavatta (2019) e Frigotto (2015), a importância da reflexão acerca do trabalho como princípio educativo, que ultrapassa a visão mercantilista, está intimamente relacionada ao contexto da formação de professores para a EPT; pois visa integrar aspectos manuais e intelectuais no processo de ensino e aprendizagem, ou seja: uma das bases conceituais da EPT (o trabalho como princípio educativo, a formação humana e integral/omnilateral e a politecnia).

Do mesmo modo, a integração das dimensões do trabalho e da vida, na defesa da educação politécnica e da formação integrada visam, de acordo com os autores acima referenciados, o alcance de uma formação que articule as dimensões intelectuais e manuais, o que se constitui em um elemento importante na formação de docentes da EPT. Pois, esses professores precisam integrar saberes técnicos com a capacidade de formar cidadãos críticos e reflexivos. Idem para o sentido ontológico ou ontocriativo do trabalho apontado por Ciavatta (2019), no qual a ideia de que o

trabalho é fundamental para a produção da vida humana e para o desenvolvimento do ser humano, significa refletir acerca das diretrizes das políticas educacionais para a EPT, que ultrapassam o ensino de habilidades técnicas e, principalmente, buscam promover o desenvolvimento humano e integral.

Desse modo, as reflexões suscitadas pelos autores Ciavatta (2019) e Frigotto (2015), destacam aspectos relevantes que estão presentes nas políticas educacionais da educação profissional e tecnológica, especialmente no que diz respeito à integração de diferentes saberes e à formação crítica dos estudantes, no âmbito do mundo do trabalho. Assim, as abordagens apresentadas por esses autores, conectam as questões pedagógicas e filosóficas com a prática da formação de professores para a EPT, isto porque os docentes devem preparar os discentes para compreenderem o trabalho, além de uma atividade mercantil, e sobretudo vislumbrar uma prática que forme o ser humano, no contexto da formação humana e integral.

4 DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DocentEPT NO IFBA

De acordo com o Relatório Final de Pós-graduação *Latu Sensu* para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)⁶ - Oferta 2023, em 01 de março de 2018, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculada ao Ministério da Educação, publicou a Chamada Pública para articulação de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD), vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Assim, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) buscou parceria com a CAPES/UAB através de regime de colaboração com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REDETEC), objetivando a

⁶ O Relatório Final do Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) - Oferta 2023 foi elaborado pela Coordenadora Cristiane Copque da Cruz, e apresentado a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPGI/IFBA) como requisito para encerramento do curso. Obs.: relatório a ser submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFBA.

elaboração de propostas de projetos pedagógicos de cursos unificados e materiais didáticos nacionais, produzidos para compartilhamento com as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que tivessem interesse na oferta dos cursos fomentados a nível nacional. Desse modo, a SETEC estabeleceu normas, através do Edital CAPES nº 05 de 2018, para a seleção das propostas de instituições públicas de ensino superior, vinculadas ao Sistema UAB, visando a oferta de cursos superiores na modalidade de EaD. A regra desse edital foi que as IPES estariam autorizadas a ofertarem cursos convencionais ou nacionais e, assumiriam a irrestrita concordância com os termos do Projeto Pedagógico Nacional e material didático. Além disso, essas instituições estariam comprometidas à oferta integral do curso; isto é: ao aderir ao edital, a instituição ofertante ficaria responsável pela implementação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sem realizar alterações em seus pressupostos básicos (Cruz, 2024, p. 6).

Assim, a proposta de Projeto Pedagógico de Curso apresentada pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), obteve a validação do Grupo de Trabalho e da SETEC/MEC. Por conseguinte, foi constituído o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) em Docência para a EPT, em nível de especialização, ofertado a nível nacional. Além da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso - PPC do curso, o IFES assumiu em conjunto com a SETEC/MEC, a responsabilidade de desenvolver e elaborar também os materiais didáticos pedagógicos da especialização (Cruz, 2024, p. 7, apud IFBA, 2022). Cruz (2024) destaca uma informação relevante, em relação à primeira oferta do curso:

Após a disponibilização do PPC elaborado pelo IFES e IFSC e que seria implementado em rede, a primeira oferta do curso o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) em Docência para a EPT (DocentEPT) ocorreu em 2020 com a participação de 11(onze) instituições que integram a REDETEC e a UAB. Essas instituições aderiram à proposta em que a CAPES/UAB disponibilizou 4.002 (quatro mil e duas) vagas, sendo matriculados 3.868 cursistas, em 74 polos de apoio presencial, sendo elas: IFG, IFPE, IFNMG, IFPB, IFAP, IFSP, IFRO, IFPI, IFMT, IFAM e IFRR. O IFBA não participou dessa primeira oferta do curso. (Cruz, 2024, p. 7)

Doravante, em 2022, a CAPES/UAB institucionalizou através do Edital CAPES nº 9/2022, em parceria com a SETEC/MEC, a oferta do Curso DocentEPT “com mais de 6.120 (seis mil, cento e vinte) vagas, distribuídas em 25 instituições que integram o Sistema Universidade Aberta do Brasil” (Cruz, 2024, p.7). Dessa forma,

em agosto de 2022, ainda de acordo com Cruz (2024), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFBA (CONSEPE), por intermédio da Resolução nº 39, de 04 de agosto de 2022, aprovou Ad Referendum o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), segundo o parecer da Conselheira Delma Brandão. Ademais, importante destacar que:

No Edital no 17/2022/PRPGI/IFBA, de 05 de agosto de 2022, foi publicado o processo de seleção de discentes para o curso. Foram 350 (trezentas e cinquenta) vagas descentralizadas em 10 cidades da Bahia, vinculadas a 10 campi da instituição, a saber: Barreiras, Brumado, Camaçari, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Paulo Afonso, Vitória da Conquista e Salvador. Importante observar que as aulas do curso foram realizadas nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 9 das 10 cidades citadas, exceto, no caso do Campus de Ilhéus, onde aconteceram no polo UAB da cidade de Itabuna (Cruz, 2024, p. 7).

Ainda em conformidade com Cruz (2024, p. 8), após o processo de seleção de discentes, foi realizada através do Edital nº 19/2022/PRPGI/IFBA, de 10 de agosto de 2022, a seleção da equipe de professores(as) formadores(as) para a especialização DocentEPT. Nesse processo, foram abertas as inscrições para seleção direcionada à formação de cadastro reserva (CR). Por conseguinte, no Edital nº 16/2022/PRPGI/UAB/IFBA, de 05 de julho de 2022, foi divulgado o processo de seleção para a Coordenação do Curso. No que diz respeito à equipe de tutoria, ocorreu o aproveitamento dos(as) profissionais selecionados(as) no Edital nº 01 de 08 de março de 2021 (Chamada Interna e Externa/Seleção de Tutor(a) de cursos a distância e equipe multidisciplinar no âmbito do Sistema UAB/IFBA).

4.1 Histórico e contextualização do programa de especialização DocentEPT

A coordenação da especialização DocentEPT, da oferta 2023, deu início ao desenvolvimento das atividades, em fevereiro de 2023, com base na Portaria nº 341 de 06 de fevereiro de 2023. Esse trabalho da coordenação frente à especialização foi finalizado em junho de 2024, tendo em vista a conclusão do curso que tem a carga horária composta por 480h. O curso de Pós-graduação Lato Sensu em Docência para

a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) está enquadrado, de acordo com a Capes/CNPq, na área de conhecimento 7.08.00.00-6 (Educação) e 7.08.07.07-8 (Ensino Profissionalizante). Criado através da Resolução nº 39 Ad Referendum, de 04 de agosto de 2022 do CONSEPE/IFBA. O Processo Seletivo de Discentes da oferta 2023 foi realizado por intermédio do Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA de 05 de agosto de 2022. De acordo com a coordenação da oferta 2023 do curso, a especialização DocentEPT teve início em 02 de março de 2023 e a conclusão foi em 30 de junho de 2024. A coordenadora do curso nesse período foi Cristiane Copque da Cruz, designada através da Portaria nº 341 de 06 de fevereiro de 2023.

Quanto à seleção para ingresso de discentes, através do Edital nº 07/2022/PRPGI/IFBA, de 05 de agosto de 2022, ocorreram cinco retificações nesse edital, na qual a última retificação foi feita em 05 de abril de 2023. Essas retificações encontram-se publicadas no sítio da PRPGI/IFBA e “o processo completo, contendo toda a tramitação desse edital encontra-se registrado sob o número 23278.008821/2022-53 de posse da PRPGI, Coordenação Geral da UAB e demais interessados” (Cruz, 2024, p. 10). No que diz respeito ao número de vagas ofertadas no edital de ingresso de discentes, a coordenação informa no Relatório o que segue:

O número de vagas oferecidas no Edital no 17/2022/PRPGI/IFBA, inicialmente, foi de 300 (trezentas) vagas. Na 3ª retificação, realizada em 14 de outubro de 2022, houve um incremento de 50 (cinquenta) vagas e uma redistribuição do quantitativo de vagas entre os campi. Não dispomos de informações que expliquem esse incremento, pois somente tivemos acesso as retificações do referido edital publicadas no sítio da PRPGI. Já na 5ª retificação do Edital, realizada em 05 de abril de 2023, houve uma nova redistribuição de vagas entre os campi (Cruz, 2024, p. 10).

O quadro a seguir traz o quantitativo de vagas por Polos da UAB/IFBA, ofertadas nos respectivos editais de retificação:

Quadro 7 - Distribuição de vagas por Polos da Especialização DocentEPT UAB/IFBA

Polo	Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA de 05/08/22		
	Datas das Retificações do Edital		
	30/09/2022	14/10/2022	05/04/2023
Barreiras	30	28	28
Brumado	30	33	33
Camaçari	30	40	40
Euclides da Cunha	30	22	22
Feira de Santana	30	35	35
Irecê	30	37	26
Itabuna	30	40	30
Paulo Afonso	30	35	35
Salvador (Subúrbio)	30	40	61
Vitória da Conquista	30	40	40
Subtotais	300	350	350

Fonte: Adaptado de Cruz (2024, p.10).

No relatório da Coordenação (da oferta 2023 do curso DocentEPT/IFBA), Cruz (2024) ressalta a seguinte informação:

Sobre a 5ª retificação, como já estávamos a frente da Coordenação do Curso, salientamos que foi necessário redistribuir as vagas que estavam ociosas, ou seja, que não foram preenchidas mesmo o IFBA tendo realizado 3 chamadas com a convocação para matrícula dos discentes em 9 dos 10 campi envolvidos. Na 4ª chamada, somente o campus de Salvador, vinculado ao polo Salvador-Subúrbio, possuía discentes selecionados em cadastro reserva. Por essa razão, um número de vagas foi redirecionado para o referido campus a fim de subsidiar a matrícula dos discentes convocados na 4ª chamada. Essa tramitação encontra-se descrita no Processo SEI 23278.005668/2022-11, de posse da PRPGI, Coordenação Geral da UAB e demais interessados. (Cruz, 2024, p. 11).

Quanto à distribuição de vagas do Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA, de 05 de agosto de 2022, retificado em 05 de abril de 2023, no que diz respeito ao percentual de vagas, de acordo com a respectiva categoria, observa-se no quadro abaixo o que segue:

Quadro 8 - Distribuição das vagas do Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA, de 05 de agosto de 2022, retificado em 05 de abril de 2023

CATEGORIA	PERCENTUAL	VAGAS
Ampla concorrência	45%	156
Servidores(as) Efetivos(as) do IFBA	25%	88
Autodeclarados(as) negros(as), pretos(as) e pardos(as), indígenas, Quilombolas ou pessoas trans	25%	88
Autodeclaradas pessoas com deficiência (PcD)	0,5%	18
Total de vagas:		350

Fonte: Adaptado de Cruz (2024, p.11).

Em referência à quantidade de matriculados(as) no curso DocentEPT/UAB/IFBA, oferta 2023, Cruz (2024) informa, no Relatório Final de Curso, que o quantitativo total foi de 285 (duzentos e oitenta e cinco) estudantes; “subdivididas as matrículas em 10 (dez) Campi do IFBA” (Cruz, 2024, p.19).

4.2 Estrutura curricular e metodologias de ensino-aprendizagem adotadas

A Especialização Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) está organizada em dois módulos compostos por dez componentes curriculares e, cada módulo é composto por cinco disciplinas. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) possui a seguinte matriz curricular (Cruz, 2024, p.22):

Quadro 9 - Matriz Curricular do curso DocentEPT

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
MODULO I	Ambientação em Educação a Distância	30h
MODULO I	Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica	60h
MODULO I	Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica	60h
MODULO II	Tecnologias Educacionais para a Educação Profissional e Tecnológica	60h
MODULO II	Didática na Educação Profissional e Tecnológica	60h
MODULO II	Projeto Pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica	60h
MODULO II	Práticas Inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica	45h
MODULO II	Pesquisa e Extensão Tecnológicas na Educação Profissional e Tecnológica	45h
MODULO II	Trabalho Final de Curso	30h
MODULO II	Libras	30h
Carga horária total		480h

Fonte: Adaptado de Cruz (2024, p.11).

Em referência à distribuição dos componentes curriculares aos respectivos docentes, Cruz (2024) informa que ocorreu da seguinte maneira:

Conforme o PPC, os profissionais envolvidos na oferta do curso DocentEPT são selecionados por edital público, em conformidade com a legislação em vigor da Capes/UAB. Nesse sentido, toda a equipe de professores (as) formadores (as) foi selecionada pelo Edital no 19/2022/PRPGI/IFBA de 10 de agosto de 2022. A alocação dos componentes curriculares por docente selecionado (a) obedeceu aos critérios anteriormente mencionados, a saber: experiência profissional e interesses de pesquisa (Cruz, 2024, p. 22).

Quanto à organização das aulas, em conformidade com o PPC do curso, a oferta dos componentes curriculares ocorre de duas em duas disciplinas, com

exceção dos componentes de Ambientação em EAD e Trabalho Final de Curso (TFC). No PPC está estabelecido que o curso deveria acontecer em dois semestres, na modalidade a distância, conforme ocorreu na especialização DocentEPT (Cruz, 2024, p. 25). Além disso, os critérios para a organização das aulas seguiram o estabelecido no PPC. Segundo Cruz (2014, p. 26), a oferta do curso ocorreu de acordo com esse documento e foram acrescentadas algumas estratégias, nas quais a organização interna das aulas foi dialogada e definida juntamente com a equipe de professores(as) formadores(as) e de tutores(as), alinhadas no decorrer do curso, conforme segue:

Quadro 10 - Critérios de organização das aulas do curso DocentEPT, com base no PPC

Critérios para a organização das aulas no curso de acordo com o PPC
Realização da aula inaugural.
Oferta do componente curricular Ambientação em EAD.
Oferta simultânea, com componentes agrupados dois a dois, avaliação integrada entre os componentes simultâneos.
Atividades presenciais, atividades síncronas e assíncronas.
Oferta do componente curricular Trabalho Final de Curso - TFC como preparação para a elaboração da intervenção na prática docente.
Estratégias acrescentadas pela equipe do curso DocentEPT/IFBA
Reuniões entre professor (a) formador (a) e equipe de tutoria antes de iniciar o componente para apresentação do Plano de Ensino e Sala de Aula Virtual.
Realização de, pelo menos, duas atividades síncronas com os (as) discentes, sendo uma antes de iniciar o componente e a outra no decorrer dele, com formato a critério do (a) formador (a). As atividades síncronas foram transmitidas pelo canal da UAB/IFBA no Youtube e permaneceram para consulta na Sala Principal do AVA do curso.
Realização de duas avaliações no caso dos componentes com 30 e 45h e de 3 avaliações no caso dos componentes com 60h.
Realização da avaliação integrada, uma ou todas, entre os componentes com oferta simultânea.
Realização de um encontro presencial no polo, para avaliação integrada por componente curricular.

Fonte: Adaptado de Cruz (2024, p.26).

Conforme Cruz (2024, p.26), a organização interna das aulas foi estabelecida através de diálogo em conjunto com a equipe de docentes formadores e de tutores, alinhada no decorrer do curso.

Quanto aos instrumentos e procedimentos de avaliação e aprendizagem, a coordenadora da oferta 2023 da especialização DocentEPT informou, no relatório final de curso, o que segue:

O processo de avaliação da aprendizagem nos cursos de pós-graduação *latu sensu* do IFBA é regido por regulamento geral próprio, instituído pela Resolução CONSUP/IFBA n. 32, de 31/08/2015, a qual prevê aprovação quando o(a) estudante obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular (Cruz, 2024, p.26).

No que diz respeito à monografia ou trabalho de conclusão de curso, é composto pela produção de um relatório que resulta de um Projeto de Intervenção na Prática Docente. De acordo com o PPCA do curso, o Trabalho Final de Curso (TFC) consiste na elaboração e posterior apresentação de um projeto de intervenção, desenvolvido por cada estudante da especialização, de modo individual, e que esteja fundamentado com base nos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do curso. Assim, foram designados(as) orientadores(as) para cada discente que alcançou a etapa de realização do TFC (Cruz 2024, p.26).

Portanto, o desenvolvimento e implementação da especialização DocentEPT no IFBA, apresenta um percurso histórico relevante que fundamenta seu desenvolvimento. Quanto à estrutura curricular do curso está alicerçada em pressupostos teóricos compatíveis com a epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), englobando, ainda, tecnologias em educação e didática fundamentadas em metodologias de ensino-aprendizagem. Além disso, a formação culmina na elaboração de um Trabalho Final de Curso (TFC) que integra e consolida os conhecimentos adquiridos. Desse modo, compreende-se que a proposta curricular objetiva o desenvolvimento de uma formação ampla e integral. Logo, essa foi uma análise teórica da implementação da especialização, ao passo que o capítulo subsequente apresenta a pesquisa realizada com os participantes do curso.

5 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA E LÓCUS DA PESQUISA

De acordo com Rudio (2007), a palavra “Pesquisa”, em um sentido mais amplo, consiste no agrupamento de atividades orientadas, objetivando a descoberta de determinado conhecimento. Desse modo, essa pesquisa é constituída por uma abordagem de ordem qualitativa, quantitativa, bibliográfica e documental, com enfoque na aplicação de questionários para avaliar de que forma a primeira oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica. Levam-se em conta os desafios enfrentados e as perspectivas percebidas pelos egressos, no decorrer do Curso; e se esses participantes da pesquisa sentem-se contemplados com seus saberes, no que diz respeito à formação docente para a EPT, em suas práticas pedagógicas. Assim, a pesquisa está fundamentada na perspectiva sócio-histórica e dialética, que compreende os processos formativos como construções históricas, influenciadas pelas relações sociais, políticas e culturais.

Essa abordagem permite analisar criticamente as contradições entre o ideal formativo do curso e a realidade vivida pelos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, valorizando a práxis docente como articulação entre teoria e prática, e como possibilidade de transformação da realidade educacional. Nesse sentido, a pesquisa considera os participantes envolvidos – egressos, docentes, tutores e coordenação – como atores ativos no processo educativo, cujas experiências revelam sentidos e significados fundamentais para a avaliação da formação docente na EPT. Segundo Ciavatta (2005), a formação profissional deve considerar o sujeito histórico inserido em contextos concretos, sociais e produtivos, superando a lógica dualista entre teoria e prática.

Além da realização de estudos e coleta de dados, através da aplicação de questionário para o público investigado, a pesquisa engloba a criação de um produto educacional, “Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT: aportes de pesquisa”. O Guia consiste em um produto educacional elaborado em meio digital, em formato de e-book, em que se concentram as descobertas da pesquisa em tela, contendo seus desafios e perspectivas, e a experiência dos egressos, inclusive com o Trabalho Final de Curso - TFC. Assim, considera-se que esse produto educacional

poderá ser útil não apenas para o Polo Salvador-BA, mas para os demais polos que ofertam a mesma Especialização, aguçando, desse modo, o interesse dessas Instituições em aprimorar seus programas de formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica. Segundo Moreira (2011), o produto educacional tem por objetivo o alcance da melhoria do ensino na área específica, sugerindo-se que nos aspectos relacionados à forma e ao conteúdo, esse produto consista em um material que possa estar disponível para ser acessado por outros profissionais.

Nesse sentido, a escolha pelo formato de um e-book para o produto educacional proposto justifica-se por sua praticidade, tal como: acessibilidade, facilidade de disseminação, além da capacidade de incorporar elementos multimídia.

Assim, o produto educacional E-book foi desenvolvido para estimular os docentes a re (construírem) seus saberes e práticas pedagógicas, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Desse modo, a aplicação desse Produto Educacional na Educação Profissional e Tecnológica - EPT justifica-se pelo fato de promover o fortalecimento da formação docente, no sentido do seu aprimoramento, pela agregação de novos conhecimentos. Isso significa a renovação das práticas de ensino e aprendizagem, o que, conseqüentemente, contribuirá com a sua formação crítica e inovadora. O professor, mediado por essas novas práticas e saberes, será capaz de aprimorar as práticas anteriores, que se somam aos conhecimentos adquiridos na Especialização, já que esse tem o papel de orientador e mediador dos processos de ensino, bem como colabora com a construção do conhecimento na formação omnilateral do discente. Na perspectiva de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), com o avanço da tecnologia, as políticas educacionais também abordam a integração da tecnologia na sala de aula, buscando modernizar o ensino e melhorar o acesso ao conhecimento.

Nesse sentido, a elaboração desse produto educacional objetivou contribuir com a disseminação desses saberes de modo a estimular seus leitores a caminharem *pari passu* com os avanços tecnológicos, na busca de uma aprendizagem crítica e alinhada com as bases conceituais da EPT. Na fase final de elaboração do produto educacional, após a validação do mesmo pela banca de defesa do mestrado, esse será encaminhado via e-mail para os participantes da pesquisa, objetivando o compartilhamento dos saberes desse público, bem como para avaliação do material produzido. Também no intuito de disponibilizar o mesmo para a Coordenação do

Curso e Pró-reitoria de ensino do IFBA, *Campus* Salvador, para validação, com a sugestão de envio (via e-mail) para os/as discentes dos demais Polos do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA. Desse modo, o produto educacional busca responder ao seguinte questionamento: como esse estudo irá contribuir para re(pensar) esse Curso, incluindo as questões abordadas e/ou vivenciadas pelos egressos no decorrer dessa Especialização?

5.1 Compromisso e posicionamento ético do pesquisador

Esta pesquisa foi conduzida em conformidade com a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Dessa forma, essa resolução garante a proteção dos participantes, assegurando a obtenção de consentimento informado, a confidencialidade dos dados e o respeito à dignidade dos participantes de pesquisa. Por conseguinte, a pesquisa está respaldada em conformidade com os princípios éticos fundamentais que garantem a integridade e o respeito pelo público-alvo da pesquisa; tendo por base a justiça que orientou a escolha e a inclusão dos participantes, assegurando que todos tenham oportunidades equitativas e que os benefícios da pesquisa sejam distribuídos de maneira justa.

Do mesmo modo, a equidade é crucial para garantir que a pesquisa não favoreça ou prejudique nenhum grupo específico, tratando todos os participantes com imparcialidade e considerando suas necessidades individuais. Além disso, a autonomia dos participantes é respeitada através da obtenção do consentimento informado, garantindo que eles compreendam plenamente o propósito e os procedimentos da pesquisa e tenham a oportunidade de decidir livremente sobre sua participação, com a possibilidade de se retirar a qualquer momento sem penalidades.

Importante ressaltar também que a beneficência é assegurada ao maximizar os benefícios da pesquisa, promovendo o bem-estar dos participantes e contribuindo positivamente para o conhecimento científico. Por fim, a não-maleficência é central para evitar qualquer forma de dano. Dessa forma, a pesquisadora tomou medidas para minimizar riscos e desconfortos, garantindo que a pesquisa não causasse prejuízos físicos ou emocionais aos participantes. Assim, esses princípios éticos

guiaram todas as etapas da pesquisa, garantindo que o estudo fosse conduzido com responsabilidade e respeito.

Dessa forma, a motivação de uma pesquisa engloba o posicionamento ético adotado pelo pesquisador ou pesquisadora. Nesse caso, na realização dessa investigação levamos em consideração os pressupostos da resolução 466/2012 CNS, que trata de pesquisas e testes em seres humanos, no art. III, que implica no respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando a vontade de participar e permanecer ou não na pesquisa, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, a pesquisadora responsável declarou no termo de compromisso que conhece e cumprirá as resoluções éticas brasileiras e em especial a resolução CNS 466/2012 e suas complementares, em todas as fases da pesquisa. Destarte, os princípios éticos da pesquisa, a exemplo: justiça, equidade, autonomia, beneficência, não maledicência desse estudo, cujos riscos mínimos estão descritos no TCLE, estão dispostos mais adiante.

Importante ressaltar que para garantir que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE fosse realizado de maneira ética e transparente, o projeto seguiu as seguintes etapas: quanto ao contato inicial com os participantes da pesquisa a abordagem inicial foi por meio de correio eletrônico (e-mail), de acordo com os contatos disponíveis, objetivando fornecer informações acerca do convite para participar da pesquisa, bem como fornecer uma visão geral sobre o estudo. Importante ressaltar que em virtude do atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Gerência de Registros Acadêmicos - GRA3 do IFBA/Campus Salvador-BA, encaminhou o TCLE e os questionários ao público-alvo da pesquisa, via e-mail, garantindo, desse modo, o sigilo dos endereços de correio eletrônico dos participantes.

Assim, no TCLE estão disponíveis explicações aos participantes, as quais consistem no detalhamento dos objetivos da pesquisa, procedimentos, possíveis riscos e benefícios, além de explicar a utilização dos dados coletados, bem como o resumo do Projeto de Pesquisa. Além disso, no TCLE constam os contatos disponíveis da pesquisadora e do Comitê de Ética em Pesquisa do IFBA para o

esclarecimento de quaisquer dúvidas que porventura os participantes da pesquisa venham suscitar.

Nesse sentido, destacamos a importância da assinatura do Termo/TCLE, objetivando a confirmação do consentimento informado e voluntário dos participantes da pesquisa. Assim, esse processo assegurou que todos os participantes da pesquisa fossem devidamente informados e pudessem, desse modo, tomar uma decisão de forma consciente acerca de sua participação; com base nos princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/16. Por conseguinte, após a conclusão da pesquisa, a devolutiva aos participantes será efetivada por meio de um relatório resumido, contendo as principais descobertas e conclusões da pesquisa, encaminhado a cada participante por e-mail. Dessa forma, os participantes terão acesso aos resultados completos da pesquisa por meio de um link, encaminhado também via e-mail.

Os benefícios da pesquisa se encontram na justificativa desse trabalho científico que se preocupa em apresentar um produto educacional voltado para o aperfeiçoamento e valorização do Curso de Especialização DocentEPT, tendo em vista novas ofertas pelo IFBA, em parceria com a UAB, considerando a importância de uma Especialização voltada para a Educação Profissional.

No que diz respeito aos riscos para os participantes da pesquisa em ambiente virtual e a forma de mitigá-los, bem como os benefícios advindos dessa investigação, valemo-nos do que prevê o Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24/02/21, no qual a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) orienta pesquisadores e Comitês de Ética em Pesquisa em relação a procedimentos que envolvam o contato com participantes e/ou coleta de dados em qualquer etapa da pesquisa, em ambiente virtual, medidas que garantem preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes de pesquisa; todas relacionadas no TCLE.

Nesse entendimento, a CONEP compreende que meio ou ambiente virtual – aquele que envolve a utilização da internet, do telefone, bem como de outros programas e aplicativos que utilizam esses meios, além de ter como características: forma não presencial de contato, inclusive telefônico, não envolvendo a presença física do pesquisador e do participante de pesquisa, que incluam, sobretudo:

Dados pessoais: informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável (artigo 5º da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD – nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), tais como números de documentos, de prontuário etc. Dados pessoais sensíveis – dados sobre origem racial ou étnica, religião, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou a vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural (artigo 5º da LGPD nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) (Brasil, 2021, p. 2).

Nas pesquisas que envolvam essas ferramentas, a CONEP orienta que o pesquisador apresente na metodologia do projeto de pesquisa de maneira detalhada, a explicação de todas as etapas/fases não presenciais do estudo, enviando, inclusive, os modelos de formulários, termos e outros documentos que serão apresentados ao candidato a participante de pesquisa e aos participantes de pesquisa, justificando o procedimento adotado para a obtenção do consentimento livre e esclarecido, bem como o formato de registro ou assinatura do termo que será utilizado, também destacar os riscos e benefícios relacionados com a pesquisa, esclarecidos no TCLE devidamente assinado por cada participante da pesquisa.

5.1.1 Participantes e lócus da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida com amostras de quatro segmentos da turma de 2023.1 do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT do IFBA/Polo Salvador-BA, a saber: egressos, docentes, tutores e coordenação. Desse modo, esse estudo buscou avaliar a relevância e o impacto dessa especialização, na formação e atuação dos egressos, especialmente na área de docência na Educação Profissional - EPT. A pesquisa também buscou identificar aspectos positivos do curso, bem como sugerir melhorias para o aprimoramento da formação de professores na EPT.

Para o recorte da amostragem, os critérios de inclusão para os egressos foram os seguintes: ser docente que atua nas redes de educação profissional e tecnológica, tendo em vista que a pesquisa buscou investigar a práxis docente desses egressos com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; bem como aceitar participar de forma voluntária da pesquisa, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. No que diz respeito ao critério de exclusão,

enquadraram-se os egressos que não atuam na docência em educação profissional e tecnológica.

Em referência ao lócus da pesquisa, foi escolhido o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, Polo Salvador-BA, por ser o local no qual a pesquisadora está vinculada enquanto mestranda do ProfEPT e por residir na mesma cidade.

5.1.2 Coleta e análise de dados

Essa etapa da pesquisa ocorreu por meio do envio de questionário on-line elaborado através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas, a saber: google forms. O público-alvo foi composto pelos egressos da especialização DocentEPT da turma de 2023.1, docentes e tutores, além da coordenação à época, do polo Salvador-BA. Em relação à distribuição das questões, os egressos responderam a quarenta e seis perguntas, sendo: quarenta e duas questões de múltipla escolha, e quatro discursivas distribuídas nas seguintes categorias: políticas públicas para a EPT; concepção do curso de especialização DocentEPT; bases conceituais da EPT; organização curricular; organização didática (metodologia, recursos, avaliação etc.); plataforma utilizada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA); tecnologias e ferramentas digitais; formação em EPT; práxis pedagógica em EPT; limitações, pontos positivos e negativos; recomendações e sugestões de melhoria.

Quanto ao questionário dos docentes, foram respondidas dezesseis perguntas, sendo quinze questões de múltipla escolha e uma questão discursiva, distribuídas nas seguintes categorias: desafios na implementação do curso na prática docente; metodologia e interação; avaliação e feedback; inclusão e diversidade; recursos e tecnologias; reflexão e melhorias.

Em relação aos tutores, foram respondidas catorze questões de múltipla escolha e uma questão discursiva, conforme segue: papel do tutor; comunicação e interação; suporte ao estudante; formação e desenvolvimento; recursos e ferramentas; reflexão e melhorias.

Por fim, quanto ao questionário da Coordenação foram respondidas dezesseis questões de múltipla escolha, distribuídas nas categorias a seguir: desafios

curriculares; metodologia e práticas de ensino; avaliação e feedback; inclusão e diversidade; recursos e suporte; avaliação geral.

Dessa maneira, da análise dos questionários supracitados buscou-se investigar de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA, especificamente o Polo Salvador-BA (escolhido como locus da pesquisa), contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica, a partir da perspectiva dos egressos, no que diz respeito ao alinhamento dos conhecimentos adquiridos na Especialização e a práxis docente desses egressos.

Os participantes da pesquisa foram alcançados inicialmente através de e-mails encaminhados pela Gerência de Registros Acadêmicos - GRA3 do IFBA/Campus Salvador-BA, tendo em vista o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). No entanto, o retorno dos participantes não atingiu a quantidade mínima de trinta por cento do público-alvo a ser investigado. Por isso, a pesquisadora disponibilizou links para acesso ao TCLE e aos questionários da pesquisa, em grupos de WhatsApp, que esse público fazia parte, com o objetivo de viabilizar a pesquisa.

Essa estratégia fez aumentar o número de participantes, e inclusive ultrapassou a quantidade mínima necessária para a análise das informações coletadas, ou seja: dos vinte e dois concluintes da especialização, dezessete responderam ao questionário. Do mesmo modo, dos dez docentes que ministraram as disciplinas do curso, oito responderam ao questionário. Quanto à tutoria do curso, todos os convidados a participarem da pesquisa responderam, a saber: três participantes.

Além da análise dos materiais bibliográficos da pesquisa, a exemplo do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) - Oferta 2023 e do Relatório Final do Curso, os dados coletados através dos questionários elaborados no google forms estão organizados em gráficos, objetivando a análise a partir do aporte teórico da pesquisa. Assim, para fins de organização desse estudo, foram definidos pontos relevantes para a obtenção de informações balizadoras para a investigação científica. Dessa maneira, os itens abordados em cada categoria buscaram o embasamento para os indicadores que fornecerão caminhos para a tomada de decisão e para a constituição de referências, à proporção em que o acompanhamento do curso seja efetivado como pesquisa de egresso. Assim, no questionário direcionado aos egressos da

especialização, para a análise dos dados quantitativos foi utilizado o método de análise descritiva no qual as categorias foram definidas da seguinte forma:

Quadro 11 - Coleta de Dados dos Egressos da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador

Categorias	Grau da categoria	Percentual	Quantidade de participantes por percentual
I - Políticas Públicas para a EPT	Muito eficazes	—	0
	Eficazes	23,5%	04
	Moderadamente eficazes	58,8%	10
	Pouco eficazes	17,6%	03
	Nada eficazes	—	0
Finalidade da categoria I: investigar a experiência e percepção dos egressos em relação às políticas públicas de EPT, no Brasil.			
II- Concepção do Curso de especialização DocentEPT	Muito eficazes	17,6%	03
	Eficazes	58,8%	10
	Moderadamente eficazes	11,8%	02
	Pouco eficazes	5,9%	01
	Nada eficazes	5,9%	01
Finalidade da categoria II: compreender a percepção dos egressos sobre a concepção do curso de especialização DocentEPT, com ênfase na eficácia das metodologias de ensino adotadas durante a formação.			
III - Bases Conceituais da EPT	Totalmente integrada	17,6%	03
	Integrada	35,3%	06
	Moderadamente integrada	35,3%	06
	Pouco integrada	5,9%	01
	Nada integrada	5,9%	01
Finalidade da categoria III: avaliar a formação teórica recebida e identificar como esse conhecimento se reflete na prática educativa.			

IV - Organização Curricular	Totalmente coerente	17,6%	03
	Coerente	64,7	11
	Moderadamente coerente	17,6%	03
	Pouco coerente	—	0
	Nada coerente	—	0
Finalidade da categoria IV: avaliar a eficácia do curso e identificar as áreas que podem ser aprimoradas para melhor atender aos discentes.			
V – Organização Didática (metodologia, recursos, avaliação etc.)	Totalmente adequada	17,6%	03
	Adequada	47,1%	08
	Moderadamente adequada	35,3%	06
	Pouco adequada	—	0
	Nada adequada	—	0
Finalidade da categoria V: avaliar a qualidade do ensino e identificar oportunidades de melhoria.			
VI - Plataforma utilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Muito fácil	11,8%	02
	Fácil	47,1%	08
	Moderadamente fácil	35,3%	06
	Pouco fácil	5,9%	01
	Nada fácil	—	0
Finalidade da categoria VI: avaliar a experiência educacional e identificar áreas que podem ser melhoradas.			
VII - Tecnologias e Ferramentas Digitais	Totalmente adequada	17,6%	03
	Adequada	58,8%	10
	Moderadamente adequada	23,5%	04
	Pouco adequada	—	0
	Nada adequada	—	0
Finalidade da categoria VII: avaliar a qualidade do ambiente educacional digital e identificar áreas que, por ventura, possam ser aprimoradas.			

VIII - Formação em EPT	Muito relevantes	47,1%	08
	Relevantes	47,1%	08
	Moderadamente relevantes	—	0
	Pouco relevantes	5,9%	01
	Nada relevantes	—	0
Finalidade da categoria VIII: avaliar a qualidade do curso e identificar áreas que podem ser aprimoradas.			
IX - Práxis pedagógica em EPT	Muito bem integrada	5,9	01
	Integrada	70,6	12
	Moderadamente integrada	11,8	02
	Pouco integrada	11,8	02
	Nada integrada	—	0
Finalidade da categoria IX: identificar aspectos que podem ser melhorados e destacar as áreas que foram bem-sucedidas, contribuindo com a oferta de novas turmas; avaliar a integração entre teoria e prática, na práxis pedagógica.			
Limitações Identificadas no Curso <i>(Os participantes puderam selecionar mais de uma opção)</i>			
	Infraestrutura	Aspectos	
		Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
X - Limitações, pontos positivos e negativos (principais contribuições e fragilidades identificadas no desenvolvimento do curso).	Parte dos participantes (47,1%, ou seja, 08 de 17 respondentes) relatou a ausência de recursos físicos e tecnológicos adequados.	Alguns participantes (11,8%, ou seja, 02 de 17 respondentes) apontam que o currículo está desatualizado ou incompleto. Além disso, 5,9% (01 de 17) identificam desconexões no cronograma de determinadas disciplinas integradas, como a exigência da entrega de um recurso tecnológico antes do plano de aula.	A maioria dos participantes (52,9%, ou seja, 09 de 17 respondentes) relatou problemas relacionados à organização do curso e ao suporte oferecido ao longo da especialização.

Pontos Positivos Identificadas no Curso (Os participantes puderam selecionar mais de uma opção)		
Infraestrutura	Aspectos	
	Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
Uma parte dos participantes (17,6%, ou seja, 03 de 17 respondentes) destacou positivamente a qualidade da infraestrutura e dos recursos tecnológicos disponibilizados durante o curso.	A maioria dos participantes (58,8%, ou seja, 10 de 17 respondentes) considerou os materiais e conteúdos do curso relevantes e atualizados, contribuindo significativamente para sua formação. Além disso, 52,9% dos respondentes (09 de 17) destacaram o uso de metodologias de ensino consideradas inovadoras e eficazes ao longo da especialização.	A maioria expressiva dos participantes (82,4%, ou seja, 14 de 17 respondentes) ressaltou positivamente a qualidade do corpo docente, destacando a qualificação e a experiência profissional dos professores que atuaram no curso. Além disso, 23,5% dos participantes (04 de 17) elogiaram o atendimento e o suporte administrativo prestado durante a especialização. Um dos participantes (5,9%) apontou como aspecto positivo a flexibilidade de horários ofertada ao longo do curso, o que favoreceu sua adaptação à rotina de estudos.

Pontos Negativos Identificadas no Curso (Os participantes puderam selecionar mais de uma opção)		
Infraestrutura	Aspectos	
	Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
Alguns participantes (35,3%, ou seja, 06 de 17 respondentes) relataram falhas nas plataformas digitais utilizadas, comprometendo, em determinados momentos, o acesso e a continuidade das atividades formativas.	Uma parte significativa dos participantes (47,1%, ou seja, 08 de 17 respondentes) apontam pouca interação entre docentes e discentes, o que pode ter impactado negativamente o processo de aprendizagem.	Não se aplica
	Alguns participantes (29,4%, ou seja, 05 de 17 respondentes) consideraram a distribuição da carga horária insuficiente ou excessiva, o que pode impactar o processo formativo. Também 29,4% dos respondentes (05 de 17) indicam que houve pouca ênfase em atividades práticas e laboratoriais, limitando a aplicação dos conhecimentos teóricos.	
Finalidade da categoria X: Identificar as principais contribuições e fragilidades relacionadas ao desenvolvimento do curso de especialização DocentEPT, conforme a percepção dos egressos.		

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os egressos - 17/12/2024.

Da análise do Quadro 1 - Coleta de Dados dos Egressos da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador , em referência à categoria I - Políticas Públicas para a EPT, observa-se que dos dezessete participantes, 58,8% (10/17) consideram as políticas públicas atuais, para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, eficazes de forma moderada. Em contrapartida, 23,5% (04/17) avaliam essas políticas eficazes e 17,6% (03/17) entendem como pouco eficazes.

Conforme Araujo et al. (2024), a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil tem sido historicamente atravessada por sucessivas reformas, estruturadas em projetos, programas e planos vinculados às orientações políticas e ideológicas de cada governo. Nesse contexto, os autores ressaltam que as políticas públicas são condicionadas por dinâmicas econômicas, políticas, sociais e históricas. Desse modo, as respostas resultantes da categoria I indicam que, embora a maioria dos participantes perceba as políticas públicas atuais da EPT como moderadamente eficazes, há uma diversidade de avaliações, com uma parcela significativa reconhecendo a eficácia e outra parte considerando-as pouco eficazes.

Essa discrepância pode ser entendida à luz das mudanças políticas e ideológicas mencionadas por Araujo et al. (2024), que destacam o impacto das dinâmicas econômicas e históricas nas políticas públicas de EPT ao longo do tempo. Portanto, os dados refletem tanto a continuidade de desafios na implementação de políticas eficazes quanto à percepção de avanços em certos aspectos, evidenciando a complexidade desse campo.

Ainda em relação à categoria I os participantes foram perguntados, no questionário on line, se as políticas para a EPT estão adequadamente alinhadas às demandas sociais e, particularmente, com o mundo do trabalho. Assim, 70,6% (12/17) apontaram um alinhamento moderado, 17,6% (03/17) consideraram-nas alinhadas e 11,8% (02/17) pouco alinhadas. Esses dados indicam que, para a maioria dos participantes, as políticas de EPT estão moderadamente alinhadas às demandas sociais e ao mundo do trabalho, com uma parcela significativa considerando esse alinhamento como eficaz.

No entanto, o percentual de respostas que indicam um desalinhamento sugere que, embora as políticas busquem atender às necessidades atuais, ainda existem desafios para atingir uma maior adequação às realidades do mundo do trabalho e da sociedade. Logo, esse achado está em consonância com a reflexão de

Araujo et al. (2024), que apontam as constantes adaptações das políticas de EPT às mudanças econômicas e sociais ao longo do tempo.

Além disso, foi perguntado aos participantes, acerca da efetividade do impacto das políticas públicas para a EPT em sua formação acadêmica e profissional no decorrer da especialização DocentEPT. Dessa maneira, 76,4% (13/17) dos egressos relataram um efeito positivo ou muito positivo, demonstrando que, apesar das limitações percebidas, os efeitos foram considerados relevantes para sua trajetória acadêmica e profissional. Nessa perspectiva, os resultados indicam que, para a maioria dos participantes, o impacto das políticas públicas para a EPT foi positivo no decorrer da sua formação acadêmica e profissional, com destaque, para a percepção de um impacto significativo por uma parte considerável do público investigado. No entanto, a presença de respostas que indicam um impacto moderado ou pouco positivo sugere que, apesar dos avanços, ainda existem aspectos que podem ser aprimorados para potencializar os benefícios dessa formação. Isso reflete, em parte, as complexidades apontadas por Araujo et al. (2024) sobre as reformas e desafios contínuos das políticas de EPT no Brasil.

Quanto à categoria II - Concepção do Curso de especialização DocentEPT, que teve como finalidade: compreender a percepção dos egressos sobre a concepção do curso de especialização DocentEPT, com ênfase na eficácia das metodologias de ensino adotadas durante a formação. Os dados apontam que a maioria dos participantes avaliou positivamente essas metodologias, visto que as metodologias utilizadas no curso foram avaliadas como eficazes ou muito eficazes por 76,4% (13/17) dos participantes, o que indica boa aceitação quanto às estratégias adotadas. Por outro lado, a presença de avaliações mais críticas sinaliza a necessidade de contínua reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas, de modo a garantir maior efetividade na formação docente.

Nesse sentido, autores como Kuenzer (2012) destacam a importância da formação docente comprometida com a “dimensão pública da educação, capaz de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades”; um profissional que utilize o saber pedagógico para produzir e divulgar novas tecnologias e aperfeiçoar a práxis educativa na escola e demais espaços organizacionais e comunidades educativas; e além disso, saiba investigar e produzir

conhecimentos acerca da natureza e objetivos educacionais, e do mesmo modo, que seja compatível com a formação humana dos cidadãos (Kuenzer, 2012, p. 69).

Ainda na análise da Categoria II, os dados indicam que, em sua maioria, os egressos consideraram o curso positivo em diversos aspectos. Pois, em relação ao currículo, 70,6% (12/17) consideraram que ele contempla total ou moderadamente as políticas, filosofia e diretrizes da EPT. Além disso, os objetivos do curso foram avaliados como claros e atingíveis por 82,3% (14/17) dos egressos. Do mesmo modo, o conteúdo programático também foi bem avaliado, com 82,3% (14/17) considerando-o relevante ou muito relevante para a formação docente na EPT. Quanto à carga horária, 58,9% (10/17) julgaram-na adequada, embora 35,3% (06/17) a tenham considerado apenas moderadamente adequada.

Em relação à infraestrutura e recursos pedagógicos, observa-se que essas avaliações receberam mais críticas, ou seja: 47% (08/17) apontam adequação moderada e 11,8% (02/17) indicam pouca adequação, sugerindo, desse modo, necessidade de melhorias. Dessa maneira, percebe-se que apesar de uma avaliação positiva em relação à proposta pedagógica e ao conteúdo do curso, existem áreas, como infraestrutura, que ainda demandam aprimoramento para atender plenamente as necessidades dos estudantes.

Na análise da Categoria III, que visa avaliar as bases conceituais da EPT e a integração entre teoria e prática no curso DocentEPT, os resultados indicam uma percepção majoritariamente positiva. Pois, a integração entre teoria e prática foi considerada satisfatória ou totalmente integrada por 52,9% (09/17) dos participantes, enquanto 35,3% (06/17) avaliam essa integração como moderada e 11,8% (02/17) como pouco ou nada integrada. Em relação à aplicação dos princípios pedagógicos da EPT, 64,7% (11/17) dos respondentes apontam uma aplicação adequada ou muito bem aplicada, embora 35,2% (06/17) tenham identificado limitações nessa dimensão. Sobre as teorias de aprendizagem abordadas no curso, 94,1% (16/17) dos egressos consideram-nas relevantes ou muito relevantes para a prática docente, demonstrando boa aceitação do embasamento teórico fornecido.

Destarte, a prática pedagógica dos docentes esteve alinhada a fundamentos teórico-metodológicos que dialogam com as concepções críticas e construtivistas de aprendizagem. Ainda que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não explicita de forma direta as teorias adotadas pelos docentes, a organização curricular, as

disciplinas ofertadas — a exemplo de “Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica” — e as referências bibliográficas sugeridas, evidenciam a presença de abordagens pautadas na pedagogia histórico-crítica, nas teorias socioculturais de Vygotsky, no construtivismo de Piaget e nas proposições de Paulo Freire sobre a educação como prática de liberdade.

Desse modo, essas abordagens teóricas sustentam uma perspectiva de formação docente voltada à reflexão crítica, à articulação entre teoria e prática e à valorização do contexto sociocultural dos atores envolvidos. Assim, ao favorecer a construção ativa do conhecimento, a mediação pedagógica e a problematização da realidade, a exemplo do Projeto de Intervenção desenvolvido por cada estudante, na disciplina Trabalho Final de Curso – TFC, essas concepções contribuem para consolidar uma prática docente comprometida com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e com a formação de cidadãos autônomos, críticos e transformadores. Desse modo, esses dados sugerem que as bases conceituais da EPT foram consideravelmente desenvolvidas no decorrer do curso, embora haja espaço para melhorar a integração prática e a aplicação dos princípios pedagógicos.

Na categoria IV - Organização Curricular, cuja finalidade consistiu em avaliar a eficácia do curso e identificar as áreas que podem ser aprimoradas para melhor atender aos discentes, a organização curricular da especialização DocentEPT é, de modo geral, bem avaliada pelos egressos. Quanto à coerência do currículo com os objetivos educacionais do curso, 82,3% (14/17) dos participantes consideram-no coerente ou totalmente coerente, o que demonstra alinhamento entre a proposta formativa e os conteúdos ofertados.

Em referência à sequência e progressão dos conteúdos, 82,4% (14/17) avaliam o planejamento como bem ou muito bem estruturado, indicando que a organização facilitou a aprendizagem. Quanto à flexibilidade curricular, 58,9% (10/17) dos respondentes percebem o curso como flexível ou muito flexível, embora 41,2% (07/17) tenham indicado limitações nesse aspecto, o que sugere possibilidade de ajustes para melhor atender à diversidade de perfis dos discentes. Por fim, a integração entre disciplinas é considerada eficaz ou muito eficaz por 70,6% (12/17) dos participantes, evidenciando articulação entre os componentes curriculares, ainda que 29,4% (05/17) tenham percebido fragilidades nesse quesito.

Na categoria V - Organização Didática (metodologia, recursos, avaliação etc.), cuja finalidade foi avaliar a qualidade do ensino e identificar oportunidades de melhoria; a maioria dos participantes avalia positivamente o uso de tecnologias educacionais no curso, com 64,7% (11/17) considerando-o adequado ou totalmente adequado, e 35,3% (06/17) apontando adequação moderada, o que indica uma boa aceitação, mas também espaço para ajustes. Quanto aos métodos de avaliação, 70,5% (12/17) dos egressos os consideram relevantes ou muito relevantes para diagnosticar o aprendizado, embora 11,8% (02/17) tenham apontado baixa relevância, sugerindo a necessidade de aperfeiçoamento em parte das estratégias avaliativas. Em relação ao feedback e suporte docente, 76,4% (13/17) indicam que foram eficazes ou totalmente eficazes, refletindo uma atuação docente positiva no acompanhamento do desenvolvimento dos discentes, ainda que 5,9% (01/17) tenham apontado fragilidades nesse aspecto.

No que diz respeito à categoria VI - Plataforma utilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com a finalidade de avaliar a experiência educacional e identificar áreas que podem ser melhoradas, a maioria dos egressos avalia positivamente a usabilidade da plataforma virtual, com 58,9% (10/17) apontando navegação fácil ou muito fácil, embora 35,3% (06/17) tenham considerado apenas moderadamente fácil, indicando pontos de melhoria. Em relação à disponibilidade dos recursos educacionais, 94,1% (16/17) classificam-nos como disponíveis ou totalmente disponíveis, o que revela uma boa oferta de materiais no AVA. As ferramentas de interação foram consideradas eficazes ou muito eficazes por 64,7% (11/17) dos participantes, apesar de 35,3% (06/17) indicarem limitações na promoção da comunicação e colaboração. Quanto à estabilidade da plataforma, 11,8 % (02/17) afirmam que se manteve totalmente estável, 52,9% (09/17) apontam que se manteve estável, 11,8% (02/17) informam que se manteve moderadamente estável, enquanto 23,5% (04/17) apontam pouco estável, o que evidencia desafios técnicos vivenciados por parte dos discentes. Por fim, 5,9% (01/17) consideram o suporte técnico muito eficiente, 47,1% (08/17) consideram o suporte eficiente, 41,2% (07/17) consideram moderadamente eficiente, 5,9% (01/17) consideram pouco eficiente. Esses dados sugerem a necessidade de maior agilidade e eficácia no atendimento técnico.

Em relação à categoria VII - Tecnologias e Ferramentas Digitais, que buscou avaliar a qualidade do ambiente educacional digital e identificar áreas que, por

ventura, possam ser aprimoradas, a maioria dos participantes considera que o curso ofereceu uma variedade adequada de ferramentas digitais para apoiar o ensino e aprendizagem, com 76,4% (13/17) avaliando-as como adequadas ou totalmente adequadas. Desse modo, as ferramentas de colaboração, como Google Docs e plataformas de videoconferência, são vistas como eficazes ou muito eficazes por 70,6% (12/17) dos egressos, o que reflete uma boa utilização desses recursos para promover o trabalho em grupo e a comunicação. No entanto, 29,4% (05/17) indicaram uma eficácia moderada dessas ferramentas, sugerindo espaço para melhorias.

Quanto à facilidade de uso e acessibilidade das tecnologias digitais, 64,7% (11/17) dos participantes consideram-nas fáceis ou muito fáceis de usar, embora 35,3% (06/17) a tenham classificado como moderadamente fáceis, indicando que alguns desafios ainda podem existir. Por conseguinte, a integração das tecnologias ao processo de ensino é avaliada positivamente, com 70,5% (12/17) dos egressos considerando-a boa ou muito boa para a compreensão dos conteúdos. Ademais, o suporte oferecido para o uso das tecnologias foi considerado adequado ou totalmente adequado por 70,5% (12/17) dos participantes, mas ainda existem 11,8% (02/17) que julgam esse suporte pouco adequado, apontando uma área que poderia ser aprimorada de forma gradativa, pois “o processo de mudança na educação a distância não é uniforme nem fácil. Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais” (Moran, 2008, p. 4).

No que se refere à categoria VIII - Formação em EPT, que objetivou avaliar a qualidade do curso e identificar áreas que podem ser aprimoradas, a maioria dos egressos considera os conteúdos teóricos do curso relevantes para a formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com 94,2% (16/17) apontando-os como relevantes ou muito relevantes. Apenas 5,9% (01/17) os classificaram como pouco relevantes, indicando ampla aceitação do referencial teórico adotado. Em relação à eficácia da formação para a atuação docente na EPT, 76,5% (13/17) avaliam a preparação como eficaz ou muito eficaz, embora 17,6% (03/17) tenham apontado eficácia moderada e 5,9% (01/17) a tenham considerado ineficaz, o que sugere a necessidade de ajustes pontuais para fortalecer ainda mais a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Em suma, esses dados indicam que a formação ofertada pelo curso foi, em grande parte, reconhecida como relevante para a atuação na EPT, embora existam

aspectos a serem aprimorados na articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, é importante lembrar que a formação docente deve extrapolar os limites técnicos da atuação em sala de aula. Como ressalta Moura (2008, p. 30), a formação e a capacitação precisam ir além da simples aquisição de técnicas didáticas voltadas à transmissão de conteúdos pelos docentes e das técnicas de gestão voltadas à administração, ainda que esses conhecimentos continuem sendo importantes. No entanto, o objetivo mais amplo deve priorizar a formação orientada pelas políticas públicas do país - especialmente as educacionais - com vistas à superação do modelo de desenvolvimento socioeconômico vigente, valorizando o ser humano acima das relações de mercado e da lógica puramente econômica.

A análise dos dados coletados na Categoria IX - Práxis Pedagógica em EPT, cuja finalidade foi identificar aspectos bem-sucedidos e pontos que podem ser aprimorados, busca contribuir com reflexões acerca da oferta de novas turmas e avaliar a integração entre teoria e prática no desenvolvimento da práxis pedagógica do curso. Os resultados indicam que a maioria dos egressos percebe a integração entre teoria e prática como um dos aspectos positivos do curso.

Quando questionados sobre a integração entre teoria e prática no curso, 5,9% (01/17) dos participantes a consideram muito bem integrada, enquanto 70,6% (12/17) a avaliam bem integrada. Por outro lado, 11,8% (02/17) a classificam moderadamente integrada e 11,8% (02/17) pouco integrada. Esses dados sugerem que, embora a maioria tenha avaliado positivamente, há espaço para fortalecer ainda mais a aplicação prática dos conteúdos teóricos.

Em relação aos métodos pedagógicos adotados, 76,5% (13/17) dos egressos consideram eficazes para o contexto da EPT, e 11,8% (02/17) avaliam como muito eficazes. Apenas 11,8% (02/17) consideram os métodos moderadamente eficazes ou pouco eficazes, evidenciando um consenso positivo acerca da eficácia das metodologias utilizadas no curso, especialmente no que tange ao seu alinhamento com as bases conceituais da EPT.

Ainda sobre a práxis pedagógica, 76,5% (13/17) dos egressos afirmaram que as práticas pedagógicas adotadas foram eficazes em promover um envolvimento ativo no processo de aprendizagem. Esse dado reforça a importância de uma abordagem pedagógica que permita a participação ativa do estudante, característica fundamental para a formação na EPT. Assim, compreende-se que as transformações nas práticas

docentes se concretizam apenas à medida que o professor desenvolve uma consciência ampliada sobre sua própria atuação, tanto em sala de aula quanto no contexto escolar mais amplo, o que requer embasamento teórico e uma postura crítica diante da realidade (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2017).

Além disso, o curso foi destacado por 94,1% (16/17) dos participantes como tendo incentivado, de maneira significativa, a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas na EPT. Isso demonstra a capacidade do curso em promover uma análise profunda e reflexiva, aspecto essencial para o aprimoramento da prática docente e a formação de profissionais preparados para lidar com os desafios da educação profissional no Brasil.

No que se refere ao preparo para as demandas do mundo do trabalho, 52,9% (09/17) dos egressos consideram a práxis pedagógica do curso como adequada, e 17,6% (03/17) a avaliam como muito adequada. Apenas 29,4% (05/17) a consideram moderadamente adequada, o que indica que, embora o curso tenha atendido em grande parte às necessidades formativas para a inserção no mundo do trabalho, ainda há potencial para ajustes que possam aprimorar essa formação.

Finalmente, sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento e aplicação do Trabalho Final de Curso (TFC), 58,8% (10/17) dos participantes destacam como muito relevante, enquanto 29,4% (5/17) os consideram relevantes. Apenas 11,8% (2/17) avaliam como moderadamente relevante. Esse resultado reflete a importância do curso para a construção de uma base sólida para o desenvolvimento e aplicação do TFC, evidenciando que os conteúdos trabalhados durante a especialização proporcionaram uma contribuição significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades aplicáveis à prática docente na EPT.

Em síntese, os resultados da categoria IX mostram que a práxis pedagógica adotada no curso foi amplamente positiva e teve um impacto considerável na formação dos egressos. No entanto, como observado em algumas avaliações, ainda existem áreas a serem aprimoradas, especialmente no que diz respeito à maior integração entre teoria e prática, à intensificação de métodos mais eficazes de ensino e à preparação dos discentes para os desafios específicos do mundo do trabalho. Dessa forma, essas análises são fundamentais para o processo contínuo de melhoria do curso, que deve manter um olhar atento às necessidades dos estudantes e às transformações no campo da educação profissional e tecnológica.

Em referência à Categoria X - Limitações, Pontos Positivos e Negativos, esta etapa da análise teve como objetivo identificar, a partir da percepção dos egressos, os principais entraves enfrentados ao longo do curso de especialização DocentEPT, bem como os aspectos considerados positivos e negativos. A categoria também incorporou sugestões de melhoria e uma avaliação geral de satisfação com a formação recebida.

Em relação às limitações, os dados evidenciam que os principais entraves enfrentados por esses egressos estão relacionados a três aspectos centrais: infraestrutura, aspectos pedagógico-curriculares e gestão administrativa. No que se refere à infraestrutura, 47,1% (08/17) dos respondentes apontam a carência de recursos físicos e tecnológicos adequados como um dos principais desafios enfrentados durante o curso. Esse percentual, embora represente a maior incidência entre os aspectos avaliados, ainda se situa abaixo da metade dos participantes, o que indica que tal limitação, embora relevante, não foi uma percepção unânime entre os egressos.

No âmbito pedagógico-curricular, destacam-se o currículo desatualizado ou incompleto, mencionado por 11,8% (02/17), e a desconexão entre as atividades de disciplinas integradas, apontada por 5,9% (01/17). Na esfera administrativa, 52,9% (09/17) dos egressos indicam dificuldades relacionadas à organização e ao suporte prestado durante o curso. Embora esse percentual denote uma percepção crítica significativa, é importante observar que, em outros momentos da pesquisa, alguns participantes também atribuem avaliações positivas a esse mesmo aspecto, o que sugere uma experiência heterogênea em relação à gestão administrativa do curso.

No tocante aos aspectos positivos, destaca-se, com 82,4% (14/17) de menções, a qualidade do corpo docente, caracterizado como qualificado e experiente. Além disso, os materiais e conteúdos disponibilizados foram considerados relevantes e atualizados por 58,8% (10/17) dos participantes, enquanto as metodologias de ensino adotadas foram avaliadas como inovadoras e eficazes por 52,9% (09/17).

Outros pontos positivos mencionados pelos egressos incluem a qualidade da infraestrutura e tecnologia 17,6% (03/17), o suporte administrativo 23,5% (04/17) e a flexibilidade de horários 5,9% (01/17). No entanto, essas respostas contrastam com os pontos negativos identificados. Por exemplo, falhas nas plataformas digitais 35,3% (06/17) e a falta de interação entre docentes e discentes 47,1% (08/17) foram

apontadas como desafios consideráveis, refletindo a insatisfação em áreas importantes da experiência educacional. Além disso, a distribuição inadequada da carga horária 29,4% (05/17) e a falta de ênfase em atividades práticas e laboratoriais 29,4% (05/17) também foram citadas como pontos de fragilidade, o que sugere que, apesar de alguns aspectos positivos, ainda há áreas relevantes que necessitam de melhorias para garantir uma experiência mais equilibrada e eficaz para os estudantes.

Quanto aos pontos negativos, 47,1% (08/17) dos egressos destacam a pouca interação entre docentes e discentes como fator que impactou negativamente a sua experiência. Além disso, foram apontadas falhas nas plataformas digitais 35,3% (06/17), distribuição inadequada da carga horária 29,4% (05/17) e escassez de atividades práticas e laboratoriais 29,4% (05/17). Embora esses pontos negativos sejam relevantes, os percentuais indicam que as fragilidades não ultrapassam os 50% em nenhuma das categorias, o que sugere que, de maneira geral, os aspectos positivos do curso podem ter sido mais prevalentes na experiência dos egressos.

Este cenário reforça a ideia de que, apesar de algumas limitações significativas, o curso é considerado efetivo por uma parte substancial dos participantes, especialmente em áreas como a qualidade dos professores 82,4% (14/17), e os materiais e conteúdos atualizados 58,8% (10/17), conforme demonstrado em outros pontos da pesquisa.

Não obstante, as sugestões de aprimoramento apresentadas pelos participantes reforçam e complementam os elementos críticos anteriormente discutidos. Entre as propostas, destacam-se: o investimento em atividades a distância 64,7% (11/17), o aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica 52,9% (09/17), a atualização dos conteúdos curriculares 29,4% (05/17), a adoção de metodologias mais dinâmicas 17,6% (03/17) e a ampliação da interação entre professores e alunos 41,2% (07/17).

Por fim, no que diz respeito à satisfação geral com o curso, 70,6% (12/17) dos respondentes declaram-se satisfeitos, reconhecendo os benefícios da formação recebida, embora apontem aspectos a serem aperfeiçoados. Outros 17,6% (03/17) afirmam estar moderadamente satisfeitos, enquanto 5,9% (01/17) relatam estar muito satisfeitos. Apenas 5,9% (01/17) manifestam insatisfação, indicando que, em sua maioria, os egressos avaliaram positivamente a experiência formativa no curso de especialização DocentEPT.

Quanto à categoria XI do questionário respondido pelos egressos (Recomendações e Sugestões de melhoria), cuja pergunta foi: quais sugestões você daria para aprimorar a metodologia de ensino do curso? Foi utilizado o método de Análise de Conteúdo (em especial a Análise Temática). Para tanto, foi criada uma planilha de codificação para a interpretação dos dados, objetivando identificar padrões, temas recorrentes, e, a partir dessa etapa, foi feita a extração das conclusões relevantes para a pesquisa, com foco nas principais categorias e códigos identificados nas respostas dos participantes.

Assim, no que diz respeito à análise das categorias e códigos, as sugestões dos participantes concentram-se em diversas áreas do curso, a exemplo de: infraestrutura, metodologia de ensino, suporte e orientação, planejamento, aulas presenciais e interação. Em referência à infraestrutura e ferramentas, os pontos mais relevantes e recorrentes foram: ferramentas digitais - a demanda por mais ferramentas que possibilitem o ensino a distância e contribuam com a melhoria da experiência da aprendizagem digital.

No que diz respeito à questão da infraestrutura, algumas respostas ressaltam a necessidade de melhorar a infraestrutura geral do curso, incluindo a plataforma de ensino, que deve ser mais confiável e eficiente. Com isso, infere-se que a melhoria dessas ferramentas digitais e da infraestrutura, pode corroborar com a construção de um ambiente mais acessível e eficaz para o ensino a distância.

Em referência à categoria metodologia de ensino, os pontos mais relevantes foram: simulações e estudos de caso - a utilização de metodologias ativas, como simulações e estudos de caso, foi uma sugestão comum entre os participantes; bem como integração prática-teoria - muitos participantes sugerem maior ênfase nas práticas docentes, com um tempo maior dedicado ao desenvolvimento de competências práticas. Ou seja: constatou-se que as críticas à predominância da teoria sobre a prática são indícios de uma preocupação com a formação de competências reais relacionadas ao cotidiano dos estudantes.

Desse modo, com base nas sugestões dos participantes, a utilização de simulações e estudos de caso surge como um caminho eficaz para tornar a aprendizagem mais significativa e voltada para situações reais, facilitando a aplicação do conhecimento teórico no contexto prático, com foco em experiências de ensino aplicadas.

Quanto à categoria aulas presenciais, os pontos mais relevantes foram: interatividade - vários participantes criticam a falta de interação nos encontros presenciais. Muitos deles sugerem que os encontros deveriam ser mais voltados para trocas de experiências e discussões, e não restritos às apresentações de trabalhos. Por conseguinte, em relação à carga horária, as sugestões são: aumentar a carga horária de aulas presenciais para garantir uma aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, a crítica à organização dos encontros presenciais sugere que esses momentos não estão sendo aproveitados o suficiente. Por isso, uma maior interação entre os discentes poderia promover um ambiente mais colaborativo, e o aumento da carga horária garantiria que os estudantes tivessem mais tempo para debater, refletir e aprofundar o conteúdo abordado no curso. De acordo com Moran (2015, p.4): “As tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na educação a distância, o que deveria ser o cerne de qualquer processo de educação: a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo”.

Na categoria suporte e orientação, os pontos em destaque foram: melhoria no suporte técnico e orientação - algumas respostas indicam que o suporte técnico ofertado pela plataforma de ensino não foi eficiente. Além disso, há sugestões de melhorar a orientação no trabalho final de curso - TFC, que de acordo com os participantes, precisa ser mais estruturado e acompanhado. Assim, a sugestão de melhorar o suporte técnico e a orientação no TFC reflete a necessidade de um acompanhamento mais contínuo dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem, além de um suporte mais presente, que os auxilie na resolução de dificuldades técnicas, para que o desempenho dos discentes não seja comprometido.

Por conseguinte, na categoria planejamento e organização, os pontos em destaque foram: planejamento colaborativo das disciplinas - há a sugestão de um planejamento mais integrado entre as disciplinas, com rubricas de avaliação mais colaborativas e a elaboração do TFC mais condizente com a proposta do curso. Além disso, ajustes ao perfil dos estudantes - a falta de adaptação ao perfil dos discentes, com diferentes origens e experiências, foi ressaltada como um ponto a ser melhorado. Assim, observa-se que o planejamento colaborativo pode ser uma solução importante para promover maior interação entre as disciplinas e garantir que os estudantes percebam o curso como mais conectado e significativo. Além disso, é imprescindível

que o curso leve em consideração a diversidade de experiências dos estudantes, ajustando suas estratégias pedagógicas para atender aos diferentes perfis.

Na identificação de padrões e tendências, as principais foram: tecnologia e ferramentas digitais - o uso e a melhoria das ferramentas digitais aparecem frequentemente como uma necessidade, refletindo a atual tendência de adaptação ao ensino a distância. Quanto ao quesito interação e aprendizado prático, há uma demanda expressiva por mais interatividade, tanto do ponto de vista das aulas presenciais quanto em ambientes virtuais. Ou seja, os estudantes querem mais discussões, simulações, estudos de caso e experiências práticas. Além disso, no que diz respeito à necessidade de uma abordagem mais personalizada, os estudantes sugerem que o curso leve em consideração as experiências prévias e as necessidades dos discentes, ajustando o conteúdo e a estrutura do curso, na busca da melhoria do atendimento à essa diversidade.

No quesito áreas críticas, têm destaque: aulas presenciais - a falta de interatividade nas aulas presenciais e a organização que subestima a importância do momento de encontro, na opinião dos participantes, são críticas comuns. Pois, a maioria dos estudantes veem esses encontros como uma oportunidade não aproveitada para debates e troca de experiências. Quanto ao planejamento e integração, a falta de planejamento colaborativo e integração entre as disciplinas, além de um TFC mais coerente com a prática, é um ponto de insatisfação recorrente.

Em referência às sugestões de melhorias, com base na análise das categorias e códigos, a pesquisa revela alguns pontos essenciais para o aprimoramento do curso, de acordo com as sugestões dos participantes: melhorar a infraestrutura tecnológica - investir em plataformas mais confiáveis, com suporte técnico adequado, e ampliar o uso de ferramentas digitais que sejam favoráveis ao ensino a distância e à interação entre os discentes; encontros presenciais mais interativos - reformular a estrutura dos encontros presenciais para que sejam mais direcionados a debates, discussões e trocas de experiências, em vez de apenas apresentações de trabalhos; planejamento colaborativo - as disciplinas devem ser mais integradas, com planejamento colaborativo entre os docentes, e as rubricas de avaliação devem ser pensadas de forma conjunta para que os estudantes vejam maior coesão no aprendizado; atenção às diferentes realidades dos discentes, ou seja: considerar as

diversas experiências prévias dos estudantes - trabalhadores, professores, diferentes formações, ao adaptar o conteúdo e as estratégias pedagógicas do curso.

Ainda na categoria XI (Recomendações e Sugestões de melhoria), na pergunta “Quais recomendações você daria para aumentar a interação entre estudantes e professores no curso de especialização DocentEPT?” as sugestões dos participantes foram: aumentar a frequência de encontros online e presenciais. Também, alguns participantes destacam a importância de tornar os encontros presenciais mais interativos, voltados às discussões e não apenas apresentações. Há ainda a sugestão de criar momentos específicos para encontros online, a exemplo de: reuniões via Google Meet ou canais voltados para interação.

Dessa forma, essas sugestões refletem a necessidade de maior proximidade entre discentes e docentes, com oportunidades contínuas para discussões mais aprofundadas, superando o formato convencional de encontros esporádicos; criação de fóruns e discussão online, objetivando a troca de ideias e debates acerca de temas do curso. Entretanto, alguns participantes mencionam que os fóruns existentes não têm sido eficazes devido à falta de profundidade nas discussões. Dessa maneira, destaca-se uma demanda considerável por fóruns mais estruturados e direcionados às discussões mais significativas, ao invés de participações superficiais. Assim, de acordo com as sugestões dos participantes, a troca real de ideias pode ser um bom meio para promover uma interação mais profícua entre professores e estudantes.

Quanto às mentorias e atividades em grupo, muitos discentes sugerem a implementação de mentorias periódicas, a exemplo de encontros quinzenais ou mensais, para promover um acompanhamento mais próximo. Há também uma sugestão por mais atividades em grupo, que proporcionem maior colaboração entre os discentes e docentes; ou seja: as mentorias podem ser uma ferramenta importante para aumentar o contato direto e personalizado entre os professores e estudantes, tendo em vista que as atividades em grupo também ajudam a fortalecer a colaboração e a troca de experiências, criando desse modo um espaço de aprendizagem coletivo.

Por conseguinte, no que diz respeito à integração dos componentes e didática, as sugestões foram: integrar melhor os componentes do curso e focar mais na didática. Existe a percepção de que, em determinados casos, o curso na opinião dos discentes, parecia muito genérico ou desconectado, especialmente nas aulas mais focadas em teoria, sem conexão prática. Dessa maneira, a integração dos

componentes do curso e foco maior em uma didática mais aplicada e voltada para o contexto da EPT pode auxiliar a criar um ambiente de aprendizado mais relevante e interativo.

Em referência ao canal de comunicação constante, as sugestões apontam para a necessidade de criar canais de comunicação contínuos com docentes, como grupos de WhatsApp ou determinar um horário de atendimento agendado. Assim, a comunicação contínua pode ser essencial para aumentar a interação, permitindo que os estudantes tenham mais acesso aos professores, facilitando dessa forma a resolução de dúvidas e criando uma maior sensação de apoio durante o curso.

No quesito conclusões e recomendações, a partir das respostas dos participantes (egressos), a interação entre discentes e docentes pode ser significativamente aumentada por meio de algumas estratégias primordiais: frequência e diversificação dos encontros (aumento da quantidade e variedade de encontros síncronos - online e presenciais - focando mais em debates e discussões do que em apresentações unilaterais). Como exemplos, os participantes sugeriram: fóruns e discussões online eficazes (melhor organização de fóruns de discussão, para que se tornem um espaço de debate profundo e troca de ideias entre professores e estudantes); mentorias e atividades em grupo (implementação de mentorias regulares e atividades colaborativas em grupo para promover maior interação prática); canal de comunicação aberto (criação de canais de comunicação contínuos, como grupos de WhatsApp ou horários fixos de atendimento aos professores).

Quando perguntado aos participantes (egressos) “Quais sugestões você daria para a atualização dos conteúdos abordados no curso?” as sugestões foram as seguintes: em relação à especificidade na abordagem da EPT, os participantes ressaltaram que há a necessidade de tornar o conteúdo mais específico, voltado para as diferentes áreas da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, com um aprofundamento nos conceitos de trabalho e na formação histórico-crítica, além de uma abordagem mais abrangente, tendo em vista a realidade de outras redes de ensino. Ou seja, a necessidade de tornar o curso mais direcionado para as particularidades da EPT reflete a demanda por conteúdos mais detalhados e contextuais, que atendam às especificidades dos diferentes cenários educacionais.

Além das limitações identificadas, os participantes também apresentaram sugestões voltadas ao aprimoramento do curso. Dentre elas, destaca-se a

recomendação de que sejam realizadas revisões periódicas do material didático, com o objetivo de garantir que o conteúdo permaneça atualizado e em sintonia com as demandas contemporâneas do campo educacional. Manter o material em consonância com as transformações da realidade educacional é considerado essencial para assegurar a relevância e a qualidade da formação, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), cuja dinâmica está diretamente relacionada às constantes mudanças no mundo do trabalho.

Em relação às sugestões relacionadas ao aprofundamento de temas específicos da EPT, alguns participantes (egressos) apontam a ausência de aprofundamento em temas específicos, a exemplo da teoria da EPT, os conceitos de trabalho e suas implicações pedagógicas, além da relação entre a EPT e as políticas educacionais, como as leis que as regem e as bases conceituais. Ainda nessa temática, quanto aos temas voltados à inovação pedagógica e uso de tecnologias, as sugestões são: inclusão de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e utilização de metodologias ágeis no curso, objetivando a modernização da práxis pedagógica na EPT, visto que a integração de tecnologias mais recentes e metodologias ágeis pode proporcionar uma experiência de aprendizagem mais envolvente e conectada com as necessidades do mundo do trabalho.

Em referência às dinâmicas, práticas e sustentabilidade, alguns participantes (egressos) sugerem: incorporar mais dinâmicas de ensino, com foco em práticas laborais, estudos de caso, e temas atuais como sustentabilidade e problemáticas socioambientais. Pois, isso pode tornar o curso mais aplicável à realidade dos discentes e mais envolvente; inferindo desse modo que a inclusão de temas como sustentabilidade e promoção de uma educação mais reflexiva, crítica e criativa, podem aumentar a relevância do curso, tornando-o mais alinhado com as questões da atualidade e do futuro da educação profissional.

Ademais, a partir das respostas dos participantes (egressos), observa-se que as principais sugestões para a atualização dos conteúdos do curso incluem: personalização e especificidade - tornar o conteúdo mais direcionado para as áreas específicas da EPT, com mais aprofundamento teórico e prático, considerando as necessidades de diferentes redes de ensino; revisões e atualização contínua - realizar atualizações regulares no material didático, garantindo que o conteúdo esteja alinhado com as necessidades contemporâneas da educação profissional; aprofundamento

teórico e contextual - abordar com mais profundidade temas centrais da EPT, como a teoria do trabalho, políticas educacionais e as dificuldades de adequação às legislações atuais; inovação e tecnologias - integrar as novas tecnologias de ensino e metodologias, para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e eficaz; práticas pedagógicas inovadoras - focar mais em práticas pedagógicas inovadoras, a exemplo de dinâmicas de ensino, estudos de caso e discussão de temas atuais, a saber: sustentabilidade, para formar estudantes mais críticos e preparados para o mundo do trabalho.

Quanto à pergunta “De forma geral, quais recomendações você daria para melhorar o curso de especialização DocentEPT?” Para analisar as devolutivas referentes a essa pergunta, que trata de respostas discursivas, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin. Essa abordagem permite identificar categorias e temas recorrentes, buscando compreender suas implicações e como elas refletem as percepções dos discentes sobre o curso.

Assim, essa análise foi utilizada para compreender as áreas que necessitam de melhorias, bem como identificar os aspectos mais valorizados da especialização, pelos estudantes. Dessa maneira, a análise de conteúdo das respostas sugere algumas áreas principais de melhoria, a saber: no que diz respeito à qualidade do curso e metodologia, observa-se a necessidade urgente de aprimorar os conteúdos relacionados ao curso à legislação educacional, especialmente no que se refere às diretrizes e normativas que regem a Educação Profissional e Tecnológica, bem como aumentar a carga horária das aulas presenciais.

Além disso, algumas respostas ressaltam que o curso pode focar mais na prática e na aplicação do conhecimento em situações reais, a exemplo de visitas técnicas e resolução de problemas; quanto à organização e gestão do curso, alguns participantes apontam a falta de atenção e comunicação por parte da coordenação, sugerindo melhorias em relação à clareza das informações e do suporte, durante o período do estágio.

Ademais, quanto à organização geral do curso, foi sinalizada a necessidade de liberação das informações com a devida antecedência e mais transparência nessas comunicações, como um fator de melhoria; quanto aos aspectos relacionados à integração e personalização da especialização, uma crítica recorrente diz respeito à falta de integração entre os conteúdos e a necessidade de um mapeamento prévio do

perfil dos discentes, objetivando que o curso se adapte melhor às necessidades dos estudantes. Isso sugere uma abordagem mais personalizada, o que poderia tornar o aprendizado mais eficaz; em relação ao ambiente virtual do curso, os participantes ressaltaram que a interface do ambiente virtual de aprendizagem precisa ser mais intuitiva. Foram apontadas dificuldades para navegar na plataforma, indicando que a concentração de informações em um único local poderia melhorar a experiência do discente.

Em relação à valorização profissional, o reconhecimento e a remuneração justa para os profissionais envolvidos foram destacados como essenciais para o aprimoramento contínuo do curso. A valorização dos docentes e demais colaboradores foram destacados como um dos fatores fundamentais para a garantia de qualidade no ensino.

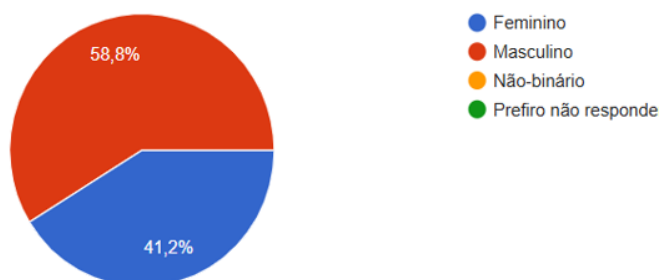
Quanto à interatividade e prática, observamos uma demanda considerável por mais interatividade e foco nos aspectos relacionados à prática do ensino, ou seja: resolução de problemas reais e sociais. Dessa maneira, essa abordagem pode ser importante para a formação dos estudantes de modo mais prático e engajado, com base nas respostas dos participantes.

Dentre as recomendações por parte dos discentes estão: revisar a carga horária e melhorar a distribuição entre atividades presenciais e a distância; melhorar a integração entre os conteúdos, alinhando-os com as necessidades dos estudantes e a realidade do mundo do trabalho; aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem, tornando-o mais simples e funcional; investir na organização e comunicação da coordenação, na busca da garantia de maior clareza e transparência; valorizar os profissionais envolvidos no curso para garantir que se mantenham motivados e engajados, no processo educativo.

No que diz respeito aos dezessete egressos que responderam às perguntas distribuídas entre as dez categorias discriminadas no Quadro 11, dez participantes identificam-se como do gênero masculino e sete do gênero feminino. Nesse sentido, essa distribuição revela uma leve predominância de estudantes do sexo masculino na amostra considerada, o que pode refletir, ainda que parcialmente, a composição de gênero do curso. Tal dado contribui para a compreensão do perfil dos respondentes e pode subsidiar futuras análises sobre possíveis relações entre gênero e as categorias investigadas.

Como você se identifica em termos de gênero?

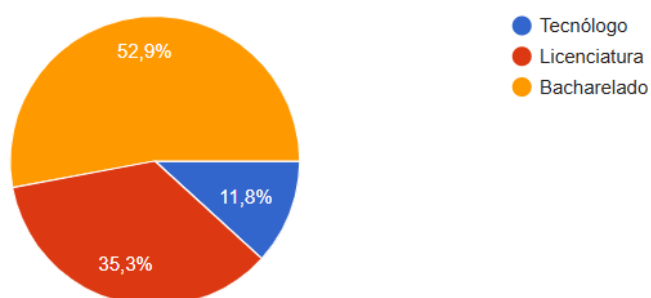
17 respostas



Quanto à formação acadêmica desses egressos, identifica-se que nove participantes são graduados em cursos de Bacharelado; seis são Licenciados e dois são Tecnólogos, de acordo com o gráfico abaixo:

Formação Acadêmica:

17 respostas



Nesse universo, os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos estão distribuídos em:

Quadro 12 - Formação Acadêmica dos Egressos:

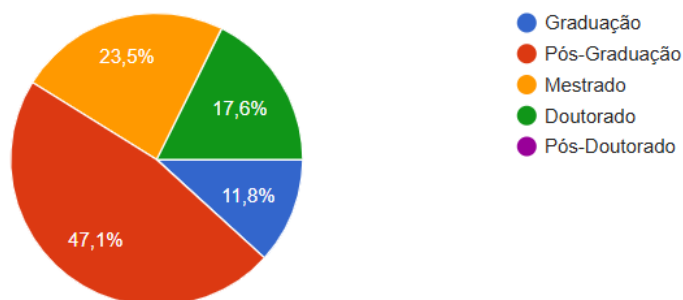
Formação Acadêmica	Nome do Curso
Bacharelado	Engenharia civil
	Química
	Turismo
	Engenharia Elétrica/Eletrotécnica
	Economia
	Ciências Biológicas
	Pedagogia
	Gastronomia
	Administração
Licenciatura	Licenciatura em Computação
	Engenharia Civil e Licenciatura em Física
	Licenciatura em Computação
	Ciências Biológicas
	Geografia
	Pedagogia
Tecnólogo	Sistemas de Informações Gerenciais
	Tecnologia em Radiologia

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os egressos - 17/12/2024.

Da leitura do Quadro 12, observa-se que a maioria dos egressos possui formação em cursos de Bacharelado. Quando perguntado no questionário o mais alto grau de formação acadêmica desse público, as respostas foram as seguintes:

Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica?

17 respostas

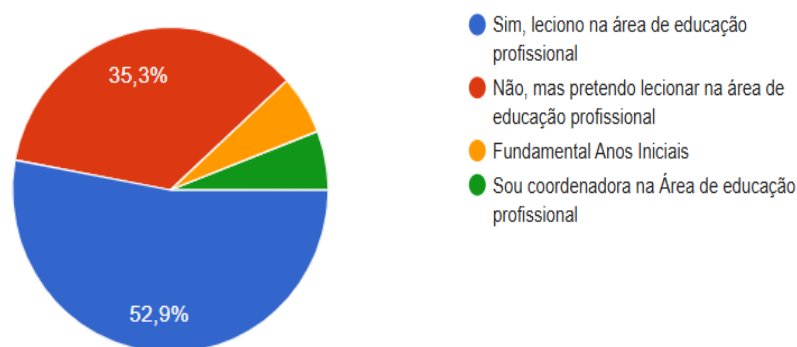


Assim, identifica-se que a maioria dos dezessete entrevistados é composta por Pós-Graduados, ou seja, oito participantes. Em seguida, quatro participantes são mestres; três são doutores e dois são graduados.

Quando é perguntado se esses egressos estão lecionando na área da educação profissional, observa-se que a maioria leciona nessa área, conforme segue:

Está lecionando na área da educação profissional?

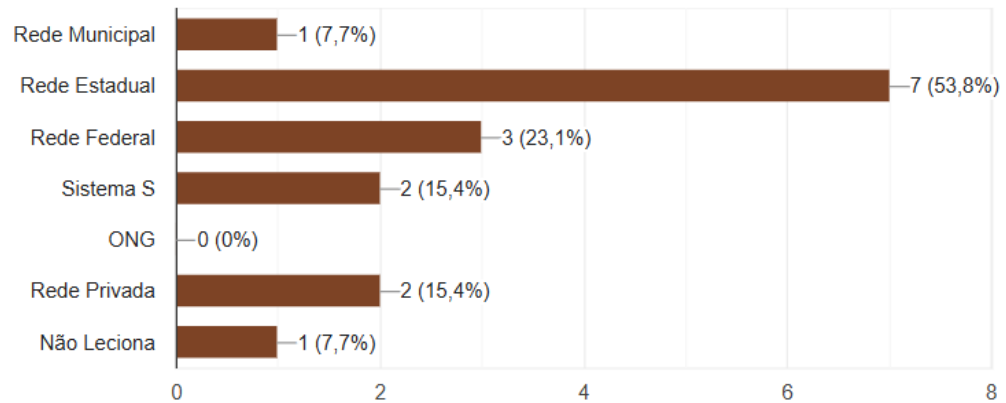
17 respostas



Da leitura do gráfico acima, nove egressos informaram que lecionam na área da educação profissional; ao passo que seis não lecionam na EPT, mas pretendem lecionar. Um entrevistado informou que leciona no nível fundamental (anos iniciais) e um informou que atua na Coordenação (educação profissional). Quando perguntados em qual rede da educação profissional atuam, os entrevistados responderam o que segue:

Caso lecione na área da educação profissional, informe em qual rede atua:

13 respostas



Assim, observa-se que a maioria, ou seja, sete egressos informaram que atuam na Rede Estadual; três responderam que atuam na Rede Federal; dois egressos informaram que atuam no Sistema S; dois egressos atuam na Rede privada; um egresso atua na Rede Municipal e um não leciona. Dentre as áreas do conhecimento que esses egressos lecionam estão: matemática e física; exatas; tecnologia e comunicação; informática; meio ambiente; ciências sociais aplicadas; eletrotécnica/informática/automação; economia, empreendedorismo, finanças, logística e inovação; biologia; gastronomia, alimentos, nutrição e panificação; gestão e negócios, empreendedorismo, introdução a administração e atendimento; radiologia; ciências humanas.

Quadro 13 - Coleta de Dados dos Docentes da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador

Categorias	Grau da categoria	Percentual	Quantidade de participantes
I - Desafios na Implementação do Curso na prática docente	Muitos desafios	12,5%	01
	Alguns desafios	62,5%	05
	Poucos desafios	12,5%	01
	Nenhum desafio	12,5%	01
Finalidade da categoria I: identificar como os docentes avaliam os desafios enfrentados ao ministrar o curso na modalidade à distância.			
II- Metodologia e Interação	Muito eficazes	25%	02
	Eficazes	12,5%	01
	Moderadamente eficazes	62,5%	05
	Pouco eficazes	—	0
	Nada eficazes	—	0
Finalidade da categoria II: investigar a eficácia das metodologias de ensino e a interação entre discentes e docentes.			
III - Avaliação e Feedback	Totalmente adequadas	37,5%	03
	Adequadas sem, entretanto, constatar o aprendizado das bases de EPT	12,5%	01
	Moderadamente adequadas aos conteúdos de EPT	50%	04
	Pouco adequadas aos conteúdos de EPT	—	0
	Nada adequadas	—	0
Finalidade da categoria III: identificar como os docentes percebem a adequação das avaliações aplicadas para mensurar o aprendizado dos conteúdos, considerando a perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).			

IV - Inclusão e Diversidade	Muitas dificuldades	—	0
	Algumas dificuldades	37,5%	03
	Poucas dificuldades	37,5%	03
	Nenhuma dificuldade	25%	02
Finalidade da categoria IV: investigar os desafios enfrentados na promoção de práticas inclusivas na modalidade EaD.			
V – Recursos e Tecnologias	Totalmente adequada	25%	02
	Adequada	50%	04
	Moderadamente adequada	25%	02
	Pouco adequada	—	0
	Nada adequada	—	0
Finalidade da categoria V: avaliar se os recursos tecnológicos disponíveis foram adequados para a prática docente.			
Aspectos do curso que poderiam ser melhorados para facilitar a modalidade à distância (<i>Os participantes puderam selecionar mais de uma opção</i>).			
VI - Reflexão e Melhorias	Infraestrutura	Aspectos	
		Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
	Recursos Tecnológicos - 25% (02/08)	Currículo - 75% (06/08) Metodologia - 75% (06/08)	Suporte da Coordenação - 37,5% (03/08)
Finalidade da categoria VI: analisar as reflexões dos docentes sobre possíveis melhorias no curso, com ênfase nos aspectos que podem ser aperfeiçoados para favorecer a modalidade a distância, a partir de suas avaliações.			

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os docentes - 04/12/2024.

Na Categoria I, buscou-se identificar os desafios enfrentados pelos docentes na implementação do curso na modalidade a distância, especialmente no que se refere à concepção da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Assim, 62,5% (05/08) dos docentes apontam que houve alguns desafios para dialogar com os pressupostos da EPT, no contexto da EaD, enquanto 12,5% (01/08) relataram muitos desafios, e 25% (02/08) consideram que enfrentam poucos ou nenhum desafio. Desse modo, esses dados indicam que, embora a prática docente em EaD tenha demandado esforços de adequação, os desafios foram percebidos como contornáveis, evidenciando uma capacidade de adaptação às exigências da modalidade e às diretrizes formativas da EPT, de acordo com a maioria dos docentes investigados. Quanto à adaptação dos conteúdos das disciplinas para o formato online, metade dos participantes 50% (04/08) declara ter enfrentado poucas dificuldades, 37,5% (03/08) afirmam não ter tido dificuldade alguma, e apenas 12,5% (01/08) relatam algumas dificuldades. Tal distribuição revela um cenário predominantemente favorável quanto à transposição didática para o ambiente virtual, ainda que se reconheça a necessidade de ajustes contínuos para manter a intencionalidade pedagógica da proposta. Nesse sentido, é importante destacar que os métodos de ensino-aprendizagem relacionados às tecnologias não devem ser compreendidos como meros desdobramentos do domínio técnico ou pedagógico. Eles integram um conjunto mais amplo de princípios e regras que orientam processos de descoberta, invenção e resolução de problemas no campo tecnológico (Machado, 2008, p. 21).

Em relação ao suporte da coordenação para a adaptação das disciplinas ao ensino a distância, 12,5% (01/08) apontam o suporte como totalmente adequado; 50% (04/08) dos docentes avaliam como adequado; 25% (02/08) como moderadamente adequado e 12,5% (01/08) como pouco adequado. Dessa forma, esse resultado demonstra uma percepção majoritariamente positiva quanto ao acompanhamento institucional, embora algumas respostas sinalizem a importância de ampliar estratégias de apoio técnico-pedagógico mais efetivas e contextualizadas.

Na Categoria II – Metodologia e Interação, o objetivo foi investigar a eficácia das metodologias de ensino adotadas no curso, assim como a qualidade da interação entre docentes e discentes. Por conseguinte, quanto à eficácia das metodologias de ensino, 12,5% (01/08) consideram as metodologias eficazes; 62,5% (05/08) dos docentes indicam que as estratégias adotadas são moderadamente eficazes,

enquanto 25% (02/08) avaliam-nas como muito eficazes. Esses dados sugerem que, embora a maior parte dos docentes reconheça uma eficácia razoável das metodologias no contexto da EaD, há uma percepção de que ainda há espaço para otimizações, especialmente em termos de engajamento e de alinhamento com as necessidades dos estudantes.

Em relação à interação entre os discentes nas atividades teórico-práticas, os resultados foram mistos. Enquanto 37,5% (03/08) dos docentes avaliam a interação como satisfatória e outros 37,5% (03/08) a consideram moderadamente satisfatória, uma parcela de 12,5% (01/08) relata que a interação foi muito satisfatória e apenas 12,5% (01/08) consideram essa interação como pouco satisfatória. Isso demonstra uma percepção geral de que, apesar de esforços em promover a interação entre os estudantes, a participação ativa não se deu de forma homogênea. Haja vista que há indícios de resistência por parte de alguns discentes em participar ativamente das aulas on-line, pois 12,5% (01/08) dos respondentes observam uma resistência; não obstante 25% (02/08) dos docentes observam uma resistência considerada moderada, enquanto 50% (04/08) indicaram uma resistência baixa e apenas 12,5% (01/08) não constatarem nenhuma resistência. No entanto, a resistência também foi associada a fatores como timidez e dificuldades com o formato de ensino, sendo que o uso de chats e tutores ajudou a minimizar esses entraves.

Em síntese, os relatos indicam que, apesar de algumas dificuldades, como a baixa frequência nas aulas síncronas e a interação pontual nos fóruns, houve uma boa adaptação de parte dos estudantes. Além disso, de acordo com o público investigado, a interação com os tutores se manteve constante e positiva, e as avaliações apresentam bons resultados. Nesse sentido, esses dados evidenciam a necessidade de aprimorar práticas pedagógicas que favoreçam uma maior participação e um engajamento contínuo dos discentes, nas atividades do curso. Nesse contexto, entre as competências pedagógicas defendidas por vários autores, destacam-se: estímulo ao processo de aprendizagem; abordagem comunicativa que favorece a compreensão e o acolhimento; reconhecimento da diversidade de conhecimentos dos estudantes; incentivo ao desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes, ao longo do processo educativo; capacidade de avaliar o progresso dos estudantes e oferecimento de retornos (*feedbacks*) construtivos acerca das atividades realizadas (Tenório, Santos, Tenório, 2016, p.195).

Em referência à análise da Categoria III - Avaliação e Feedback, que consiste em identificar como os docentes percebem a adequação das avaliações aplicadas para mensurar o aprendizado dos conteúdos, considerando a perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); metade dos docentes 50% (04/08) considera as avaliações apenas moderadamente adequadas, enquanto 37,5% (03/08) as julgaram totalmente adequadas, o que aponta para a necessidade de aprimoramento na articulação entre os instrumentos avaliativos e os fundamentos pedagógicos da EPT. Apenas um docente 12,5% (01/08) reconhece que, apesar de adequadas, as avaliações não permitem constatar o aprendizado das bases da EPT. Com base nesses resultados, as respostas indicam uma percepção predominantemente positiva, porém moderada, sobre a adequação das avaliações aplicadas aos estudantes.

Essa análise dialoga com a ideia de que as instituições de Educação Profissional e Tecnológica devem alinhar suas práticas pedagógicas aos princípios que orientam suas concepções de ensino e aprendizagem, respeitando o projeto educativo da escola. Espera-se, assim, que essas instituições adotem uma abordagem pedagógica crítica, por ser a que mais se aproxima dos fundamentos propostos por essa modalidade de ensino (Nunes; Oliveira, 2021, p.7).

Quanto ao feedback fornecido aos estudantes, metade dos participantes 50% (04/08) afirmam ter conseguido fornecê-lo de maneira eficaz, os demais sinalizam totalmente 12,5% (01/08); ou moderadamente 25% (02/08), apenas um respondente sinaliza que forneceu pouco feedback 12,5% (01/08). No entanto, 37,5% (03/08) relatam dificuldades nesse processo, e apontam limitações relacionadas ao contexto do curso EAD, como a ausência dos discentes — muitas vezes ausentes por motivos pessoais, o que dificultou o diálogo —, a mediação pedagógica realizada pelos tutores, que se concentrou principalmente no esclarecimento de dúvidas pontuais, o tempo reduzido das disciplinas, com carga horária insuficiente para aprofundar os conteúdos, e o elevado número de estudantes por turma. Apesar do uso de rubricas avaliativas e do esforço colaborativo dos tutores, esses elementos limitaram o alcance e a efetividade dos feedbacks fornecidos aos estudantes.

Esses aspectos evidenciam desafios estruturais para a efetivação de uma avaliação formativa mais dialógica, elemento essencial à prática pedagógica crítica na EPT. Nesse sentido, conforme Nunes e Oliveira (2021), não se pode refletir sobre a

Educação Profissional e Tecnológica sem considerar os fundamentos educacionais que sustentam as práticas pedagógicas adotadas pelas instituições. Tal compreensão exige a construção de práticas comprometidas com a realidade dos educandos e voltadas à transformação social, promovendo um ensino verdadeiramente integrado e orientado pelo princípio da omnilateralidade.

Na Categoria IV - Inclusão e Diversidade, que buscou investigar os desafios enfrentados na promoção de práticas inclusivas na modalidade EaD, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); os dados revelam uma percepção dividida quanto às dificuldades em atender às necessidades de discentes com diferentes perfis e estilos de aprendizagem, ou seja, 37,5% (03/08) dos docentes relataram algumas dificuldades, e outros 37,5% (03/08), poucas dificuldades. Apenas 25% (02/08) afirmam não ter enfrentado qualquer obstáculo. Entre os principais desafios apontados, destacam-se o tempo reduzido das disciplinas e a alta demanda imposta pelo grande número de estudantes, o que dificulta o acompanhamento individualizado, o reconhecimento dos diferentes perfis de aprendizagem e a adaptação dos conteúdos às necessidades específicas de cada discente.

Por conseguinte, embora metade dos participantes tenha afirmado que houve total relação entre teoria e prática em sua atuação docente, a outra metade percebe essa articulação como apenas parcial, o que sugere a necessidade de fortalecer a integração entre os conteúdos teóricos e sua aplicação prática na formação crítica e inclusiva.

No que diz respeito especificamente às práticas inclusivas, como a adaptação de materiais, o uso de estratégias diversificadas e o atendimento a discentes com necessidades específicas, 12,5% (01/08) dos docentes indicaram que tais ações são abordadas em sua totalidade, enquanto 12,5% (01/08) informam que são moderadamente abordadas; em contrapartida a metade; 50% (04/08); informa que essas práticas são abordadas. No entanto, 25% (02/08) sinalizam uma insuficiência dessa abordagem, evidenciando a necessidade de maior suporte e planejamento institucional nesse aspecto.

Quanto à Categoria V, teve como finalidade avaliar se os recursos tecnológicos disponíveis foram adequados para a prática docente, no contexto da EaD, na especialização DocentEPT. Assim, os dados apontam que 75% (06/08) dos docentes consideram os recursos adequados ou totalmente adequados, enquanto

25% (02/08) os classificam como moderadamente adequados. Essa distribuição revela uma percepção majoritariamente positiva, embora não unânime, quanto à adequação das ferramentas tecnológicas ao processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere ao uso das plataformas de ensino a distância, 75% (06/08) dos participantes afirmam não ter enfrentado qualquer dificuldade, enquanto os demais 25% (02/08) relatam algumas ou poucas dificuldades. Entre os aspectos críticos mencionados, destacam-se problemas técnicos pontuais, como instabilidades na plataforma e a demora na liberação de acesso ao ambiente virtual; além de comentários sobre a complexidade de uso de ferramentas como o Microsoft Teams, especialmente no que diz respeito à acessibilidade por parte dos discentes.

Apesar dessas limitações pontuais, os dados indicam que, de modo geral, os docentes conseguiram utilizar os recursos tecnológicos de forma satisfatória em sua prática, embora melhorias estruturais e de suporte continuem sendo desejáveis para garantir maior fluidez, acessibilidade e efetividade no ensino remoto. De acordo com Moran (2015), as tecnologias interativas têm demonstrado, especialmente na educação a distância, o que deveria ser o núcleo de qualquer processo educativo: a interação e o diálogo entre todos os envolvidos nesse processo (Moran, 2015, p.4).

Na Categoria VI - Reflexão e Melhorias, da análise sobre os aspectos que poderiam ser melhorados para facilitar a modalidade à distância, os docentes indicam áreas como currículo 75% (06/08), e destacam a necessidade de aproximar os estudantes do projeto de intervenção desde o início do curso — o que facilitaria a elaboração do Trabalho Final de Curso (TFC); além de alinhar melhor a metodologia à EaD, promovendo maior interação entre docentes e discentes por meio da plataforma virtual, com suporte institucional ampliado, que não se restrinja exclusivamente à atuação dos tutores. Esse suporte incluiria, entre outras ações, o fortalecimento da presença docente no ambiente virtual; uma melhor integração entre discentes, tutores e docentes; a oferta de formação continuada voltada à EaD; e o acompanhamento pedagógico mais sistemático do desenvolvimento dos projetos de intervenção, ao longo do curso. Quanto à metodologia 50% (04/08) apontam a necessidade de revisar as abordagens pedagógicas para torná-las mais adequadas à modalidade; e suporte da coordenação 37,5% (03/08), indicando que seria necessário mais acompanhamento e apoio institucional. Outros aspectos mencionados foram recursos tecnológicos 25% (02/08) e sistema de aulas 12,5%

(01/08), com algumas sugestões para aprimorar as ferramentas utilizadas e o formato das aulas, respectivamente. Ademais, um docente ressalta a concepção de EaD 12,5% (01/08), e indica a necessidade de repensar o enfoque tecnicista e burocrático da formação.

Em relação à questão sobre a necessidade de formação continuada para melhorar as práticas de ensino à distância, todos os docentes 100% (08/08) concordam que essa formação é totalmente necessária. Esse consenso revela uma percepção unânime entre os participantes sobre a importância da formação continuada para o aprimoramento das práticas pedagógicas de Educação Profissional e Tecnológica, no contexto da EaD. Dessa forma, a totalidade das respostas destaca que os docentes reconhecem a necessidade de atualização constante para acompanhar as mudanças nas metodologias de ensino, as tecnologias emergentes e as novas demandas do contexto educacional remoto.

Esse consenso reflete uma preocupação dos docentes em se manterem preparados para contribuir com a oferta de um ensino de qualidade, capaz de atender às necessidades diversificadas dos discentes, e de se adaptar às constantes transformações do cenário educacional da EPT, principalmente na EaD. Infere-se que a formação continuada é vista como um fator essencial não apenas para o aprimoramento das competências pedagógicas na EPT, mas também para o domínio das ferramentas tecnológicas que sustentam o ensino remoto. Para tanto, é “da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora” (Moran, 2015, p.4).

Ainda em referência à avaliação dos docentes, foi perguntado aos participantes quais os principais aprendizados adquiridos com a experiência de ministrar este curso à distância. Para analisar as respostas, utilizou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), que envolve a criação de categorias e a interpretação das respostas qualitativas, identificando padrões e temas recorrentes a partir das percepções dos participantes. Segundo Bardin (2011, apud MINAYO, 2015), a análise de conteúdo é uma técnica que permite organizar e interpretar dados qualitativos por meio da categorização temática.

Desse modo, tendo em vista a identificação de padrões e categorias emergentes, nas respostas dos participantes, foi possível identificar as diversas

categorias centrais que refletem tanto os desafios quanto os aprendizados da práxis docente. Assim, uma das categorias que emergiu com força foi “o crescimento profissional”, com alguns docentes mencionando que a experiência foi enriquecedora e representou um desafio estimulante, permitindo dessa forma trilhar novas dimensões pedagógicas.

Outro tema relevante foi a importância da adaptação de conteúdos pedagógicos para o contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com base nas especificidades dos discentes trabalhadores. Nesse contexto, a categoria “adaptação pedagógica” também foi recorrente, com destaque para a necessidade de ajustar os conteúdos do curso aos processos de ensino e aprendizagem específicos da EPT. Além disso, os participantes destacam a importância de um ensino acessível, pois muitos discentes com o perfil de trabalhadores teriam dificuldades para acompanhar um curso presencial. Por conseguinte, os participantes mencionam a importância de um currículo que, ao ser ofertado em formato remoto, utilizasse de estratégias mais adequadas à realidade dos estudantes.

Ainda em relação aos discentes, os professores destacam a relevância da promoção de uma maior interação entre docentes e estudantes, considerando a dificuldade em manter uma comunicação constante e direta com esse público. Isto porque, de acordo com alguns participantes, dado o extenso número de estudantes, muitos docentes mencionam que essa interação se efetivava através dos tutores, o que pode limitar o contato direto com os discentes. Dessa maneira, alguns participantes sugerem que uma maior interação poderia ocorrer através da plataforma, ou seja, essa sugestão busca um maior apoio, visando uma comunicação mais efetiva.

Também obteve destaque a categoria relacionada à demanda por formação continuada. Pois, os docentes destacam que através da experiência de ministrar esse curso à distância, tornou-se evidente a necessidade de uma formação mais aprofundada, não apenas para os professores, mas também para a gestão do curso, principalmente no que diz respeito às bases conceituais e epistemológicas da EPT. Assim, essa formação visa melhorar a compreensão das especificidades da educação profissional, bem como evitar falhas que ocorreram nessa primeira oferta da especialização DocentEPT, no IFBA.

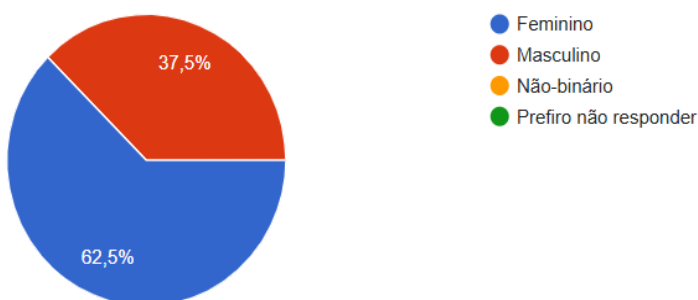
Por fim, a categoria referente ao “envolvimento dos estudantes” foi destaque entre as respostas dos docentes. Muitos participantes sugerem que é necessário tornar os estudantes mais participativos no processo de aprendizagem, uma vez que a falta de engajamento direto com os discentes — observada ao longo da experiência — tem sido apontada como um fator que dificulta significativamente a efetivação da aprendizagem.

Nessa perspectiva, as respostas indicam que tornar os estudantes protagonistas de sua formação, consiste em um fator preponderante para futuras ofertas do curso. Importante destacar que essas categorias refletem tanto os desafios enfrentados pelo público entrevistado quanto as estratégias adotadas por esses docentes para superar as dificuldades próprias da educação a distância, com destaque para a necessidade da busca constante por adaptação e inovação, na práxis docente. Pois, “o professor da EPT deve ser capaz de permitir que seus alunos compreendam, de forma reflexiva e crítica, os mundos do trabalho, dos objetos e dos sistemas tecnológicos dentro dos quais estes evoluem” (Machado, 2008, p. 18) .

No que diz respeito aos oito docentes que responderam às perguntas distribuídas entre as seis categorias discriminadas no Quadro 3, cinco participantes identificam-se como do gênero feminino e três do gênero masculino. Observa-se, portanto, a predominância do gênero feminino entre os docentes, nesse curso de pós-graduação, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Como você se identifica em termos de gênero?

8 respostas



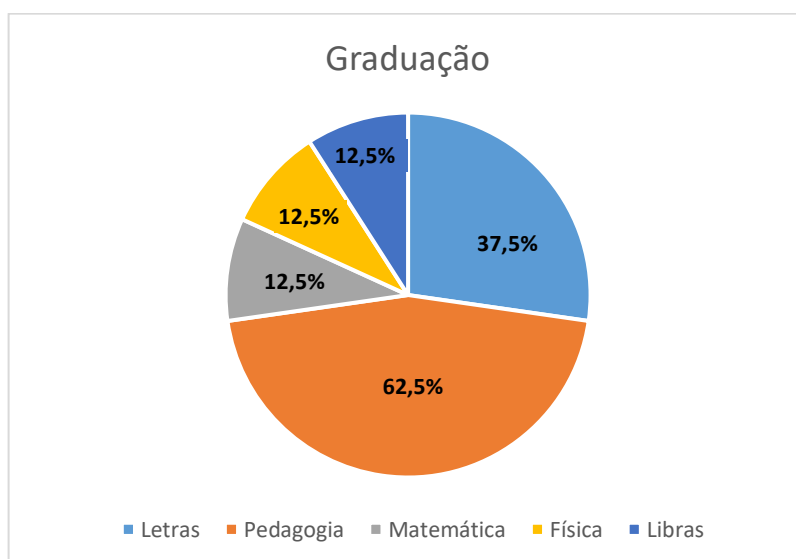
Quanto à formação acadêmica desses docentes, identifica-se que os oito participantes são licenciados, totalizando cem por cento do público investigado, de acordo com o seguinte gráfico:

Formação Acadêmica:

8 respostas



A graduação dos respectivos participantes é a seguinte:



Nota: Alguns participantes possuem mais de uma graduação, o que justifica a soma dos percentuais superior a 100%.

Da análise do gráfico acima, observa-se que a maioria dos docentes do curso é graduada em Pedagogia, seguida pela graduação em Letras. Destaca-se que dois

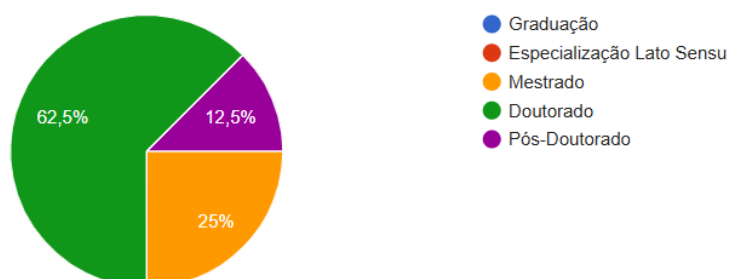
docentes possuem dupla graduação em Letras e Pedagogia, e um docente é graduado em Letras e Libras, conforme detalhado a seguir:

CURSO	NÚMERO DE GRADUADOS (AS)
Letras	3
Pedagogia	5
Matemática	1
Física	1
Libras	1

Quanto ao mais alto nível de qualificação acadêmica dos participantes, as respostas foram:

Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica?

8 respostas



A leitura do gráfico acima, demonstra que cinco participantes são doutores, dois são mestres e um é pós-doutor.

Estas são as áreas do conhecimento que esses docentes lecionam: Educação; Política e Gestão da Educação; Língua Portuguesa e Disciplinas Pedagógicas; Física (ensino médio técnico) e Ensino/Educação (pós-graduação); Linguagens e Educação.

Quadro 14 - Coleta de Dados de Tutores da Especialização DocentEPT do IFBA / Polo Salvador

Categorias	Grau da categoria	Percentual	Quantidade de participantes
I - Papel do Tutor	Muito eficaz: interação com os estudantes e cumprimento das atividades.	100%	03
	Eficaz à medida que atendia as demandas dos estudantes.	—	0
	Pouco eficaz: não havia solicitação pelos estudantes.	—	0
	Nada eficaz, pela falta de conhecimentos de EPT na formação do Tutor.	—	0
Finalidade da categoria I: avaliar o papel do tutor na Especialização, no sentido do suporte aos discentes ao longo do Curso.			
II- Comunicação e Interação	Muito satisfatória	66,7%	02
	Satisfatória	33,3%	01
	Moderadamente satisfatória	—	0
	Pouco satisfatória	—	0
	Nada satisfatória	—	0
Finalidade da categoria II: avaliar a interação entre os discentes nas atividades online acompanhadas pela tutoria do Curso.			
III - Suporte ao Estudante	Totalmente suficiente	66,7%	02
	Suficiente	—	0
	Moderadamente suficiente	33,3%	01
	Pouco suficiente	—	0
	Nada suficiente	—	0
Finalidade da categoria III: analisar se as tutoras tiveram tempo suficiente para oferecer suporte individualizado aos estudantes.			

IV- Formação e Desenvolvimento	Totalmente adequada	33,3%	01
	Adequada	—	0
	Moderadamente adequada	33,3%	01
	Pouco adequada	33,3%	01
	Nada adequada	—	0
Finalidade da categoria IV: investigar se a tutoria do curso recebeu formação adequada no sentido de desenvolver as funções de tutor.			
V - Recursos e Ferramentas	Totalmente adequada	66,7%	02
	Adequada	—	0
	Moderadamente adequada	33,3%	01
	Pouco adequada	—	0
	Nada adequada	—	0
Finalidade da categoria V: avaliar se as plataformas de ensino utilizadas foram adequadas para a prática da tutoria do curso.			
Aspectos do curso que poderiam ser melhorados para facilitar o trabalho dos tutores (Os participantes puderam selecionar mais de uma opção).			
VI - Reflexão e Melhorias		Aspectos	
	Infraestrutura:	Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
VI - Reflexão e Melhorias	Recursos Tecnológicos: 33,3% (01/03)	Formação: 66,7% (02/03) Comunicação : 33,3% (01/03)	Suporte da Coordenação: 33,3% (01/03)
Finalidade da categoria VI: identificar aspectos do curso que poderiam ser melhorados para facilitar o trabalho dos tutores.			

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com as tutoras - 03/12/2024.

Na Categoria I - Papel do Tutor, cuja finalidade foi avaliar a interação entre os discentes nas atividades online acompanhadas pela tutoria do Curso. A análise dos dados revela uma avaliação positiva do papel desempenhado pelos tutores na Especialização DocentEPT/Polos Salvador-BA (Turma 2023.1), especialmente no que diz respeito ao suporte aos discentes ao longo do curso. Todas as três tutoras 100% (03/03) consideram seu papel muito eficaz; destacando a interação com os estudantes e o cumprimento das atividades planejadas, o que evidencia um compromisso com o acompanhamento e a orientação durante a formação.

Quando questionadas sobre a clareza das responsabilidades definidas pela coordenação do curso, a maioria das respondentes 66,7% (02/03) considera que as responsabilidades foram adequadamente definidas, embora 33,3% (01/03) das tutoras acreditem que a definição foi totalmente adequada. Esse dado sugere que, embora as atribuições da tutoria do curso tenham sido claras, há um consenso de que ajustes podem ser feitos para garantir uma definição ainda mais precisa e eficaz. Desse modo, esse aspecto merece uma atenção especial, visto que “o tutor desempenha diferentes papéis ou funções, como: administrativas, pedagógicas, sociais e tecnológicas” (Mattar, 2020, p. 4, apud Bonk e Dennen, 2003). Isso sinaliza que todas essas funções demandam um alinhamento total e comunicação fluida.

Em relação aos desafios enfrentados durante o curso, as respostas indicam uma percepção equilibrada entre as tutoras. Cada uma das participantes mencionou diferentes níveis de dificuldade: 33,3% (01/03) apontaram alguns desafios, 33,3% (01/03) enfrentaram poucos desafios, e 33,3% (01/03) não perceberam nenhum desafio. Nesse sentido, os desafios mais frequentemente mencionados pelas tutoras incluem a atualização do sistema, problemas de acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), bem como dificuldades relacionadas à mediação e alinhamento entre os professores formadores e a tutoria. Assim, essas dificuldades revelam questões estruturais que merecem atenção por parte da coordenação, para garantir uma experiência de aprendizagem mais fluida e eficiente.

Em síntese, o papel do tutor é avaliado de forma positiva pela tutoria do curso, com um bom nível de interação e suporte aos discentes. No entanto, a coordenação do curso pode melhorar aspectos como a clareza nas responsabilidades, a atualização de sistemas e a mediação entre os formadores e tutores para um melhor andamento do curso, de acordo com as respostas das respondentes.

Em relação à Categoria II - Comunicação e Interação, que teve como objetivo avaliar a interação entre os discentes nas atividades online acompanhadas pela tutoria do curso, os dados revelam uma percepção predominantemente positiva. A maioria das tutoras 66,7% (02/03) considera boa a interação entre os estudantes, enquanto 33,3% (01/03) a classificam como satisfatória, indicando que, embora haja espaço para melhorias, o engajamento entre os discentes foi relevante nas atividades mediadas.

Quanto às estratégias e ferramentas utilizadas para a comunicação com os estudantes, destacaram-se os fóruns, mensagens individuais, e-mail, encontros presenciais, Google Meet e grupos de WhatsApp, demonstrando uma diversidade de canais utilizados pelas tutoras para manter o contato e promover a mediação pedagógica. Isso aponta para um esforço em adaptar-se às múltiplas formas de interação disponíveis no contexto da EaD.

Além disso, todas as participantes 100% (03/03) afirmam sentir-se totalmente à vontade para se comunicar com a coordenação do curso sobre questões importantes, o que reflete uma relação institucional construtiva e colaborativa, essencial para o bom funcionamento do processo formativo, em especial no âmbito da EPT. Para tanto, o perfil esperado do profissional da educação deve contemplar um entendimento profundo sobre a dinâmica social e educacional, incluindo os sistemas de ensino e a escola, como espaços concretos inseridos em contextos históricos e sociais, considerando também as dimensões afetiva, individual e coletiva (Kuenzer, 2000, p. 3).

Em referência à Categoria III – Suporte ao Estudante, cuja intenção foi analisar se os tutores tiveram tempo suficiente para oferecer suporte individualizado aos estudantes, os dados revelam uma percepção predominantemente positiva por parte da tutoria do curso. De acordo com os resultados do questionário, 66,7% (02/03) das respondentes consideram que tiveram tempo totalmente suficiente para desempenhar essa função, enquanto 33,3% (01/03) avaliam o tempo como moderadamente suficiente. Tais dados indicam que, apesar de variações individuais, a maioria das tutoras se sentiu plenamente apta a oferecer um acompanhamento individualizado, aspecto considerado essencial para uma mediação pedagógica eficaz no contexto da educação a distância.

Essa constatação reforça o pensamento de Moran (2011), ao destacar que as teorias de aprendizagem fundamentadas no interacionismo compreendem o processo de construção do conhecimento não como fruto exclusivo do autodidatismo, mas como resultado da interação entre o estudante e outros indivíduos que contribuam para o entendimento da práxis educativa e para o desenvolvimento de novas formas de aprendizagem (Moran, 2011, p. 14).

No que se refere à frequência com que os estudantes buscaram apoio e orientação, 66,7% (02/03) das tutoras apontam que os discentes sempre procuraram esse suporte, e 33,3% (01/03) afirmam que isso ocorria frequentemente. Essa interação constante evidencia uma prática dialógica (Freire, 1996), em que o tutor assume um papel ativo na escuta e no acompanhamento dos processos formativos, promovendo não apenas o apoio técnico, mas também o incentivo à autonomia e à criticidade dos estudantes. Dessa forma, a análise integrada desses dados permite concluir que o suporte ao estudante foi efetivado de forma significativa no curso DocentEPT. A disponibilidade das tutoras, aliada à procura recorrente por parte dos discentes, evidencia uma relação pedagógica fortalecida, que contribui diretamente para a consolidação de uma prática docente reflexiva e comprometida com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com Franco (2016), “as práticas pedagógicas devem se estruturar como instâncias críticas das práticas educativas, na perspectiva de transformação coletiva dos sentidos e significados das aprendizagens” (Franco, 2016, p. 543). Nesse sentido, conforme apontam autores, dentre os quais se destacam Freire (1996) e Moran (2011), o papel do tutor na educação a distância transcende o acompanhamento técnico-operacional, assumindo uma função de mediador pedagógico essencial na construção compartilhada de saberes e na consolidação da práxis docente, entendida como uma ação-reflexão transformadora no processo educativo.

Na Categoria IV - Formação e Desenvolvimento, que objetivou investigar se a tutoria do curso recebeu formação adequada para desenvolver suas funções de tutor, os dados revelam uma percepção dividida entre as participantes. Apenas 33,3% (01/03) das tutoras consideram a formação recebida como totalmente adequada, enquanto outras 33,3% (01/03) avaliam-na como moderadamente adequada; e as demais 33,3% (01/03) como pouco adequada. Essa distribuição indica uma ausência de uniformidade na preparação ofertada, o que pode comprometer a consistência do

apoio pedagógico prestado aos estudantes. Além disso, quando questionadas acerca das oportunidades de aprimoramento contínuo proporcionadas pela coordenação do curso, a exemplo de treinamentos, workshops e recursos pedagógicos, a maioria 66,7% (02/03) afirma que essas ações ocorreram raramente, e apenas 33,3% (01/03) indicam que tais iniciativas foram frequentes. Dessa forma, esses dados sugerem que houve uma lacuna institucional no fortalecimento das práticas formativas dos tutores, o que pode impactar diretamente a qualidade da mediação pedagógica. Moran (2011) ressalta que transformar padrões consolidados nas práticas organizacionais, governamentais e profissionais é um desafio significativo, sobretudo diante da limitação de acesso, por grande parte da população, aos recursos tecnológicos capazes de democratizar a informação. Diante disso, o autor reforça a importância de garantir o acesso amplo às tecnologias, à informação com relevância pedagógica e à atuação de professores devidamente preparados para utilizá-las de forma inovadora.

Nesse contexto, observa-se que, embora o curso DocentEPT tenha reconhecido a importância da tutoria no processo formativo, a estrutura de apoio oferecida a esses profissionais se revelou limitada. Dessa forma, o papel do tutor, como mediador do processo de aprendizagem, exige não apenas conhecimento técnico, mas também formação contínua que favoreça o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e colaborativas (Franco, 2016, p. 535). Portanto, a ausência de um investimento sistemático na formação dos tutores pode, portanto, comprometer a efetividade do acompanhamento educacional e o alcance dos objetivos formativos do curso.

Quanto à Categoria V - Recursos e Ferramentas, cujo objetivo foi avaliar a adequação das plataformas de ensino utilizadas para a prática da tutoria no curso, os dados indicam uma avaliação predominantemente positiva das ferramentas disponíveis. De acordo com as respostas, 66,7% (02/03) das tutoras consideram as plataformas totalmente adequadas para suas funções, enquanto 33,3% (01/03) avaliam-nas como moderadamente adequadas. Em relação às dificuldades no uso dos recursos tecnológicos, a maioria das tutoras relata poucas dificuldades 33,3% (01/03) ou nenhuma dificuldade 33,3% (01/03). No entanto, 33,3% (01/03) mencionam algumas dificuldades, especialmente relacionadas à ambientação do AVA no perfil de moderador/tutor, uma vez que se trata da primeira experiência com essa função, por parte da respondente.

Nesse sentido, em referência aos recursos mais utilizados, destacam-se os fóruns, mensagens individuais e ferramentas como editores de infográficos, mapas mentais/conceituais, além de plataformas de design gráfico a exemplo do Canva. Dessa forma, as dificuldades são principalmente associadas à atualização da plataforma de estudos, à contabilização de notas e à disponibilidade dos módulos de estudos em tempo hábil, elementos que podem impactar o acompanhamento contínuo dos estudantes. Assim, esses dados refletem um cenário no qual, embora as plataformas utilizadas sejam em sua maioria adequadas, ainda existem desafios operacionais que demandam atenção para otimizar a experiência de tutoria e melhorar o suporte aos discentes.

Segundo Moran (2011), o desafio da educação, especialmente na modalidade a distância (EaD), envolve dois aspectos fundamentais: “a informação que deve ser acessada e o conhecimento que deve ser construído pelo aprendiz”. Dessa forma, torna-se necessário criar condições para que a aprendizagem contemple essas duas dimensões; tanto no que diz respeito à transmissão de informação, quanto à construção do conhecimento (Moran, 2011, p. 14).

Na Categoria VI – Reflexão e Melhorias, que teve como finalidade identificar aspectos do curso passíveis de aprimoramento para facilitar o trabalho dos tutores, os dados apontam a formação pedagógica e curricular como o principal ponto a ser melhorado, conforme indicado por 66,7% (02/03) das respondentes. Outros aspectos mencionados foram: infraestrutura tecnológica, comunicação e suporte da coordenação, cada um citado por 33,3% (01/03) das tutoras. Apesar dessas indicações, quando questionadas sobre o reconhecimento da função de tutor no curso, a percepção foi positiva: 66,7% (02/03) consideram a função totalmente valorizada, e 33,3% (01/03) consideram-na valorizada.

Portanto, esses resultados revelam um ambiente que, embora valorize o papel do tutor, ainda demanda ajustes estruturais e formativos para assegurar condições mais eficazes de atuação. Além disso, foi aplicada ao questionário respondido pela tutoria do curso a seguinte pergunta, “Quais os principais aprendizados que você adquiriu com a experiência de tutorar o curso de especialização DocentEPT?” Para análise das respostas dos participantes foi aplicado o método de análise de conteúdo, que permitiu investigar as respostas abertas, com base na identificação de padrões, temas e categorias, na busca da interpretação do conteúdo de forma sistemática. “Para

Minayo (2001, p. 74), a análise de conteúdo é compreendida muito mais como um conjunto de técnicas" (Apud Mozzato; Grzybovski, 2011, p. 734). Assim, observou-se a partir da leitura das respostas à pergunta proposta, que tiveram destaque os aprendizados da tutoria relacionados aos aspectos pedagógicos do ensino profissionalizante, à diversidade didática, e ao aprofundamento da educação profissional e tecnológica. Em seguida, para classificar as ideias principais foi realizado o processo de codificação, no qual foram identificadas as seguintes palavras-chave: aprendizado como tutora de Pós-Graduação na EaD; construção de aprendizados significativos; diversidade da didática no ensino superior; reflexão sobre a importância da licenciatura e conhecimentos pedagógicos; educação profissional e tecnológica (EPT); ampliação e aprofundamento sobre conhecimentos. Por conseguinte, por meio das codificações, foi possível agrupar as respostas em temas e categorias principais, a saber:

Quadro 15 - Agrupamento de Categorias (tutores)

Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3
Experiência de ensino e didática.	Relevância da formação pedagógica.	Ampliação do saber relacionado à EPT
A tutoria descreve como a experiência no ensino a distância (EaD) contribui para a diversificação de sua didática no ensino superior.	Reflexão da importância da licenciatura e dos conhecimentos pedagógicos para o ensino na EPT.	A tutoria destaca o aprimoramento de seus conhecimentos acerca da EPT.

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com as tutoras - 03/12/2024.

Com base nas categorias acima discriminadas, constata-se que a tutoria do curso destaca três principais aspectos: a experiência de ensino EaD ajudou esse público a desenvolver uma didática mais diversificada e adaptada ao ensino superior, o que se configura como um aspecto relevante na formação de tutores e professores

de cursos de pós-graduação. De acordo com Bezerra e Carvalho (2011), “[...] o trabalho de tutoria, apesar de apresentar suas especificidades, guarda em si a essência da ação educativa desenvolvida pelo professor...” (apud Tenório; Teles; Tenório, 2016, p. 184). Além disso, essa experiência da tutoria também reflete acerca da importância de uma base pedagógica sólida, a exemplo da licenciatura, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), buscando reconhecer o valor do conhecimento pedagógico para o docente. Por fim, de acordo com as respostas da tutoria da especialização, verifica-se que existe um reconhecimento relacionado à relevância do aprofundamento de conhecimentos sobre a área da EPT, sinalizando que o ensino nessa modalidade exige não apenas habilidades práticas, mas, sobretudo, uma compreensão técnica sólida e organizada. “Na pesquisa de Tenório, Gama e Tenório (2015), ser organizado foi considerado o atributo mais importante para um tutor em sua prática” (Mattar et al, 2020, p. 14). Isso sugere que, para esses participantes, a experiência na EaD contribui significativamente para seu desenvolvimento profissional, no âmbito da diversificação de sua abordagem didática e no aprofundamento dos conhecimentos relacionados à educação profissional.

Quanto às três participantes que responderam às perguntas distribuídas entre as seis categorias discriminadas no Quadro 3, todas as participantes identificam-se como do gênero feminino.

Gênero:

3 respostas



Em referência à formação acadêmica das participantes, identificamos que todas são licenciadas, de acordo com o seguinte gráfico:

Formação Acadêmica:

3 respostas

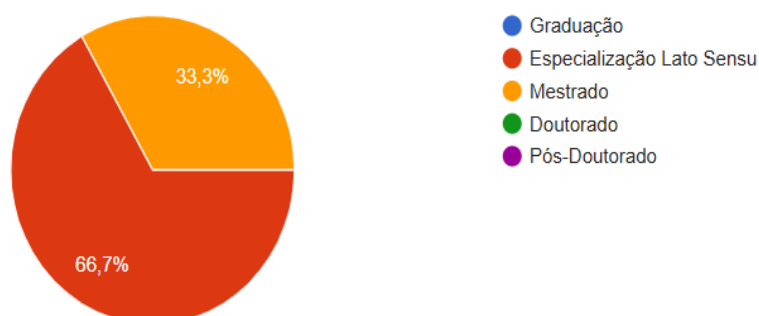


Os cursos relacionados à formação acadêmica das participantes (tutoras) estão distribuídos em: pedagogia (licenciatura).

Questão feita em relação ao nível mais alto de qualificação acadêmica das participantes (tutoras):

Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica?

3 respostas

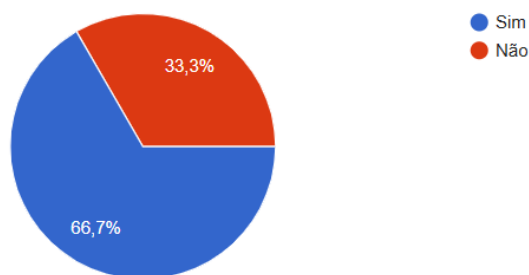


Da leitura do gráfico acima, observa-se que duas tutoras possuem qualificação mais alta em Especialização Lato Sensu, e uma tutora, Mestrado.

Por fim, foi feita a seguinte pergunta:

Você já exerceu a tutoria na área de educação profissional e tecnológica antes da especialização DocentePT?

3 respostas



Pela leitura do gráfico acima, duas tutoras já exerceram a tutoria na área da EPT, e uma tutora informou que não exerceu a tutoria na área da educação profissional e tecnológica, antes do curso DocentEPT.

Quadro 16 - Coleta de Dados da Coordenação da Especialização DocentEPT (Oferta 2023) do IFBA / Polo Salvador

Categorias	Grau da categoria	Percentual	Quantidade de participantes por percentual
I - Desafios Curriculares	Muitos desafios	—	01
	Desafios moderados	100%	
	Poucos desafios	—	
	Nenhum desafio	—	
Finalidade da categoria I: investigar o nível de desafios, relacionados à concepção do curso, que a coordenação enfrentou na atualização da proposta curricular da Especialização DocentEPT.			

II- Metodologia e Práticas de Ensino	Muitas dificuldades	—	01
	Algumas dificuldades	—	
	Poucas dificuldades	100%	
	Nenhuma dificuldade	—	
Finalidade da categoria II: identificar o grau de dificuldades na aplicação de metodologias de ensino, no sentido da promoção da aprendizagem ativa, no decorrer da Especialização.			
III - Avaliação e Feedback	Muitas dificuldades	—	01
	Algumas dificuldades	—	
	Poucas dificuldades	100%	
	Nenhuma dificuldade	—	
Finalidade da categoria III: identificar o grau de dificuldades enfrentado pela coordenação, no que diz respeito à aplicação de métodos de avaliação justos e eficazes, compatíveis aos conteúdos integrados à EPT.			
IV - Inclusão e Diversidade	Muitas dificuldades	—	01
	Algumas dificuldades	—	
	Poucas dificuldades	100%	
	Nenhuma dificuldade	—	
	Não se aplica	—	
Finalidade da categoria IV: investigar se existiram dificuldades em implementar práticas inclusivas no currículo do curso.			

V - Recursos e Suporte	Muitas dificuldades	—	01
	Algumas dificuldades	100%	
	Poucas dificuldades	—	
	Nenhuma dificuldade	—	
Finalidade da categoria V: Investigar se a coordenação teve dificuldades em acessar recursos didáticos adequados para o curso:			
VI - Gestão e Organização	Muitas dificuldades	—	01
	Dificuldades moderadas	100%	
	Poucas dificuldades	—	
	Nenhuma dificuldade		
Finalidade da categoria VI: investigar se a coordenação enfrentou muitos desafios na comunicação com os professores sobre as diretrizes do curso.			
<i>(Na categoria VII, a participante teve a opção de selecionar mais de uma resposta).</i>			
VII- Avaliação Geral	Infraestrutura	Aspectos	
		Pedagógicos e Curriculares	Administrativos
	Recursos e suporte: 100%	Currículo : 0%	Inclusão: 0%
		Metodologia de Ensino: 0%	
		Avaliação: 0%	
	Inclusão: 0%		
Finalidade da categoria VII: identificar o principal desafio que a coordenação enfrentou durante o curso.			

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa realizada junto à coordenação do curso (Oferta 2023), em 01/01/2025.

A categoria intitulada Desafios Curriculares, buscou investigar os obstáculos enfrentados pela coordenação do curso no processo de atualização da proposta curricular da Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), ofertada pelo IFBA, Polo Salvador. Dessa forma, a análise concentra-se em aspectos relacionados à concepção do curso, à articulação entre teoria e prática, à integração dos conteúdos específicos da Educação Profissional com os fundamentos pedagógicos e ao alinhamento com as bases conceituais da EPT. Essa abordagem permite compreender em que medida tais elementos representaram desafios no desenvolvimento e na implementação do currículo da especialização.

Nesse contexto, a Coordenação do curso classifica os desafios enfrentados como moderados. Além disso, aponta que enfrentou algumas dificuldades no que diz respeito à integração dos conteúdos da EPT às disciplinas das teorias e práticas pedagógicas, ressaltando que a prática docente foi operacionalizada em sala de aula. Por conseguinte, informou que enfrentou poucas dificuldades em relação ao alinhamento das Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica com o currículo da Especialização DocentEPT.

Com base nessas informações, é possível constatar que, embora a atualização da proposta curricular tenha apresentado desafios moderados, a coordenação conseguiu conduzir esse processo de forma relativamente equilibrada, enfrentando apenas algumas dificuldades pontuais. Segundo Pereira (2022), a integração curricular de cursos voltados para o ensino técnico de nível médio e o ensino tecnológico de nível superior constitui um tema amplamente discutido no cenário educacional, tanto internacional quanto brasileiro.

Nesse sentido, Frigotto (1995) e Pires (1998) já apontavam, há mais de duas décadas, para a necessidade de superar a fragmentação e a desarticulação entre ensino, sociedade e formação cidadã, ressaltando a importância de uma integração curricular que responda a essas questões (Pereira, 2022, p. 3). Entretanto, essa integração não é simples, pois demanda um equilíbrio que transcenda a visão fragmentada do conhecimento e do trabalho, desafiando práticas que ainda persistem em muitas instituições de ensino técnico e profissional. Esse movimento busca formar profissionais não apenas capacitados tecnicamente, mas também críticos e comprometidos com a transformação social (Moura, 2014, p. 53).

No que se refere ao alinhamento das bases conceituais da EPT com o currículo da especialização, as poucas dificuldades relatadas pela coordenação sinalizam um esforço exitoso de coerência teórico-metodológica com os princípios que fundamentam a educação politécnica, integrada e omnilateral, conforme defendido por autores como Saviani (2007), Ciavatta (2005), Frigotto (2015) e Ramos (2021). Nesse contexto, essa coerência é essencial para garantir que a formação dos docentes se alicerce em uma concepção crítica de educação, comprometida com a transformação social e com a valorização do trabalho como princípio educativo.

No que diz respeito à avaliação geral do curso, em termos de sugestão de melhoria, a resposta da coordenação apresenta algumas sugestões de melhoria focadas em diferentes aspectos da gestão e estrutura do curso, a exemplo de: infraestrutura de apoio acadêmico à coordenação do curso. Assim, observa-se que este ponto necessita de mais recursos ou de uma infraestrutura mais robusta para gerenciar e apoiar as atividades acadêmicas. Isto porque a falta de infraestrutura pode impactar diretamente a eficiência da coordenação na gestão de processos, organização de materiais, e acompanhamento dos discentes.

Desse modo, melhorias nesse sentido podem envolver investimento em tecnologias, ambientes mais adequados de trabalho e recursos humanos qualificados. De acordo com Ciavatta (2005), "...a identidade que cada escola e seus professores, gestores, funcionários e alunos constroem é um processo dinâmico, sujeito permanentemente à reformulação relativa às novas vivências, às relações que estabelecem" (Ciavatta, 2005, p. 13).

Quanto à sugestão de melhoria no âmbito da comunicação institucional, é realmente essencial para garantir que as partes envolvidas (coordenação, professores, estudantes, tutores e demais setores da instituição) estejam bem informados acerca das ações, mudanças e decisões importantes. Dessa forma, essa sugestão de melhoria indica uma possível deficiência nesse aspecto, o que pode desencadear mal-entendidos ou dificuldades no compartilhamento de informações essenciais.

Em relação à sugestão de melhoria de pessoal de apoio técnico, a coordenação ressalta a necessidade de uma equipe de apoio técnico mais qualificada e em maior número. Isso é importante para a operacionalização do curso, em especial no contexto do ensino a distância; onde o suporte tecnológico é essencial para o bom

funcionamento das plataformas de ensino, resolução de problemas técnicos e apoio aos docentes e discentes.

Nessa perspectiva, a sugestão de melhoria referente à gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde as atividades de ensino a distância ficam centralizadas, observa-se que a coordenação percebe algum tipo de desafio ou limitação na utilização ou gestão do sistema. Isso pode estar associado desde as dificuldades no treinamento de usuários (professores e estudantes) até problemas relacionados à funcionalidade da plataforma. O que pode comprometer a qualidade do ensino.

Por conseguinte, a comunicação entre o AVA e o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, que é um sistema importante para a gestão acadêmica e administrativa, a sugestão de melhoria sinalizada pela coordenação converge para uma melhoria na integração entre esses dois sistemas. Pois, essa falta de aproximação pode resultar em dificuldades de comunicação entre os sistemas, bem como problemas administrativos, a exemplo do registro de notas, acompanhamento de matrícula ou até mesmo a atualização de dados dos estudantes. Dessa maneira, essa sugestão de melhoria poderia otimizar o fluxo de informações e aumentar a eficiência administrativa.

Quanto ao quesito perfil do entrevistado, em referência ao gênero, a coordenação identifica-se como do gênero feminino.

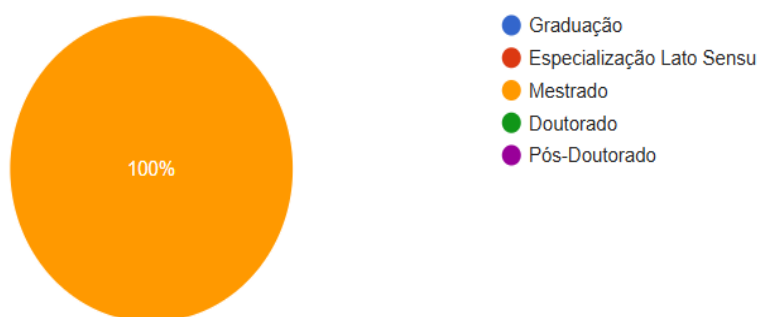


Em relação à formação acadêmica da coordenação, conforme indicado no gráfico a seguir, foi informada a formação em licenciatura em Pedagogia.



Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica?

1 resposta



De acordo com os gráficos apresentados, a coordenação possui formação em licenciatura em Pedagogia e título de mestrado.

Em síntese, as sugestões de melhoria apresentadas pela coordenação estão intimamente relacionadas à estrutura e eficiência operacional do curso; em especial à infraestrutura de apoio e à integração de sistemas. Assim, essas questões impactam diretamente a qualidade do ensino e o suporte oferecido a discentes e docentes. Por esse motivo, o investimento em tecnologias mais avançadas, melhoria de processos de comunicação e a garantia de um apoio técnico mais eficiente pode contribuir com a resolução desses problemas e otimizar a gestão do curso a distância. Importante ressaltar que “o processo de mudança na educação a distância não é uniforme nem fácil. Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais” (Moran, 2015, p.4).

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados analisados nessa pesquisa foram obtidos através de respostas oriundas de quatro questionários elaborados no Google Forms e distribuídos aos participantes do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT do IFBA/Polo Salvador-BA, a saber: egressos, docentes, tutores e coordenação. Assim, considerando a organização dos resultados dessa investigação, foram realizadas seleções de pontos relevantes, no sentido de obtenção de subsídios para a pesquisa. Para tanto, buscou-se concentrar as informações em categorias de análises. Assim, os itens abordados em cada categoria podem contribuir com indicadores que fornecerão caminhos para a tomada de decisão e constituição de referências, à proporção em que o acompanhamento do curso DocentEPT seja efetivado como pesquisa de egresso.

O questionário direcionado aos egressos do curso foi dividido em onze categorias passíveis de pesquisa no campo de atuação deles; com quarenta e duas questões fechadas e quatro discursivas.

Quanto ao questionário dos docentes, foi dividido em seis categorias, compreendidas em quinze questões objetivas e uma questão discursiva.

No que diz respeito ao questionário da tutoria do curso, foi dividido em seis categorias, compostas por catorze questões objetivas e uma questão aberta.

Em relação ao questionário da coordenação do curso, foi dividido em sete categorias, compreendidas em dezesseis questões objetivas e uma questão discursiva.

Dessa maneira, as análises dos conteúdos de cada um dos quatro questionários (egressos, docentes, tutoria e coordenação) foram divididas por categorias considerando as diferentes temáticas apresentadas. Assim, foi realizada uma breve explicação acerca de cada categoria, evidenciando os objetivos e conceitos, tendo em vista uma melhor interpretação por parte dos participantes da pesquisa. Por conseguinte, o envio dos questionários foi realizado via e-mail através da Gerência de Registros Acadêmicos - GRA3 do IFBA/Campus Salvador-BA, em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Porém, o envio dos questionários via e-mail não conseguiu atingir o percentual mínimo de respostas esperadas para iniciar a fase da coleta de dados. Por isso, foi iniciado o envio dos

questionários pela pesquisadora, em grupos de WhatsApp dos quais os participantes faziam parte. Isso fez com que o percentual de respostas ultrapassasse o percentual mínimo necessário de respostas do público pesquisado, conforme segue: dos vinte e dois estudantes que concluíram a especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador, dezessete responderam ao questionário on-line, elaborado no Google Forms; do mesmo modo, dos dez docentes que ministraram o curso, oito responderam ao questionário. Além da coordenação da oferta 2023 da especialização, apenas a equipe de tutoria que no caso do polo Salvador foram três tutoras, responderam todas as participantes. Totalizando desse modo a quantidade de vinte e nove participantes da pesquisa.

Importante ressaltar que junto com os questionários foi encaminhado aos participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente aprovados pela Comissão de Ética do IFBA, em onze de outubro de dois mil e vinte e quatro, sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAAE: 82614424.4.0000.5031. Nesse termo, os participantes foram informados acerca da pesquisa acadêmica a nível de um trabalho de mestrado, pedindo que lessem atentamente a todas as informações contidas no documento (TCLE); e caso concordassem com os termos e desejassem participar da pesquisa, seria necessário assinar o termo, assinando o nome completo e assinalando o campo de autorização do formulário. Após essa autorização por parte dos participantes, eles eram direcionados através de um link para acessarem o questionário, de modo não identificado, garantindo dessa forma o anonimato.

6.1 Categoria 1 - Identificação e análise dos principais desafios enfrentados pelos professores em formação / DocentEPT

Os principais desafios enfrentados pelos discentes da Especialização DocentEPT da oferta 2023, Polo Salvador, de acordo com os relatos no questionário dos egressos, estão relacionados à questões de ordem estrutural, organizacional e pedagógica. Pois, os desafios apontados por esses estudantes em relação ao curso evidenciam a necessidade de maior atenção por parte da coordenação, principalmente no que diz respeito à clareza das informações, suporte durante a execução do Trabalho Final de Curso (TFC), e planejamento mais eficaz. Além disso,

um ponto recorrente é a crítica à desarticulação entre os componentes curriculares e à ausência de integração entre teoria e prática; o que compromete a formação docente em uma perspectiva mais aplicada e contextualizada.

Diante do exposto, sugere-se um mapeamento prévio do perfil dos estudantes por parte do curso, tendo em vista o atendimento às especificidades do público-alvo, bem como promover uma abordagem mais significativa. Também têm destaque as demandas por maior carga horária presencial, reorganização do ambiente virtual, com simplificação e centralização das informações; além de maior atenção em conteúdos práticos voltados à realidade da sala de aula. Os participantes ressaltam ainda a importância do diálogo contínuo entre a coordenação e estudantes, evitando desse modo a terceirização de responsabilidades frente às dificuldades enfrentadas, no decorrer do curso. Por conseguinte, reforçam a necessidade de uma reestruturação significativa em diversos aspectos do curso, com destaque para a integração entre teoria e prática, adequação metodológica e o reconhecimento das particularidades do público-alvo.

Importante destacar que há uma crítica recorrente em relação à forma como os encontros presenciais foram organizados, isto porque a maioria do público investigado considera esses encontros pouco proveitosos; por priorizarem apresentações formais de trabalhos, em detrimento às dinâmicas colaborativas e trocas de experiências, que poderiam enriquecer a formação. Outro ponto abordado foi a insatisfação com a proposta do Trabalho Final de Conclusão (TFC), apontada como desconectada da realidade docente e mal planejada, em especial pela tentativa de simular um estágio em curto prazo, sem respaldo metodológico ou tempo hábil para intervenções significativas. Outro ponto em destaque foi a desconsideração do perfil diversificado dos estudantes, que englobam profissionais vindos da indústria e da docência, com diferentes níveis de experiências e formação prévia. Assim, a título de sugestão, os participantes indicam maior investimento em ferramentas digitais, melhorias na infraestrutura e suporte técnico da plataforma, planejamento colaborativo entre docentes e divulgação antecipada dos cronogramas. Outro aspecto relevante foi em relação à formação continuada para os docentes do curso, revelando desse modo a necessidade de alinhar a prática pedagógica com as inovações relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse sentido, destacaram também a importância de metodologias mais ativas e contextualizadas, a exemplo de estudos

de caso, simulações e práticas laboratoriais, como meios de alinhar o curso às práticas pedagógicas dos professores em formação no âmbito do programa DocentEPT.

Por outro lado, para além das críticas, os egressos expressam um reconhecimento positivo da experiência formativa no âmbito da EPT, evidenciando o esforço coletivo da equipe docente e técnica, ao passo que reforçam a necessidade de valorização profissional e constante atualização curricular como caminhos para o aprimoramento do curso.

6.2 Categoria 2 - Avaliação, validade e relevância da Especialização DocentEPT

A Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), oferta 2023, do IFBA/UAB/Polo Salvador, foi avaliada por diferentes públicos envolvidos nesse processo formativo – egressos, docentes, tutores e coordenação – revelando, desse modo, um conjunto de percepções que destacam tanto a relevância da proposta do curso quanto os desafios enfrentados ao longo desse processo. Nesse contexto, os egressos destacam o valor da formação para a trajetória docente, especialmente no que se refere ao fortalecimento da praxis docente voltada para EPT. Porém, apontam críticas relacionadas à falta de integração curricular, à pouca articulação entre teoria e prática e à ausência de um mapeamento prévio do perfil dos estudantes.

Quanto aos docentes, houve consenso acerca do desafio relacionado à interação em ambientes virtuais, com baixa participação em atividades síncronas, somada à dificuldade de conciliar prazos curtos com um número elevado de estudantes. Ressaltam ainda a importância de maior aproximação com os discentes, o que foi também sinalizado pela maioria dos egressos, evidenciando, assim, a necessidade de refletir sobre estratégias que favoreçam uma maior aproximação entre discentes e docentes. Considerando a elevada quantidade de estudantes envolvidos na formação, o contato direto entre docentes e discentes acaba sendo, muitas vezes, limitado. Nesse cenário, os tutores e tutoras desempenham um papel estratégico, atuando como mediadores do processo formativo e facilitadores da comunicação pedagógica. Portanto, é fundamental pensar em mecanismos que fortaleçam essa mediação tutorial e, ao mesmo tempo, possibilitem uma atuação mais efetiva dos

docentes, ainda que de forma remota ou pontual, a fim de fortalecer os vínculos formativos e garantir uma experiência educacional mais dialógica e comprometida com os princípios da EPT. Além disso, os docentes sugerem o fortalecimento da formação dos próprios formadores em EPT como um fator crucial para melhorar futuras ofertas do curso.

Em relação à tutoria do curso, destacaram os recursos tecnológicos utilizados, a exemplo de: fóruns, infográficos, plataformas de design gráfico e mensagens individuais; além de ressaltarem a experiência de tutoria como um fator preponderante para o crescimento profissional nessa área, com destaque para o aperfeiçoamento em relação às especificidades da EPT e desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas. Em referência às dificuldades enfrentadas por esse grupo de tutoria, incluíram limitações no acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a necessidade de maior alinhamento entre tutoria e docentes.

Quanto à coordenação do curso, enfatizou a necessidade de implementar práticas inclusivas, como a dilatação de prazos, flexibilização de instrumentos avaliativos e a utilização de canais variados de comunicação; além de relatar obstáculos relacionados à infraestrutura institucional, ao suporte técnico e à comunicação entre os sistemas AVA e SUAP. Quanto à carga de trabalho da coordenação para atender a todas as demandas do curso, foi considerada moderadamente excessiva, e sugeriu-se o fortalecimento do apoio acadêmico e técnico como medidas prioritárias para futuras ofertas da especialização.

Assim, com o objetivo de aprimorar a compreensão das respostas dos públicos investigados, e considerando a complexidade do objeto de estudo, utilizou-se a estratégia da triangulação no âmbito da abordagem qualitativa. Essa técnica possibilitou a apreensão do fenômeno sob diferentes vieses, ao integrar as percepções de egressos, docentes, tutores e coordenação, ampliando a profundidade analítica da pesquisa.

Desse modo, a partir da triangulação das falas dos quatro grupos investigados, observa-se uma convergência em torno da importância da especialização para a formação docente na EPT e do reconhecimento do esforço institucional envolvido. No entanto, há também um consenso quanto à necessidade de uma maior integração entre os componentes do curso, maior diálogo entre os agentes formadores (docentes e tutores) e de adequações estruturais no ambiente virtual e no planejamento

pedagógico. Além disso, a valorização das práticas inclusivas, a busca por metodologias mais ativas e contextualizadas, e a compreensão das múltiplas realidades dos discentes, são aspectos valorizados por todos os públicos. Desse modo, a especialização é vista como válida e relevante, mas requer ajustes estruturais e pedagógicos que a aproximem ainda mais de uma formação integral, crítica e conectada à práxis na EPT.

6.3 Categoria 3 - Perspectivas futuras e recomendações

Com base nos resultados das análises realizadas nesse trabalho científico, é possível delinear algumas perspectivas futuras para o curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT). Inicialmente, recomenda-se uma integração mais eficaz entre os componentes curriculares, com o intuito de alinhar teoria e prática de forma mais coesa; o que proporcionaria aos estudantes uma formação pautada na aplicabilidade e relevância da práxis docente. Outro fator crucial seria o fortalecimento da integração entre os diferentes atores envolvidos no processo pedagógico: docentes, tutores e discentes. Também, estratégias de aproximação mais constantes e o uso de metodologias ativas e colaborativas poderiam aumentar a participação dos estudantes, melhorar a qualidade das discussões e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a infraestrutura é merecedora de atenção, principalmente em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e à integração dos sistemas que suportam o curso, a exemplo do SUAP, para garantir maior acessibilidade, eficiência e comunicação. Por conseguinte, a formação continuada de docentes e tutores, especialmente em relação às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica, é de fundamental importância para a garantia de que a equipe pedagógica esteja sempre alinhada com as melhores práticas e teorias educacionais.

Em relação às práticas inclusivas, a flexibilização de avaliações e a adequação de prazos devem ser mantidas, porém com o intuito de ampliar a personalização do ensino, e levando em consideração as múltiplas realidades e necessidades dos discentes.

Por fim, o fortalecimento do apoio institucional e a otimização da carga de trabalho da coordenação são ações fundamentais para assegurar que o curso tenha os recursos e a estrutura necessários para atingir seus objetivos de forma mais eficaz.

7 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional resultante desta pesquisa — intitulado *Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT: aportes de pesquisa* — reúne experiências e percepções dos participantes do processo formativo da Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador, evidenciando metodologias pedagógicas inovadoras, os principais desafios enfrentados pelos egressos, docentes, tutoria e coordenação do curso, por meio de estratégias que favorecem uma educação crítica, reflexiva e integral. Além disso, propõe recomendações para aprimorar a estrutura dos cursos, a comunicação institucional, o uso de tecnologias e a integração entre sistemas acadêmicos. Com caráter orientador, busca apoiar a gestão e a qualificação da formação docente, promovendo práticas alinhadas às exigências atuais da Educação Profissional e Tecnológica. Por ser um Guia interativo com finalidade pedagógica, fruto do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFBA, também contempla conhecimentos resultantes da pesquisa sobre a relevância e validade da pós-graduação DocentEPT no IFBA – Polo Salvador.

Diante dessas constatações, o guia tem como objetivo principal oferecer subsídios tanto aos profissionais discentes da especialização quanto aos gestores responsáveis pela coordenação e pela gestão pedagógica do curso. Assim, esse produto educacional busca contribuir para o fortalecimento e a qualificação contínua das práticas docentes em EPT, bem como fornece importantes aportes para a elaboração de um relatório técnico a ser encaminhado à coordenação atual do curso e à Pró-Reitoria de Ensino, com vistas a subsidiar adequações e melhorias na oferta formativa.

Dessa forma, sugere-se que esse produto seja disseminado, após validação, para os discentes dos demais Polos do IFBA que ofertam a especialização DocentEPT, contribuindo desse modo para o fortalecimento da oferta do curso; e para a importância dele na formação dos docentes da EPT. Nesse sentido, propôs-se o

desenvolvimento de um e-book interativo, estruturado a partir de objetivos pedagógicos e educativos, que incorporam os conhecimentos e as descobertas oriundas deste estudo científico. Assim, esse Guia em formato de e-book objetiva também oferecer suporte aos discentes da especialização DocentEPT, auxiliando-os a manter e aprimorar suas práticas pedagógicas no âmbito da EPT, contribuindo desse modo com o aprimoramento e valorização do curso. De acordo com Moura (2014), é necessário ter em vista que além da formação inicial dos docentes, a formação continuada tem um valor significativo para esses, no que diz respeito à junção das trajetórias acadêmicas desses profissionais licenciados, bacharéis e tecnólogos, com a formação continuada, agregando dessa forma práticas integradoras e inovadoras, objetivando “romper a dualidade entre professor da educação geral e professor da formação profissional, disciplinas da educação geral e disciplinas da educação profissional” (Moura, 2014, p. 103).

Além disso, Moura (2014) ressalta que para caminhar nessa direção, a formação continuada de professores necessita desvincular-se da crença de que “esse espaço é ocupado por cursos aleatórios, isolados, que não fazem parte de um projeto global da formação docente”. Ao invés disso, mesmo que essa formação seja de pequena, média ou longa duração, é imprescindível que englobem uma totalidade, no contexto de um projeto formativo da instituição educativa e da formação didático-pedagógica, além da respectiva área dos docentes (Moura, 2014, p. 103).

Por isso, a necessidade de desenvolver um produto educacional que esteja alinhado com a práxis docente em EPT e que colabore com o fortalecimento da formação continuada de professores e, conseqüentemente, com a difusão de conhecimentos que proporcionem uma visão crítica da sociedade, do mundo do trabalho e do saber pedagógico, no contexto da formação humana e integral; tendo a pesquisa como um princípio pedagógico e o trabalho como um princípio educativo.

Em referência aos títulos, que compõem esse Guia, estão divididos conforme segue, objetivando fornecer ao leitor uma visão estruturada do conteúdo, com indicações das páginas, nas quais cada seção inicia.

SUMÁRIO	
Minicurrículo da autora	06
Apresentação	07
Introdução	08
1 - DocentEPT no IFBA: estrutura e gestão	11
2 - Reflexões dos Egressos, Docentes, Tutores e Coordenação.....	16
3 - Desafios e Boas Práticas na Formação e Atuação Docente.....	47
4 - O Projeto de Intervenção como Ferramenta Pedagógica.....	51
5 - Propostas Integradas de Ações para Fortalecimento da Formação Docente em EPT	55
Conclusões, Recomendações e Perspectivas	57
Referências	60

Desse modo, o capítulo I apresenta uma visão geral da Especialização DocentEPT, destacando o projeto pedagógico do curso, carga horária, disciplinas, o processo seletivo da oferta de 2023 — com ênfase na distribuição das vagas —, e a justificativa da escolha do Polo Salvador como locus da pesquisa.

No que diz respeito ao capítulo II, são apresentadas as percepções dos principais atores envolvidos no curso — egressos, docentes, tutores e coordenação — a respeito da experiência formativa, os desafios enfrentados e as soluções encontradas. Destaca-se a importância da interação e do suporte pedagógico, bem como a necessidade de formação continuada e aprimoramento dos processos de mediação e comunicação no contexto da EaD.

Quanto ao capítulo III, aborda os principais desafios enfrentados na formação e atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente em ambientes mediados por tecnologias digitais. Destaca que os obstáculos vão além do domínio do conteúdo, envolvendo a adaptação a metodologias inovadoras e o uso eficaz dos recursos tecnológicos, assim como a superação das limitações estruturais disponíveis. As tutoras do curso ressaltam dificuldades na atualização das plataformas digitais, problemas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a necessidade de alinhamento pedagógico entre formadores e tutores, evidenciando a complexidade da mediação pedagógica em contextos remotos. Esse capítulo também sintetiza as

categorias emergentes da análise qualitativa, evidenciando os principais desafios enfrentados pelos docentes na adaptação pedagógica e no envolvimento dos estudantes. Desse modo, são destacadas as boas práticas adotadas para superar as dificuldades, incluindo a busca por inovação na práxis docente e o fortalecimento da comunicação entre todos os envolvidos. Além disso, o capítulo enfatiza a importância de uma infraestrutura institucional robusta para apoiar o processo formativo. Por conseguinte, as recomendações apontam para investimentos em tecnologia, capacitação contínua dos docentes e tutores, além de uma maior integração dos sistemas acadêmicos e pedagógicos, com o objetivo de fortalecer a qualidade da formação docente e consolidar uma educação profissional alinhada às demandas do mundo do trabalho.

O capítulo IV destaca o Projeto de Intervenção, que consiste em práticas pedagógicas significativas voltadas para a transformação do contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Desenvolvido individualmente por cada estudante como Trabalho Final de Curso (TFC), o projeto integra os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, articulando teoria e prática. Além disso, os projetos são fundamentados em demandas reais identificadas nos ambientes escolares da EPT, promovendo soluções contextualizadas e inovadoras.

Em referência ao capítulo V apresenta um conjunto de ações articuladas, elaboradas a partir da análise dos dados da pesquisa — Avaliação, relevância e validade da Pós-Graduação: Docência em EPT no IFBA – Polo Salvador. Essas ações têm como propósito fortalecer a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), valorizando a práxis docente na construção de uma educação significativa e socialmente comprometida. O capítulo também busca fornecer subsídios para a formulação e aprimoramento de políticas públicas e institucionais voltadas à EPT, promovendo maior alinhamento entre os objetivos formativos, os currículos, os processos de ensino-aprendizagem e os efeitos práticos na atuação pedagógica da Especialização DocentEPT. A relevância desse capítulo é para um link que direciona o(a) leitor(a) para um Padlet — plataforma online que permite a criação de murais digitais colaborativos e interativos para registro, organização e compartilhamento de conteúdo multimídia —, onde estão as informações relacionadas às propostas integradas de ações para fortalecimento da formação docente em EPT.

Por fim, a seção — Conclusões, Recomendações e Perspectivas — traz uma síntese das principais conclusões da pesquisa, enfatizando o consenso sobre a necessidade de formação continuada, melhorias tecnológicas e maior interação entre docentes e discentes. Também, aponta recomendações para futuras ofertas da especialização, objetivando a consolidação de uma prática docente inovadora, crítica e comprometida com a realidade da Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância (EaD). Ressalta-se ainda, que, esses elementos são fundamentais para orientar futuras ofertas da especialização e subsidiar políticas públicas voltadas à formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância.

No contexto das referências contemplam as obras, autores e fontes acadêmicas consultadas para a elaboração do guia, incluindo referências teóricas sobre Educação Profissional e Tecnológica, mediação pedagógica, EaD, e as contribuições dos autores citados ao longo do material. Nesse sentido, este produto educacional tem como propósito contribuir com a gestão do IFBA no aprimoramento de suas ações formativas, ao mesmo tempo em que busca estimular os docentes em formação a aprofundarem os conhecimentos adquiridos ao longo da especialização. Reafirma, ainda, a importância de uma educação integral, emancipadora e comprometida com a formação omnilateral dos cidadãos. Além disso, destaca a relevância da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica, defendendo um currículo alinhado às transformações do mundo do trabalho e aos princípios de uma educação crítica, reflexiva e integrada, que articule teoria e prática de forma coerente e significativa.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do questionamento de pesquisa “De que forma o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA contribuiu para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica, tendo em vista os desafios enfrentados e as perspectivas percebidas pelos egressos, no decorrer do Curso”? foi possível analisar a avaliação, a validade e a relevância do Curso de Pós-graduação

Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), na modalidade de Educação a Distância (EAD), por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no polo Salvador-BA. A análise considerou as percepções de egressos, docentes, tutores e da coordenação da oferta realizada em 2023.

Assim, a partir de uma abordagem qualitativa, quantitativa com procedimentos bibliográficos, documental e pesquisa com os participantes, constatou-se os aspectos mais relevantes em relação à formação recebida pelos egressos do curso, além dos principais impactos dessa formação, na trajetória profissional desses estudantes, bem como os desafios enfrentados ao longo desse percurso formativo. Além disso, por meio da estratégia metodológica da triangulação, foi possível compreender, sob diferentes olhares, os impactos, contribuições e desafios que permearam a construção dessa experiência formativa. Nessa perspectiva, os dados revelam que o curso tem cumprido, em grande parte, seus objetivos pedagógicos, ao promover uma formação voltada à docência em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), além de ampliar a difusão do conhecimento nesse campo.

De uma forma geral o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA, contribui para a formação dos egressos para a docência em EPT, entretanto, existem algumas questões fundamentais para o fortalecimento das próximas ofertas, como a necessidade de maior integração entre teoria e prática, de aprimoramento da infraestrutura tecnológica e de qualificação contínua dos agentes envolvidos. Ademais, a valorização de práticas inclusivas e o reconhecimento das diversas realidades dos discentes também se mostram essenciais para a consolidação de uma formação significativa e equitativa.

Ressalta-se ainda que, ao assumir a pluralidade de perfis dos discentes como um elemento central, o curso poderá avançar para uma proposta mais integrada, contextualizada e significativa. Desse modo, espera-se que os achados desta pesquisa contribuam para reflexões e tomadas de decisão que impactem positivamente futuras ofertas da especialização, promovendo uma formação crítica, transformadora e alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

Por fim, ressalta-se que o produto educacional oriundo dessa pesquisa, um e-book intitulado — Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT:

aportes de pesquisa — sistematiza as boas práticas e reflexões sobre a formação docente na EPT, com base na experiência da turma de egressos da oferta 2023, do IFBA/UAB, polo Salvador. Dessa forma, espera-se que este trabalho possa contribuir efetivamente com a gestão da especialização, e com o aprimoramento do curso, inspirando novas ofertas mais ajustadas às reais necessidades dos profissionais da área, bem como subsidiar pesquisas futuras no campo da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT); além de contribuir com o fortalecimento da formação continuada de professores para uma educação que estimule a formação humana e integral de cidadãos críticos e emancipados.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Jadir; CARVALHO, Marcelo; MOURA, Mauro Castelo Branco de. **Marx e Marxismo**. São Paulo: ANPOF, 2015. 356 p. – (Coleção XVI Encontro ANPOF). Disponível em: < <https://www.anpof.org.br/wlib/arqs/publicacoes/13.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2024.
- ARANTES, Valéria Amorim; VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel. **Educação a distância: pontos e contrapontos**. Summus Editorial, 2011. Disponível em: < EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Pontos e contrapontos - Valéria Amorim Arantes, José Armando Valente, José Manuel Moran - Google Livros>. Acesso em: 15 mai. 2025.
- ARAUJO, Bruno Rodrigo Tavares; DIÓGENES, Elione Maria Nogueira; FURLAN, Fernanda Mendes; COTRIM, Antonio Anderson Teixeira. **Políticas públicas para educação profissional e tecnológica no Brasil** - breves notas. Caderno Pedagógico, 21(1), 2818–2832, 2024. Disponível em <<https://doi.org/10.54033/cadpedv21n1-151>>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque et al. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 51, p. 745-764, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rj/resr/a/zYRKvNGKXjbDHtWhqjxMyZQ/?>>. Acesso em: 06 set. 2024.
- BARREIRO, Cristhianny Bento; HERNANDES, Maria Helena Padilha Bandeira Moraes. **Ensinar a docência: formar professores para a Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais**. Revista Ensino em Debate, Fortaleza, v. 2, p. e2024001, 2024. Disponível em: <<https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/12>>. Acesso em: 7 dez. 2024.
- BRANCHER, Roberto Vantoir; ROBRIGUES, Antonio Ricardo; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. **Formação Docente e Práxis na Educação Profissional e Tecnológica**. Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC Brasil. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/343798214_Formacao_docente_e_Praxis_na_Educacao_Profissional_e_Tecnologica> Acesso em: 7 abr. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 15, de 7 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/cne/legislacao>>. Acesso em: 7 abr. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**. Brasília, 1999. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf>. Acesso em: 02 abril 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 24, de 9 de agosto de 2022**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/cne/legislacao>>. Acesso em: 7 abr. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/cne/legislacao>>. Acesso em: 7 abr. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/cne/legislacao>>. Acesso em: 7 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 19 nov. 2023.

CARVALHO, Olgamir Francisco de; SOUZA, Francisco Heitor de Magalhães. **Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de Pedagogia**. Educação & Sociedade, v. 35, p. 883-908, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/jNK4nYMCCKvZQLRT3kW3Qfm/>> Acesso em: 19 nov. 2023.

CHAGAS, Eduardo Francisco Souza de; TAVARES, **Formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): vivências de um coordenador de cursos**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/7149>>. Acesso em 01 dez. 2024.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325954886_A_FORMACAO_INTEGRADA_A_ESCOLA_E_O_TRABALHO_COMO_LUGARES_DE_MEMORIA_E_DE_IDENTIDADE>. Acesso em: 02 out. 2024.

CIAVATTA, Maria. **Política e história da educação profissional: luzes e sombras da realidade brasileira**. 2019. Disponível em: <<https://periodicoseltronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13038>>. Acesso em: 23 mai. 2024.

CRUZ, Cristiane Copque da. **Relatório Final do Curso de Pós-graduação Latu Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) - Oferta 2023**. Salvador: IFBA, 2024. A ser submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFBA. Acesso em: 09 abr. 2025.

DA SILVA NUNES, Shirllane Karla; DE OLIVEIRA, Marcos Antônio. **Processos de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: reflexões sobre a teoria e sua implementação**. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e406101622894-e406101622894, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22894/21060>>. Acesso em: 03 abr. 2025.

DE LIMA CAVALCANTI, Izabel et al. **Uma revisão da literatura sobre a participação do egresso da educação profissional na avaliação institucional e de cursos**. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 23, n. 2, p. 158-169, 2020. Disponível em: <<https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/670>>. Acesso em 25 abr. 2024.

ESCOTT, Clarice Monteiro; MORAES, Márcia Amaral Correa de. **História da educação profissional no Brasil**: as políticas públicas e o novo cenário de formação de professores nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “história, sociedade e educação no Brasil”, v. 9, p. 1492-1508, 2012. Disponível em: < Artigo_Superacao_da_dualidade_EPT20190605-57283-q1wfz4-libre.pdf >. Acesso em: 27 abr. 2025.

FARTES, Vera Lúcia Bueno et al. **Formação de Professores da EPT**: um tema urgente e emergente para pesquisa. EDUCTE: Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas, v. 1, n. 1, 2010. Disponível em: < <https://periodicos.ifal.edu.br/educate/article/view/28> >. Acesso em 07 out. 2024.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência**: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 97, p. 534-551, 2016. Disponível em:< <https://www.scielo.br/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVSPzTq/>>. Acesso em: 15 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: < <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf> >. Acesso em: 15 mai. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Contexto e sentido ontológico, epistemológico e político da inversão da relação educação e trabalho para trabalho e educação**. Revista Contemporânea de Educação, v. 10, n. 20, p. 228-248, 2015. Disponível em: < <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W2381320622>>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FRIGOTTO, G. et al. (Org.). **Educação profissional e tecnológica**: memórias, contradições e desafios. Campos Goytacazes, RJ: Essentia Editora, 2006. Disponível em: <Educação Profissional e Tecnológica: Memórias, contradições e desafios - Google Livros>. Acesso em: 23 mai. 2024.

GADANHA, A. D. Herbert Marcuse—1966.**Deslocamento do lugar social da negação, compreensão marxista da alteração institucional qualitativa contemporânea**. Marcelo Carvalho, Jadir Antunes e Mauro Castelo Branco de Moura (organizadores) Marx e Marxismo, coleção XVI Encontro ANPOF, p. 322-338, 2015. Disponível em: < <https://www.anpof.org.br/wlib/arqs/publicacoes/13.pdf>>. Acesso em 23 mai. 2024.

Kuenzer, Acácia Zeneida. **A formação dos profissionais da educação**: proposta de diretrizes curriculares nacionais. Educação, 25(1), 67 - 84, 2012. UFSN. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/4777>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas 2003. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view> Acesso em: 19 nov. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: < Educação escolar: políticas, estrutura e organização - João Ferreira de Oliveira, José Carlos Libâneo, Mirza Seabra Toschi - Google Livros >. Acesso em: 19 nov. 2023.

MACHADO, L. R. de S. **Diferenciais Inovadores na Formação de Professores para a Educação Profissional**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, Natal, V. 1, n.1, 2008. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003> >. Acesso em 01 dez. 2024.

MALDANER, Jair José. **A formação docente para a educação profissional e tecnológica**: breve caracterização do debate. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n. 13, p. 182-195, 2017. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5811/pdf>>. Acesso em 02 dez. 2024.

MATTAR, João et al. **Competências e funções dos tutores online em educação a distância**. Educação em revista, v. 36, p. e217439, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

MELO, Maria Lúcia; RODRIGUES, Denise Simões. **Gramsci e a educação. I Joingg-Jornada**, 2016. Disponível em: <<http://www.ggramsci.faced.ufc.br/wp-content/uploads/2017/06/GRAMSCI-E-A-EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>> Acesso em 23 mai. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. **Educação a distância**. Summus Editorial, 2015. Disponível em: <[moran_que_e_educacao_a_distancia-libre.pdf](#)> . Acesso em: 16 mar. 2025.

MOREIRA, M. A. **O mestrado (profissional) em ensino**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, [S. l.], v. 1, n. 1, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2004.v1.26. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/26>>. Acesso em: 19 nov. 2023.

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira da educação profissional e tecnológica, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008. Acesso em 19 nov. 2023. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/rbept/article/view/2863> >

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Coleção Formação Pedagógica; v. 3. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 1^a edição Disponível em: <<https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1990/Trabalho%20e%20Formacao%20Docente%20-%20livro%20IFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em: 19 nov. 2023.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. **Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração**: potencial e desafios. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, p. 731-747, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14 mar. 2025.

NOSELLA, Paolo; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. **A Educação em Gramsci**. Revista Teoria e Prática da Educação, v.15, p. 25-33, maio/ago. 2012. Disponível em: < A educação em Gramsci | Teoria e Prática da Educação (uem.br)>. Acesso em 03 out. 2024.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa, Ed. Educa, 2009. Disponível em: <<https://rosaurasoligo.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/04/antc3b3nio-nc3b3n.2>, p.25-33, voa-professores-imagens-do-futuro-presente.pdf >. Acesso em: 28 mai. 2024.

OLIVEIRA, Elza Galdino de et al. **Formação continuada de professores do ensino básico, técnico e tecnológico**: investigação do itinerário formativo. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19933/1/ElzaGaldinoDeOliveira_Dissert.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2023.

PACHECO, Eliezer. **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio. Proposta de diretrizes curriculares nacionais**. São Paulo: Moderna, 2012. Disponível em: < <https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2020/07/PerspectivasEducaoProfissional.pdf> >. Acesso em 19 nov. 2023.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira. **A formação docente para a metamorfose do ensino nos institutos federais**: um direito assegurado ou cerceado nas políticas educacionais? Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 15, n. 44, p. 454-473, 2023. Disponível em: < <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1928> >. Acesso em: 07 abr. 2025.

PEREIRA, Lidia Noronha. **A (re) construção curricular na Educação Profissional e Tecnológica**: integração e interdisciplinaridade conectando teoria e prática. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 22, p. e11616-e11616, 2022. Disponível em: < <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11616/pdf>>. Acesso em: 16 mai. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **Educação Profissional e Tecnológica**: (re) conceituando a (contra) hegemonia. Editora Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, p. 28-43, 2021. Disponível em: < <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/issue/view/12/2>>. Acesso em: 16 mai. 2025.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; SILVA, Ana Márcia de Aguiar; SOUZA, Átila de; CARVALHO, Fabrisia Maria da Silva; EMILIANO, Francielle Rodrigues; CUNHA, Matias Rebouças; MEROTO, Monique Bolonha das Neves; LIMA, Vera Vasconcelos. **Formação docente e práticas pedagógicas em educação profissional**. Revista Caderno Pedagógico, 2024. Disponível em: < <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3132/2297>> . Acesso em: 03 dez. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista brasileira de educação, v. 14, p. 143-155, 2009. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm>>. Acesso em: 23 mai. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Revista brasileira de educação, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf>>. Acesso em: 16 mai. 2025.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; DA SILVA RODRIGUES, Iaponira. **Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos**. Revista HISTEDBR on-line, v. 17, n. 2, p. 621-638, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644682>>. Acesso em: 2 abr. 2025.

TENÓRIO, André; DOS SANTOS TELES, Aline; TENÓRIO, Thaís. **Levantamento de competências pedagógicas necessárias a tutores da educação a distância**. RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, v. 19, n. 1, p. 183-207, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3314/331443195010.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

URNAU, Simone; URBANETZ, Sandra Terezinha. **A educação profissional e tecnológica e a formação docente: uma trajetória de transformações e lutas**. Revista Contexto & Educação, v. 37, n. 119, p. e13183-e13183, 2022. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/13183>>. Acesso em: 23 mai. 2024.

VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá; ARAÚJO, Wanderson Pereira. **Um exame crítico das políticas educacionais para formação docente na educação profissional e tecnológica**. Pedagogia em Foco, v. 13, n. 9, p. 74-89, 2018. Disponível em: <<https://revista.facfama.edu.br/index.php/PedF/article/view/349>>. Acesso em: 07 abr. 2025.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO ProfEPT - Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFBA/Campus SalvadorBA

Tema da dissertação: Especialização em Docência para a Educação Profissional e

Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA: avaliação, relevância e validade na formação e na práxis docente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Mestranda: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Orientadora: Prof.a Dra. Maria de Fátima Luz Santos

Respondentes: Egressos do Curso DocentEPT do IFBA/ Polo Salvador-BA

1. OBJETIVO DA PESQUISA:

Investigar de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA, especificamente o Polo Salvador-BA (escolhido como lócus da pesquisa) contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica; a partir da perspectiva dos egressos, no que diz respeito ao alinhamento dos conhecimentos adquiridos na Especialização e a praxis docente desses egressos.

2. INSTRUÇÃO GERAL

As respostas desse questionário foram condicionadas à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Destarte, esse instrumento foi submetido ao Comitê de Ética, objetivando a obtenção do parecer de aprovação, com o propósito de realizar a sua aplicação direcionada ao público alvo da pesquisa, a saber: egressos da Especialização DocentEPT/Polo Salvador-BA do Instituto Federal de Educação da Bahia - IFBA, conforme previsão no cronograma existente no projeto de pesquisa.

O questionário que você está prestes a preencher contém um total de 46 perguntas, sendo 42 objetivas e 4 discursivas. Estimamos que a conclusão deste questionário levará aproximadamente 15 minutos.

3. CATEGORIAS DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO:

Para fins de organização da investigação in loco, foram feitas eleições de pontos relevantes no sentido de obtenção de subsídios para a pesquisa. Para tanto, buscou-se concentrar em categorias de análises as informações. Dessa forma, os itens abordados em cada categoria propiciarão embasamento para os indicadores que nos fornecerão caminhos para tomada de decisão e para constituição de referências à medida que o acompanhamento deste curso de pós-graduação Lato Sensu em EPT seja efetivada como pesquisa de egresso. Seguem 11 (onze) categorias passíveis de pesquisa no campo de atuação, além 42 (quarenta e duas) questões fechadas; e 04 (quatro) questões discursivas:

ATENÇÃO!

Pedimos que responda com a maior atenção possível, pois suas respostas são muito importantes para a nossa pesquisa. Caso precise de um intervalo ou tenha alguma dúvida durante o preenchimento, fique à vontade para pausá-lo e retornar quando desejar.

Agradecemos sua colaboração e tempo dedicado!

** Indica uma pergunta obrigatória*

Perfil do Entrevistado

Caro egresso da Especialização DocentEPT do IFBA - Polo Salvador-BA,

Agradecemos por participar de nossa pesquisa. Queremos assegurar que todos os dados fornecidos serão tratados com a máxima confidencialidade. **As informações coletadas serão anônimas e não serão associadas a nenhuma identificação pessoal.** Não será possível identificar individualmente os participantes com base nas respostas fornecidas.

Sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa, e sua privacidade é uma prioridade para nós. Se tiver alguma dúvida sobre como seus dados serão usados, não hesite em entrar em contato conosco através do e-mail ritacbn72@gmail.com

1. Data de nascimento: *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. Como você se identifica em termos de gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não-binário Prefiro
- ☐ não responder Outro:
- ☐ _____

3. **Formação Acadêmica: ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Tecnólogo
- ☐ Licenciatura
- ☐ Bacharelado

4. **Informe o nome do Curso da sua Graduação: ***

5. **Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação
- ☐ Pós-Graduação
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

6. **Está lecionando na área da educação profissional? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, leciono na área de educação profissional
- ☐ Não, mas pretendo lecionar na área de educação profissional Outro:
- ☐ _____

7. **Caso leccione na área da educação profissional, informe em qual rede atua:**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Rede Municipal
- ☐ Rede Estadual
- ☐ Rede Federal
- ☐ Sistema S
- ☐ ONG
- ☐ Rede Privada Outro:
- ☐ _____

8. **Em qual área de conhecimento você leciona? ***

CATEGORIA I - Políticas Públicas para a EPT

As Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) visam melhorar a educação técnica e profissional para atender às demandas do mundo do trabalho e

necessidades socioeconômicas. Elas incluem aspectos como financiamento, currículos, formação de professores, infraestrutura, e integração com o setor produtivo.

Convidamos você a responder às perguntas seguintes sobre sua experiência e percepção em relação às políticas públicas de EPT durante e após seu curso de especialização para a docência em educação profissional - DocentEPT

9. **1.De que forma você avalia a eficácia das políticas públicas atuais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil?** *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

10. **2. Na sua opinião, as políticas públicas para EPT estão adequadamente * alinhadas com às demandas sociais e, particularmente, com mundo do trabalho?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente alinhadas
- ☐ b) Alinhadas
- ☐ c) Moderadamente alinhadas
- ☐ d) Pouco alinhadas
- ☐ e) Nada alinhadas

11. **3. Quão positivo foi o impacto das políticas públicas para EPT em sua * formação acadêmica e profissional durante o curso de especialização DocentEPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito positivo
- ☐ b) Positivo
- ☐ c) Moderadamente Positivo
- ☐ d) Pouco positivo
- ☐ e) Nada positivo

CATEGORIA II: Concepção do Curso de especialização DocentEPT

A concepção do curso refere-se ao planejamento e estruturação geral do curso de especialização para a docência em educação profissional e tecnológica (DocentEPT). Assim, essa categoria inclui os objetivos definidos, a relevância do conteúdo programático, as metodologias de ensino utilizadas, a adequação da carga horária, e a qualidade da infraestrutura e dos recursos disponibilizados. Desse modo, compreender a sua percepção sobre esses aspectos é essencial para avaliar a eficácia do curso, bem como identificar áreas que possam ser aprimoradas.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

12. **4. O curso contempla em seu currículo as políticas, filosofia e diretrizes de EPT? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Contempla totalmente
- ☐ b) Contempla
- ☐ c) Contempla moderadamente
- ☐ d) Contempla pouco
- ☐ e) Não contempla

13. **5. Os objetivos do curso de especialização DocentEPT foram claros e * atingíveis?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente claros e atingíveis
- ☐ b) Claros e atingíveis
- ☐ c) Moderadamente claros e atingíveis
- ☐ d) Pouco claros e atingíveis
- ☐ e) Nada claros e atingíveis

14. **6. O conteúdo programático do curso foi relevante para a sua formação como docente na educação profissional?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito relevante
- ☐ b) Relevante
- ☐ c) Moderadamente relevante
- ☐ d) Pouco relevante
- ☐ e) Nada relevante

15. **7. As metodologias de ensino utilizadas no curso foram eficazes para a sua aprendizagem: ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

16. **8. A carga horária do curso foi adequada para cobrir todo o conteúdo necessário?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito adequada
- ☐ b) Adequada
- ☐ c) Moderadamente adequada
- ☐ d) Pouco adequada
- ☐ e) Nada adequada

17. **9. A infraestrutura e os recursos disponibilizados pelo curso foram adequados para o seu aprendizado:**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito adequados
- ☐ b) Adequados
- ☐ c) Moderadamente adequados
- ☐ d) Pouco adequados
- ☐ e) Nada adequados

CATEGORIA III: Bases Conceituais da EPT

As bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) abarcam os fundamentos teóricos e filosóficos que orientam as práticas educativas nesse campo. Essas bases conceituais compreendem os princípios pedagógicos, as teorias de aprendizagem, e as abordagens curriculares específicas da EPT. Assim, compreender sua percepção sobre esses aspectos é essencial para avaliar a formação teórica recebida e identificar como esse conhecimento reflete na prática educativa.

Com base na referida definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre as bases conceituais da EPT abordadas durante o curso de especialização DocentEPT:

18. **10. Os princípios pedagógicos da EPT foram aplicados nas práticas educativas durante o curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito bem aplicados
- ☐ b) Aplicados
- ☐ c) Moderadamente aplicados
- ☐ d) Pouco aplicados
- ☐ e) Nada aplicados

19. **11. As teorias de aprendizagem abordadas no curso foram relevantes para a sua prática docente na educação profissional?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito relevantes
- ☐ b) Relevantes
- ☐ c) Moderadamente relevantes
- ☐ d) Pouco relevantes
- ☐ e) Nada relevantes

20. **12. Como você avalia a integração entre teoria e prática no curso, especialmente no que diz respeito às bases conceituais da EPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente integrada
- ☐ b) Integrada
- ☐ c) Moderadamente integrada
- ☐ d) Pouco integrada
- ☐ e) Nada integrada

CATEGORIA IV: Organização Curricular

A organização curricular refere-se à estruturação dos conteúdos, disciplinas, e atividades educacionais que compõem o curso. Além disso, essa organização está relacionada à maneira como o currículo é planejado, distribuído e articulado para atender aos objetivos educacionais e às necessidades dos estudantes. Desse modo, compreender sua percepção sobre a organização curricular é de fundamental importância para avaliar a eficácia do curso e identificar as áreas que podem ser aprimoradas para melhor atender aos discentes.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre a organização curricular do curso de especialização que você concluiu:

21. **13. O currículo da especialização DocentEPT foi coerente e alinhado com os objetivos educacionais da especialização?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente coerente
- ☐ b) Coerente
- ☐ c) Moderadamente coerente
- ☐ d) Pouco coerente
- ☐ e) Nada coerente

22. **14. A sequência e progressão dos conteúdos foram bem planejadas, * facilitando a aprendizagem? Marcar apenas uma oval.**

- ☐ a) Muito bem planejadas
- ☐ b) Bem planejadas
- ☐ c) Moderadamente planejadas
- ☐ d) Pouco planejadas
- ☐ e) Não foram planejadas

23. **15. O currículo do curso foi flexível o suficiente para atender às diferentes necessidades e interesses dos discentes?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito flexível
- ☐ b) Flexível
- ☐ c) Moderadamente flexível
- ☐ d) Pouco flexível
- ☐ e) Nada flexível

24. **16. A integração entre as diferentes disciplinas e áreas de conhecimento no curso foi eficaz?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficaz
- ☐ b) Eficaz
- ☐ c) Moderadamente eficaz
- ☐ d) Pouco eficaz
- ☐ e) Nada eficaz

CATEGORIA V: Organização didática (metodologia, recursos, avaliação etc)

A organização didática compreende os métodos de ensino, os recursos utilizados e as práticas de avaliação aplicadas durante o curso. Isso inclui a eficácia das metodologias adotadas, a adequação dos recursos disponíveis e a relevância dos métodos de avaliação utilizados. Destarte, compreender sua percepção sobre esses aspectos é essencial para avaliar a qualidade do ensino e identificar oportunidades de melhoria.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre a organização didática do curso de especialização que você cursou:

25. **17. Os métodos de avaliação utilizados no curso foram relevantes para * diagnosticar o seu aprendizado?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito relevantes
- ☐ b) Relevantes
- ☐ c) Moderadamente relevantes
- ☐ d) Pouco relevantes
- ☐ e) Nada relevantes

26. **18. A utilização de tecnologias educacionais no curso foi adequada contribuindo para o seu aprendizado?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequada
- ☐ b) Adequada
- ☐ c) Moderadamente adequada
- ☐ d) Pouco adequada
- ☐ e) Nada adequada

27. **19. O feedback e suporte oferecidos pelos professores foram eficazes para o * seu desenvolvimento acadêmico e profissional?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

CATEGORIA VI: Plataforma utilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A plataforma utilizada no ambiente virtual é um elemento singular em cursos de Educação a Distância (EAD). Assim, essa plataforma deve oferecer ferramentas e recursos que facilitem a interação, a gestão do conteúdo e a avaliação dos discentes. Dessa forma, a compreensão e percepção sobre a eficácia da plataforma utilizada é essencial para avaliar a experiência educacional e identificar áreas que podem ser melhoradas.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre a plataforma usada no ambiente virtual durante o curso de especialização DocentEPT:

28. **20. A plataforma virtual utilizada no curso apresenta uma navegação fácil, intuitiva?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito fácil
- ☐ b) Fácil
- ☐ c) Moderadamente fácil
- ☐ d) Pouco fácil
- ☐ e) Nada fácil

29. **21. Como você avalia a disponibilidade dos recursos educacionais necessários (materiais de leitura, vídeos, fóruns, etc.) fornecidos pela plataforma de ensino ? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente disponível
- ☐ b) Disponível
- ☐ c) Moderadamente disponível
- ☐ d) Pouco disponível
- ☐ e) Nada disponível

30. **22. As ferramentas de interação (fóruns, chats, videoconferências) na ^{*} plataforma foram eficazes para promover a comunicação e a colaboração entre os estudantes e professores?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

31. **23. A plataforma manteve-se estável e teve bom desempenho durante todo o curso, sem apresentar muitos problemas de ordem técnica?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente estável
- ☐ b) Estável
- ☐ c) Moderadamente estável
- ☐ d) Pouco estável
- ☐ e) Nada estável

32. **24. O suporte técnico oferecido para resolver problemas com a plataforma foi ^{*} eficiente e rápido?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficiente
- ☐ b) Eficiente
- ☐ c) Moderadamente eficiente
- ☐ d) Pouco eficiente
- ☐ e) Nada eficiente

CATEGORIA VII: Tecnologias e Ferramentas Digitais

As tecnologias digitais e ferramentas digitais são componentes fundamentais em um curso de especialização à distância - EAD, pois facilita o acesso à informação, a interação entre discentes e docentes, bem como o desenvolvimento de habilidades práticas. Por isso, compreender sua percepção sobre a eficácia e a adequação dessas tecnologias e ferramentas é essencial para avaliar a qualidade do ambiente educacional digital e identificar áreas que por ventura possam ser aprimoradas.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre as tecnologias digitais e ferramentas digitais utilizadas durante o curso de especialização:

33. **25. O curso ofereceu uma variedade adequada de ferramentas digitais para suportar as atividades de ensino e aprendizagem?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequada
- ☐ b) Adequada
- ☐ c) Moderadamente adequada
- ☐ d) Pouco adequada
- ☐ e) Nada adequada

34. **26. As ferramentas digitais de colaboração (como Google Docs, plataformas * de videoconferência, etc.) foram eficazes para o trabalho em grupo e a comunicação entre os participantes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

35. **27. As tecnologias digitais utilizadas no curso foram fáceis de usar e * acessíveis para todos os participantes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito fáceis
- ☐ b) Fáceis
- ☐ c) Moderadamente fáceis
- ☐ d) Pouco fáceis
- ☐ e) Nada fáceis

36. **28. As tecnologias digitais foram bem integradas ao processo de ensino, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito bem integradas
- ☐ b) Bem integradas
- ☐ c) Moderadamente integradas
- ☐ d) Pouco integradas
- ☐ e) Nada integradas

37. **29. O suporte oferecido pelo curso para o uso eficaz das tecnologias e * ferramentas digitais foi adequado?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequado
- ☐ b) Adequado
- ☐ c) Moderadamente adequado
- ☐ d) Pouco adequado
- ☐ e) Nada adequado

CATEGORIA VIII: Formação em EPT

A formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) visa preparar profissionais para atuar com competência nas áreas de ensino, gestão e desenvolvimento de projetos educacionais voltados para a educação profissional. Assim, essa formação abrange tanto aspectos teóricos quanto práticos, promovendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e técnicas específicas. Por esse motivo, compreender sua percepção sobre a formação recebida é essencial para avaliar a qualidade do curso e identificar áreas que podem ser aprimoradas.

Com na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre sua formação em EPT durante o curso de especialização DocentEPT:

38. **30. Os conteúdos teóricos abordados no curso foram relevantes para a formação em EPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito relevantes
- ☐ b) Relevantes
- ☐ c) Moderadamente relevantes
- ☐ d) Pouco relevantes
- ☐ e) Nada Relevantes

39. **31. Quão eficaz foi a preparação do curso para a sua atuação como docente * na área de EPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficaz
- ☐ b) Eficaz
- ☐ c) Moderadamente eficaz
- ☐ d) Pouco eficaz
- ☐ e) Nada eficaz

CATEGORIA IX: Práxis pedagógica em EPT

A práxis pedagógica refere-se à combinação entre teoria e prática na atuação docente, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Além disso, envolve o planejamento, a execução e a reflexão sobre as práticas docentes, visando a formação integral dos estudantes. Por isso, compreender sua percepção sobre a práxis pedagógica adotada no curso é essencial para avaliar a qualidade do ensino e identificar áreas que podem ser aprimoradas.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre a práxis pedagógica em EPT durante o curso de especialização:

40. **32. Como você avalia a integração entre teoria e prática na práxis pedagógica adotada no curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito bem integrada
- ☐ b) Bem integrada
- ☐ c) Moderadamente integrada
- ☐ d) Pouco integrada
- ☐ e) Nada integrada

41. **33. Os métodos pedagógicos utilizados foram eficazes para o contexto da EPT.**

*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

42. **34. As práticas pedagógicas adotadas foram eficazes em promover um envolvimento ativo em seu processo de aprendizagem?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

43. **35. O curso incentivou a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas em EPT:**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Incentivou muito
- ☐ b) Incentivou
- ☐ c) Incentivou moderadamente
- ☐ d) Incentivou pouco
- ☐ e) Não incentivou

44. **36. A práxis pedagógica do curso foi adequada no seu preparo para as demandas do mundo do trabalho, na área de EPT?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito adequada
- ☐ b) Adequada
- ☐ c) Moderadamente adequada
- ☐ d) Pouco adequada
- ☐ e) Nada adequada

45. **37. Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos no Curso para o desenvolvimento e aplicação do seu Trabalho Final de Curso - TFC?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito relevante
- ☐ b) Relevante
- ☐ c) Moderadamente relevante
- ☐ d) Pouco relevante
- ☐ e) Nada relevante

TEGORIA X: Limitações, pontos positivos e negativos

Avaliar as limitações, os pontos positivos e negativos do curso de especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) é crucial para identificar aspectos que podem ser melhorados e destacar as áreas que foram bem-sucedidas. Desse modo, compreender a percepção dos egressos sobre esses aspectos fornece uma visão abrangente da qualidade e eficácia do curso, contribuindo desse modo com a oferta de novas turmas.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre as limitações, pontos positivos e negativos do curso de especialização que você cursou:

46. **38. Quais foram as principais limitações do curso de especialização na sua percepção? (Pode assinalar mais de uma alternativa)** * DocentEPT

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Limitações em infraestrutura: Falta de recursos físicos e tecnológicos adequados.
- ☐ b) Limitações pedagógicas: Metodologias de ensino pouco eficazes.
- ☐ c) Limitações de conteúdo: Currículo desatualizado ou incompleto.
- ☐ d) Limitações administrativas: Problemas de organização e suporte.
- ☐ Outro:

47. **39. Quais foram os principais pontos positivos do curso de especialização DocentEPT na sua percepção?** (Pode assinalar mais de uma alternativa)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Qualidade dos professores: Docentes bem qualificados e experientes.
- ☐ b) Conteúdo do curso: Materiais e conteúdos relevantes e atualizados.
- ☐ c) Metodologia de ensino: Métodos de ensino inovadores e eficazes.
- ☐ d) Recursos disponibilizados: Infraestrutura e tecnologia de qualidade.
- ☐ e) Suporte ao aluno: Bom atendimento e suporte administrativo.
- ☐ Outro:

48. **40. Quais aspectos negativos do curso que mais impactaram sua experiência de aprendizagem?** (Pode assinalar mais de uma alternativa)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Falta de interação: Pouca interação entre discentes e professores.
- ☐ b) Problemas técnicos: Falhas na plataforma digital e tecnologias utilizadas.
- ☐ c) Carga horária inadequada: Distribuição de carga horária insuficiente ou excessiva.
- ☐ d) Falta de aplicação prática: Pouca ênfase em atividades práticas e laboratoriais.
- ☐ Outro:

49. **41. Quais sugestões você daria para melhorar o curso de especialização * DocentEPT?** (Pode assinalar mais de uma alternativa)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Melhorar a infraestrutura: Investir em recursos físicos e tecnológicos.
 - ☐ b) Atualizar o currículo: Revisar e atualizar os conteúdos abordados.
 - ☐ c) Aprimorar a metodologia: Adotar métodos de ensino mais eficazes e inovadores.
 - ☐ d) Aumentar a interação: Promover maior interação entre discentes e docentes.
 - ☐ e) Oferecer mais suporte: Melhorar o suporte técnico e administrativo ao estudante.
 - ☐ Outro:
-

50. **42. Como você avalia sua satisfação geral com o curso de especialização *
DocentEPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito satisfeito: O curso atendeu ou superou minhas expectativas.
- ☐ b) Satisfeito: O curso foi bom, mas há espaço para melhorias.
- ☐ c) Moderadamente satisfeito: O curso foi razoável, mas com várias limitações.
- ☐ d) Pouco satisfeito: O curso teve muitos pontos negativos.
- ☐ e) Nada satisfeito: O curso foi insatisfatório e não atendeu minhas expectativas.

Outro:

CATEGORIA XI: Recomendações e Sugestões de melhoria

Obter recomendações e sugestões dos egressos é fundamental para o aprimoramento contínuo do curso de especialização em Docência para a Educação

Profissional e Tecnológica (DocentEPT). Essas contribuições ajudam a identificar melhorias específicas, novas abordagens e áreas de desenvolvimento que podem aumentar a qualidade e eficácia do curso.

Com base na definição acima, convidamos você a responder às seguintes perguntas sobre suas recomendações e sugestões para o curso de especialização:

51. **43. Quais sugestões você daria para aprimorar a metodologia de ensino do curso? ***

52. **44. Quais recomendações você daria para aumentar a interação entre alunos e professores no curso de especialização DocentEPT?**

53. **45. Quais sugestões você daria para a atualização dos conteúdos abordados no curso?**

54. **46. De forma geral, quais recomendações você daria para melhorar o curso de especialização DocentEPT?**

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO ProfEPT - Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFBA/Campus SalvadorBA

Tema da dissertação: Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA: avaliação, relevância e validade na formação e na práxis docente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Mestranda: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Orientadora: Prof.a Dra. Maria de Fátima Luz Santos

Respondentes: Docentes do Curso DocentEPT do IFBA/ Polo Salvador-BA

1. OBJETIVO DA PESQUISA:

Investigar de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA, **especificamente o Polo Salvador-BA (escolhido como lócus da pesquisa)** contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica; a partir da perspectiva dos egressos, no que diz respeito ao alinhamento dos conhecimentos adquiridos na Especialização e a praxis docente desses egressos.

2. INSTRUÇÃO GERAL

As respostas desse questionário foram condicionadas à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Destarte, esse instrumento foi submetido ao Comitê de Ética, objetivando a obtenção do parecer de aprovação, com o propósito de realizar a sua aplicação direcionada a um dos públicos-alvo da pesquisa, a saber: docentes da Especialização DocentEPT/Polo Salvador-BA do Instituto Federal de Educação da Bahia - IFBA, conforme previsão no cronograma existente no projeto de pesquisa.

O questionário que você está prestes a preencher contém 15 (quinze) questões objetivas e 01 (uma) questão aberta, totalizando 16 questões. Estimamos que a conclusão deste questionário levará aproximadamente 15 minutos.

3. CATEGORIAS DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO:

Para fins de organização da investigação in loco, foram feitas eleições de pontos relevantes no sentido de obtenção de subsídios para a pesquisa. Para tanto, buscou-se concentrar em categorias de análises as informações. Dessa forma, os itens abordados em cada categoria propiciarão embasamento para os indicadores que nos fornecerão caminhos para tomada de decisão e para constituição de referências à medida que o acompanhamento deste curso de pós-graduação Lato Sensu em EPT seja efetivada como pesquisa de egresso. Seguem 06 (seis) categorias passíveis de pesquisa no campo de atuação, além de 15 (quinze) questões objetivas e 01 (uma) questão aberta.

ATENÇÃO!

Reiteramos que as respostas deverão levar em consideração o lócus da pesquisa Polo Salvador-BA e os egressos da Turma 2023.1.

Pedimos que responda com a maior atenção possível, pois suas respostas são muito importantes para a nossa pesquisa. Caso precise de um intervalo ou tenha alguma dúvida durante o preenchimento, fique à vontade para pausá-lo e retornar quando desejar.

Agradecemos sua colaboração e tempo dedicado!

* Indica uma pergunta obrigatória

Perfil do Entrevistado

Caro(a) docente da Especialização DocentEPT do IFBA - Polo Salvador-BA,

Agradecemos por participar de nossa pesquisa. Queremos assegurar que todos os dados fornecidos serão tratados com a máxima confidencialidade. **As informações coletadas serão anônimas e não serão associadas a nenhuma identificação pessoal.** Não será possível identificar individualmente os participantes com base nas respostas fornecidas.

Sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa, e sua privacidade é uma prioridade para nós. Se tiver alguma dúvida sobre como seus dados serão usados, não hesite em entrar em contato conosco através do e-mail ritacbn72@gmail.com

1. **Data de nascimento: ***

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. **Como você se identifica em termos de gênero? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não-binário Prefiro
- ☐ não responder
- ☐ Outro:
-

3. **Formação Acadêmica:** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Tecnólogo
- ☐ Licenciatura
- ☐ Bacharelado

4. **Informe o nome do Curso da sua Graduação:** *

5. **Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação
- ☐ Especialização Lato Sensu
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

6. **Em qual(is) área(s) do conhecimento você leciona? ***

CATEGORIA 1 - Desafios na Implementação do Curso na prática docente

Esta categoria busca entender as dificuldades que os docentes enfrentaram ao ministrar o curso na modalidade à distância.

Convidamos você a responder às perguntas seguintes sobre sua experiência ao ministrar o curso na modalidade à distância, destacando os desafios enfrentados na implementação e na adaptação da prática docente nesse formato.

7. **1. No que diz respeito aos desafios enfrentados na concepção de EPT, ao * ministrar as disciplinas na modalidade a distância, ao longo da Especialização DocentEPT/Polo Salvador-BA, como você avalia esses desafios?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitos desafios para dialogar com EPT
- ☐ b) Alguns desafios para dialogar com EPT
- ☐ c) Poucos desafios para dialogar com EPT
- ☐ d) Nenhum desafio para dialogar com EPT

8. **2. Houve dificuldades em adaptar o conteúdo das disciplinas para o formato * on-line sem perder a intencionalidade e os objetivos educativos?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

9. **3. A coordenação forneceu o suporte adequado para a adaptação ao ensino a distância?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequado
- ☐ b) Adequado
- ☐ c) Moderadamente adequado
- ☐ d) Pouco adequado
- ☐ e) Nada adequado

CATEGORIA II: Metodologia e Interação

Esta categoria investiga a eficácia das metodologias de ensino e a interação entre discentes e docentes.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

10. **4. As metodologias de ensino adotadas foram eficazes para a aprendizagem * dos discentes na especialização DocentePT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

11. **5. Como você avalia a interação dos estudantes (egressos da Especialização DocentEPT/Polo Salvador-BA - Turma 2023.1), nas atividades teórico prática?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito satisfatória
- ☐ b) Satisfatória
- ☐ c) Moderadamente satisfatória
- ☐ d) Pouco satisfatória
- ☐ e) Nada satisfatória

12. **6. Você constatou resistência dos discentes em participar ativamente das aulas on-line?**

*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente resistentes
- ☐ b) Resistentes
- ☐ c) Moderadamente resistentes
- ☐ d) Pouco resistentes
- ☐ e) Nada resistentes

13. **Se constatou resistência, cite quais foram?**

CATEGORIA III: Avaliação e Feedback

Esta categoria busca entender como os docentes lidaram com a avaliação dos discentes e o fornecimento de feedback.

Com base na referida definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

14. **7. As avaliações aplicadas foram adequadas para mensurar o aprendizado dos conteúdos na perspectiva de EPT pelos discentes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequadas
- ☐ b) Adequadas sem, entretanto, constatar o aprendizado das bases de EPT
- ☐ c) Moderadamente adequadas aos conteúdos de EPT
- ☐ d) Pouco adequadas aos conteúdos de EPT
- ☐ e) Nada adequadas

15. **8. Você conseguiu fornecer feedback eficaz e construtivo aos discentes? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente
- ☐ b) Em grande parte
- ☐ c) Moderadamente
- ☐ d) Pouco
- ☐ e) Não consegui

16. **Com base na resposta anterior, se não conseguiu fornecer feedback, cite quais foram as dificuldades?**

CATEGORIA IV: Inclusão e Diversidade

Esta categoria aborda os desafios enfrentados na promoção de práticas inclusivas na modalidade EaD.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

17. **9. Você encontrou dificuldades em atender às necessidades de discentes com diferentes perfis e estilos de aprendizagem?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

18. **Se encontrou, quais foram as dificuldades?**

19. **10. Houve a relação teoria e prática, na prática docente? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente relacionadas
- ☐ b) Parcialmente relacionadas
- ☐ c) Pouco relacionadas
- ☐ d) Nada relacionadas

20. **11. As práticas inclusivas (adaptação de materiais, estratégias diversificadas e atendimento a discentes com necessidades específicas) foram adequadamente abordadas em suas disciplinas?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente abordadas
- ☐ b) Abordadas
- ☐ c) Moderadamente abordadas
- ☐ d) Pouco abordadas
- ☐ e) Não foram abordadas

CATEGORIA V: Recursos e Tecnologias

Esta categoria investiga a disponibilidade e o uso de recursos e tecnologias no ensino EAD.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

21. **12. Os recursos tecnológicos disponíveis foram adequados para a sua prática docente? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequados
- ☐ b) Adequados
- ☐ c) Moderadamente adequados
- ☐ d) Pouco adequados
- ☐ e) Nada adequados

22. **13. Houve dificuldades em utilizar as plataformas de ensino à distância? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

23. **Se encontrou, quais foram as dificuldades?**

CATEGORIA VI: Reflexão e Melhorias

Por fim, esta seção busca entender as reflexões dos docentes sobre possíveis melhorias no curso.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

24. **14. Na sua opinião, quais aspectos do curso poderiam ser melhorados para facilitar a modalidade à distância? (Pode assinalar mais de uma alternativa)** *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Currículo
- ☐ b) Metodologia
- ☐ c) Recursos tecnológicos
- ☐ d) Suporte da coordenação
- ☐ Outro:

25. **15. Você acredita que a formação continuada é necessária para melhorar as práticas de ensino à distância?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente necessária
- ☐ b) Necessária
- ☐ c) Moderadamente necessária
- ☐ d) Pouco necessária
- ☐ e) Nada necessária

26. **16. Quais são os principais aprendizados que você adquiriu com a experiência de ministrar este curso à distância?** *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO ProfePT - Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFBA/Campus SalvadorBA

Tema da dissertação: Especialização em Docência para a Educação Profissional e

Tecnológica (DocentePT) do IFBA/Polo Salvador-BA: avaliação, relevância e validade na formação e na prática docente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Mestranda: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Orientadora: Prof.a Dra. Maria de Fátima Luz Santos

Respondentes: Tutores do Curso DocentePT do IFBA/ Polo Salvador-BA - Turma 2023.1

1. OBJETIVO DA PESQUISA:

Investigar de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentePT) do IFBA, especificamente o Polo Salvador-BA (escolhido como locus da pesquisa) contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica; a partir da perspectiva dos egressos, no que diz respeito ao alinhamento dos conhecimentos adquiridos na Especialização e a prática docente desses egressos

2. INSTRUÇÃO GERAL

As respostas desse questionário foram condicionadas à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Destarte, esse instrumento foi submetido ao Comitê de Ética, objetivando a obtenção do parecer de aprovação, com o propósito de realizar a sua aplicação direcionada a um dos públicos-alvo da pesquisa, a saber: tutores da Especialização DocentePT/Polo Salvador-BA, Turma 2023.1, do Instituto Federal de Educação da Bahia - IFBA, conforme previsão no cronograma existente no projeto de pesquisa.

O questionário que você está prestes a preencher contém 14 (catorze) questões objetivas e 01 (uma) questão aberta, totalizando 15 questões. Estimamos que a conclusão deste questionário levará aproximadamente 15 minutos.

3. CATEGORIAS DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO:

Para fins de organização da investigação in loco, foram feitas eleições de pontos relevantes no sentido de obtenção de subsídios para a pesquisa. Para tanto, buscou-se concentrar em categorias de análises as informações. Dessa forma, os itens abordados em cada categoria propiciarão

embasamento para os indicadores que nos fornecerão caminhos para tomada de decisão e para constituição de referências à medida que o acompanhamento deste curso de pós-graduação Lato

Sensu em EPT seja efetivada como pesquisa de egresso. Seguem 06 (seis) categorias passíveis de pesquisa no campo de atuação, além de 14 (catorze) questões objetivas e 01 (uma) questão aberta.

ATENÇÃO!

Pedimos que responda com a maior atenção possível, pois suas respostas são muito importantes para a nossa pesquisa. Caso precise de um intervalo ou tenha alguma dúvida durante o preenchimento, fique à vontade para pausá-lo e retornar quando desejar.

Agradecemos sua colaboração e tempo dedicado!

** Indica uma pergunta obrigatória*

Perfil do Entrevistado

Caro(a) docente da Especialização DocentEPT do IFBA - Polo Salvador-BA,

Agradecemos por participar de nossa pesquisa. Queremos assegurar que todos os dados fornecidos serão tratados com a máxima confidencialidade. **As informações coletadas serão anônimas e não serão associadas a nenhuma identificação pessoal.** Não será possível identificar individualmente os participantes com base nas respostas fornecidas.

Sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa, e sua privacidade é uma prioridade para nós. Se tiver alguma dúvida sobre como seus dados serão usados, não hesite em entrar em contato conosco através do e-mail ritacbn72@gmail.com

1. Data de nascimento: *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. Como você se identifica em termos de gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não-binário Prefiro
- ☐ não responder
- ☐ Outro:

3. **Formação Acadêmica: ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Tecnólogo
- ☐ Licenciatura
- ☐ Bacharelado

4. **Informe o nome do Curso da sua Graduação: ***

5. **Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação
- ☐ Especialização Lato Sensu
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

6. **Você já exerceu a tutoria na área de educação profissional e tecnológica antes * da especialização DocentePT?**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

CATEGORIA 1 - Papel do Tutor

Esta categoria busca entender como os tutores percebem seu papel e as responsabilidades na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

Convidamos você a responder às perguntas seguintes, com base na definição supracitada.

7. **1. Como você avalia o seu papel como tutor na Especialização DocentEPT/Polo * Salvador-BA (Turma 2023.1), no sentido do suporte aos discentes ao longo do Curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito eficaz com interação com os estudantes e cumpria as atividades planejadas.
- ☐ b) Eficaz à medida que atendia as demandas dos estudantes.
- ☐ c) Pouco eficaz porque não havia solicitação pelos estudantes.
- ☐ d) Nada eficaz porque havia carência dos conhecimentos de EPT na formação Tutor.
- ☐ e) Não se aplica.

8. **2. Você sente que suas responsabilidades foram adequadamente definidas pela coordenação do curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequadas
- ☐ b) Adequadas
- ☐ c) Moderadamente adequadas
- ☐ d) Pouco adequadas
- ☐ e) Nada adequadas

9. **No caso de respostas c, d, e, quais foram as limitações nas atribuições das atividades do tutor?**

10. **3. Você enfrentou desafios significativos em seu papel como tutor ao longo * do Curso de Especialização DocentePT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitos desafios
- ☐ b) Alguns desafios
- ☐ c) Poucos desafios
- ☐ d) Nenhum desafio

11. **Com base na pergunta anterior, quais os principais desafios que mereceriam a atenção da coordenação do curso?**

CATEGORIA II: Comunicação e Interação

Esta seção investiga a eficácia da comunicação entre tutores, discentes e a coordenação do curso. Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

12. **4. A comunicação com os estudantes durante a tutoria foi através de quais estratégias ou ferramentas?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Fórum
- ☐ b) Encontro no meet
- ☐ c) Aulas presencias
- ☐ d) Vídeocast
- ☐ Outro:

13. **5. Você se sentiu à vontade para se comunicar com a coordenação do curso sobre questões importantes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente à vontade
- ☐ b) À vontade
- ☐ c) Moderadamente à vontade
- ☐ d) Pouco à vontade
- ☐ e) Nada à vontade

14. **6. Como você avalia a interação entre os discentes nas atividades online que você acompanhou?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muito satisfatória
- ☐ b) Satisfatória
- ☐ c) Moderadamente satisfatória
- ☐ d) Pouco satisfatória
- ☐ e) Nada satisfatória

CATEGORIA III: Suporte ao Estudante

Esta categoria busca entender como os tutores apoiam os estudantes em suas necessidades acadêmicas e emocionais.

Com base na referida definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

15. **7. Você teve tempo suficiente para oferecer suporte individual aos estudantes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente suficiente
- ☐ b) Suficiente
- ☐ c) Moderadamente suficiente
- ☐ d) Pouco suficiente
- ☐ e) Nada suficiente

16. **8. Os discentes buscavam regularmente seu apoio e orientação? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Sempre
- ☐ b) Frequentemente
- ☐ c) Ocasionalmente
- ☐ d) Raramente
- ☐ e) Nunca

CATEGORIA IV: Formação e Desenvolvimento

Esta categoria investiga a formação e o suporte oferecido aos tutores para a atuação no curso.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

17. **9. Você recebeu formação adequada para desempenhar suas funções como tutor?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequada
- ☐ b) Adequada
- ☐ c) Moderadamente adequada
- ☐ d) Pouco adequada
- ☐ e) Nada adequada

18. **10. A coordenação proporcionou aos tutores oportunidades para * aprimoramento contínuo, por meio de treinamentos, workshops e recursos para o desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas e profissionais?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Sempre
- ☐ b) Frequentemente
- ☐ c) Ocasionalmente
- ☐ d) Raramente
- ☐ e) Nunca

CATEGORIA V: Recursos e Ferramentas

Esta categoria investiga a eficácia das ferramentas e recursos disponíveis para os tutores.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

19. **11. As plataformas de ensino utilizadas foram adequadas para a sua prática como tutor?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente adequadas
- ☐ b) Adequadas
- ☐ c) Moderadamente adequadas
- ☐ d) Pouco adequadas
- ☐ e) Nada adequadas

20. **12. Você encontrou dificuldades em utilizar os recursos tecnológicos disponíveis?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

21. **Com base na pergunta anterior, quais foram os recursos tecnológicos mais usados? Descreva as dificuldades, se for o caso.** *
-

CATEGORIA VI: Reflexão e Melhorias

Por fim, esta seção busca entender as reflexões dos tutores sobre possíveis melhorias no curso. Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

22. **13. Na sua opinião, quais aspectos do curso poderiam ser melhorados para facilitar o trabalho dos tutores? (pode assinalar mais de uma alternativa).**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Comunicação
- ☐ b) Recursos tecnológicos
- ☐ c) Formação
- ☐ d) Suporte da coordenação
- ☐ e) Outro:

23. **14. Você considera que a função de tutor é valorizada dentro do curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente valorizada
- ☐ b) Valorizada
- ☐ c) Moderadamente valorizada
- ☐ d) Pouco valorizada
- ☐ e) Nada valorizada

24. **15. Quais os principais aprendizados que você adquiriu com a experiência de tutorar o curso de especialização DocentEPT? *** _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO ProfEPT - Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFBA/Campus SalvadorBA

Tema da dissertação: Especialização em Docência para a Educação Profissional e

Tecnológica (DocentEPT) do IFBA/Polo Salvador-BA: avaliação, relevância e validade na formação e na prática docente, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Mestranda: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Orientadora: Prof.a Dra. Maria de Fátima Luz Santos

Respondentes: Coordenação do Curso DocentEPT do IFBA/ Polo Salvador-BA - Turma 2023.1

1. OBJETIVO DA PESQUISA:

Investigar de que maneira o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do IFBA, especificamente o Polo Salvador-BA (escolhido como locus da pesquisa) contribui para a formação de professores na área de Educação Profissional e Tecnológica; a partir da perspectiva dos egressos, no que diz respeito ao alinhamento dos conhecimentos adquiridos na Especialização e a prática docente desses egressos.

2. INSTRUÇÃO GERAL

As respostas desse questionário foram condicionadas à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Destarte, esse instrumento foi submetido ao Comitê de Ética, objetivando a obtenção do parecer de aprovação, com o propósito de realizar a sua aplicação direcionada a um dos públicos-alvo da pesquisa, a saber: Coordenação do Curso DocentEPT do IFBA/ Polo Salvador-BA - Turma 2023.1 , conforme previsão no cronograma existente no projeto de pesquisa.

O questionário que você está prestes a preencher contém 16 (dezesseis) questões objetivas. Estimamos que a conclusão deste questionário levará aproximadamente 15 minutos.

3. CATEGORIAS DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO:

Para fins de organização da investigação in loco, foram feitas eleições de pontos relevantes no sentido de obtenção de subsídios para a pesquisa. Para tanto, buscou-se concentrar em categorias de análises as informações. Dessa forma, os itens abordados em cada categoria propiciarão embasamento para os indicadores que nos fornecerão caminhos para tomada de decisão e para constituição de referências à medida que o acompanhamento deste curso de pós-graduação Lato Sensu em EPT seja efetivada como pesquisa de egresso. Seguem 07 (sete) categorias passíveis de pesquisa no campo de atuação, além de 16 (dezesesseis) questões objetivas.

ATENÇÃO!

Reiteramos que as respostas deverão levar em consideração o lócus da pesquisa Polo Salvador-BA e os egressos da Turma 2023.1.

Pedimos que responda com a maior atenção possível, pois suas respostas são muito importantes para a nossa pesquisa. Caso precise de um intervalo ou tenha alguma dúvida durante o preenchimento, fique à vontade para pausá-lo e retornar quando desejar.

Agradecemos sua colaboração e tempo dedicado!

* Indica uma pergunta obrigatória

Perfil do Entrevistado

Cara Coordenadora da Especialização Docente EPT do IFBA - Polo Salvador-BA - Turma 2023.1,

Agradecemos por participar de nossa pesquisa. Queremos assegurar que todos os dados fornecidos serão tratados com a máxima confidencialidade. **As informações coletadas serão anônimas e não serão associadas a nenhuma identificação pessoal.** Não será possível identificar individualmente os participantes com base nas respostas fornecidas.

Sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa, e sua privacidade é uma prioridade para nós. Se tiver alguma dúvida sobre como seus dados serão usados, não hesite em entrar em contato conosco através do e-mail *ritacbn72@gmail.com*

1. **Data de nascimento: ***

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. **Como você se identifica em termos de gênero? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não-binário Prefiro
- ☐ não responder
- ☐ Outro:
-

3. **Formação Acadêmica: ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Tecnólogo
- ☐ Licenciatura
- ☐ Bacharelado

4. **Informe o nome do Curso da sua Graduação: ***

5. **Atualmente, qual o seu nível mais alto de qualificação acadêmica? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Graduação
- ☐ Especialização Lato Sensu
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

CATEGORIA 1 - Desafios Curriculares

Esta categoria busca compreender as dificuldades relacionadas à elaboração e implementação do currículo do curso, assim como a adequação dos conteúdos às necessidades dos estudantes.

Convidamos você a responder às perguntas a seguir, com base em sua experiência à frente da Coordenação do curso, à época (Turma DocentEPT 2023.1 / Polo Salvador-BA).

6. **1. Qual nível de desafios, relacionados à concepção do curso, a coordenação enfrentou na atualização da proposta curricular da Especialização DocentEPT?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitos desafios
- ☐ b) Desafios moderados
- ☐ c) Poucos desafios
- ☐ d) Nenhum desafio

7. **2. A Coordenação encontrou dificuldades em integrar os conteúdos da Educação Profissional às disciplinas das teorias e práticas pedagógicas?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

8. **3. Como se operacionalizou a prática docente nesta especialização em EPT?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) O desempenho dos docentes permaneceu tradicional.
- ☐ b) Na prática docente foi possível constatar o atendimento às bases conceituais.
- ☐ c) A prática docente integrada à EPT materializou-se em sala de aula.
- ☐ d) Não houve espaço para exercício da prática docente integrada à EPT.

9. **4. A coordenação encontrou dificuldades específicas no que diz respeito ao alinhamento das Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica com o Currículo da Especialização Docente EPT?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Não houve dificuldades

CATEGORIA II: Metodologia e Práticas de Ensino

Esta categoria visa identificar as dificuldades na aplicação de metodologias de ensino e na formação de um ambiente de aprendizagem eficaz.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

10. **5. Existiram dificuldades na aplicação de metodologias de ensino, no sentido da promoção da aprendizagem ativa, no decorrer da Especialização?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

11. **6. A coordenação percebeu resistência por parte dos professores em adotar novas abordagens pedagógicas?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muita resistência
- ☐ b) Resistência moderada
- ☐ c) Pouca resistência
- ☐ d) Nenhuma resistência

12. **7. Como você avalia a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas em * relação ao atendimento à diversidade dos discentes?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente eficazes
- ☐ b) Eficazes
- ☐ c) Moderadamente eficazes
- ☐ d) Pouco eficazes
- ☐ e) Nada eficazes

CATEGORIA III: Avaliação e Feedback

Esta categoria busca entender como os docentes lidaram com a avaliação dos discentes e o fornecimento de feedback.

Com base na referida definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

13. **8. Qual o nível de dificuldades enfrentadas pela coordenação, no que diz respeito à aplicação de métodos de avaliação justos e eficazes, compatíveis aos conteúdos integrados à EPT?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

14. **9. Houve avaliação formativa suficiente que possibilitasse implementar * melhorias na Formação durante o processo?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente suficiente
- ☐ b) Suficiente
- ☐ c) Moderadamente suficiente
- ☐ d) Pouco suficiente
- ☐ e) Não houve

CATEGORIA IV: Inclusão e Diversidade

Esta categoria aborda os desafios na promoção de práticas inclusivas e na diversidade em relação ao curso.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

15. **10. Existiram dificuldades em implementar práticas inclusivas no currículo do curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade
- ☐ e) Não se aplica

16. **Com base na pergunta anterior, enumere as práticas inclusivas no currículo do curso.**

17. **11. A coordenação enfrentou barreiras, no sentido de assegurar a inclusão de *
estudantes com necessidades especiais ou deficiências?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas barreiras
- ☐ b) Algumas barreiras
- ☐ c) Poucas barreiras
- ☐ d) Nenhuma barreira
- ☐ e) Não se aplica

CATEGORIA V: Recursos e Suporte

Esta categoria tem por objetivo explorar os desafios relacionados à disponibilidade de recursos e suporte para a implementação do curso.

Com base na definição supracitada, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

18. **12. A coordenação teve dificuldades em acessar recursos didáticos para o curso?** * adequados

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Algumas dificuldades
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

19. **Quais foram os recursos didáticos utilizados no curso? Se teve dificuldades, quais?** *

20. **13. Existiram limitações em termos de suporte técnico e pedagógico para os docentes?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas limitações
- ☐ b) Limitações moderadas
- ☐ c) Poucas limitações
- ☐ d) Nenhuma limitação

CATEGORIA VI: Gestão e Organização

Esta categoria investiga os desafios organizacionais e de gestão enfrentados pela coordenação do curso.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

21. **14. Em termos de dificuldades, a coordenação enfrentou muitos desafios na comunicação com os professores sobre as diretrizes do curso?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Muitas dificuldades
- ☐ b) Dificuldades moderadas
- ☐ c) Poucas dificuldades
- ☐ d) Nenhuma dificuldade

22. **Com base na pergunta anterior, quais foram as dificuldades?**

23. **15. A carga de trabalho da coordenação é considerada excessiva para atender * a todas as demandas do curso?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a) Totalmente excessiva
- ☐ b) Excessiva
- ☐ c) Moderadamente excessiva
- ☐ d) Pouco excessiva
- ☐ e) Nada excessiva

Categoria VII: Avaliação Geral

Por fim, esta seção busca entender a percepção geral da coordenação acerca dos principais desafios enfrentados no decorrer da Especialização DocentEPT.

Com base nessa definição, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

24. **16. Na sua visão geral, qual foi o principal desafio que a coordenação * enfrentou durante o curso? (Pode assinalar mais de uma alternativa)**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ a) Currículo
- ☐ b) Metodologia de ensino
- ☐ c) Avaliação
- ☐ d) Inclusão
- ☐ e) Recursos e suporte
- ☐ f) Outro:

25. **Com base na resposta acima a Coordenação tem alguma sugestão de * melhoria relacionada ao Curso? Cite quais.**

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE B - EBOOK

Link: [Guia Orientador Aportes de Pesquisa Rita Nascimento.pdf](#)